

EDIÇÃO
ESPECIAL

Frota & Cia

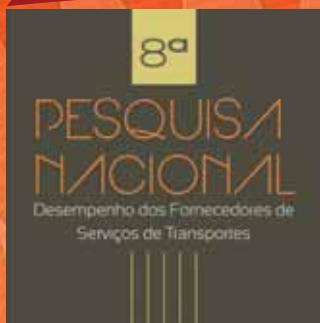
Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

ANO XXI | Ed. 178 | OUTUBRO DE 2014 | R\$ 12,50

WWW.FROTACIA.COM.BR



ELEITAS PELO MERCADO



TRIBUTO À EXCELÊNCIA

Embarcadores de cargas de 14 segmentos industriais apontam as transportadoras rodoviárias de cargas que conquistaram a preferência do mercado de fretes e o cobiçado título de Top do Transporte 2014

Inspirados
pela segurança,
movidos
pela **inovação.**



Volvo. Líder mundial em inovação, tecnologia e segurança.



 www.facebook.com/volvobr
www.volvo.com.br

VOLVO

DIRETORIA
DiretoresJosé Augusto Ferraz
Solange Sebrian**REDAÇÃO**Diretor de Redação e
Jornalista ResponsávelJosé Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br**Editora**Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br**Redatora**Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br**ARTE**

Editor

Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
smantova@uol.com.br**COMERCIAL**

Diretora

Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br**CIRCULAÇÃO**

Gerente

José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br**ADMINISTRAÇÃO**

Gerente

Edna Amorim
edna@frotacia.com.br**Assinaturas e Alterações
de Dados Cadastrais**Serviço de Atendimento ao Assinante
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313E-mail: circulacao@frotacia.com.br

ASSINATURA: R\$ 150,00 (12 edições)

Preço do Exemplar Avulso: R\$ 12,50

**REDAÇÃO, PUBLICIDADE,
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**Av. Professor Alfonso Bovero, 430 - Conj. 20
Sumaré - 01254-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresas de transportes executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Impressão – Gráfica Mundial
Tiragem – 13.000 exemplares
Circulação – Outubro 2014Dispensada de emissão de documentos
fiscais conforme Regime Especial
Processo SF-04-908092/2002

Exemplos de superação

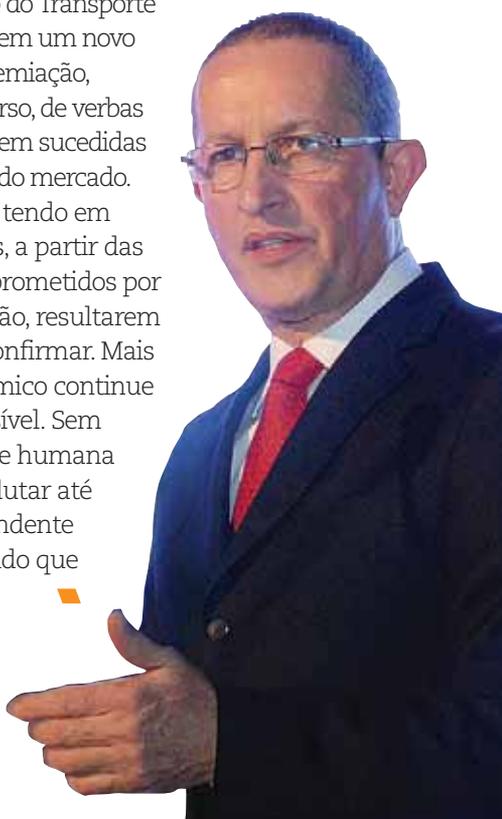
Depois de ouvir centenas de empresários e executivos vinculados à indústria do transporte para compor essa super edição de FROTA&Cia, produzida em conjunto com a revista Logweb, o panorama não poderia ser mais decepcionante e, ao mesmo tempo, desafiador. Tanto as empresas quanto as entidades setoriais reconhecem as dificuldades do ano em curso. Por conta do péssimo desempenho da economia brasileira, que inibe investimentos, provoca a diminuição de receitas, reduz o desempenho e a rentabilidade, atíca a guerra de preços e toda sorte de implicações, típicas de uma conjuntura adversa.

O cenário contrasta com a realidade vivida há bem pouco tempo atrás, quando a indústria e os demais setores produtivos da nação esbanjavam otimismo e exaltavam números superlativos de crescimento, em benefício de toda população e da vasta cadeia produtiva. Apesar do quadro sombrio, é preciso encarar essa dura realidade de frente. Ao invés de lamentar, o momento é de arregañar as mangas e buscar soluções para os problemas que se apresentam, de forma confiante e inovadora.

Exemplos de desafio e superação é que não faltam. Como o leitor poderá conferir nas páginas dessa mesma publicação, que traz o ranking das 200 melhores empresas do transporte rodoviário de cargas, eleitas pelo mercado, com base no seu desempenho junto a 14 diferentes segmentos industriais. Até ganharem o reconhecimento público dos próprios clientes, as empresas que figuram nessa cobiçada lista tiveram de se empenhar para oferecer um serviço compatível com as expectativas do mercado. E vencer inúmeros desafios, por conta das exigências dos clientes, da concorrência, do governo, da precária infraestrutura do país e, até, dos próprios colaboradores.

Outro dado que revela a força da determinação e de vencer as adversidades, é a quantidade de páginas de publicidade publicadas nessa edição – 39, para ser mais exato – e de patrocinadores do Prêmio Top do Transporte 2014 – sete no total. Os dois números estabelecem um novo recorde histórico, tanto na revista quanto na premiação, revelando que até mesmo em um cenário adverso, de verbas minguadas como acontece no ano, iniciativas bem sucedidas e consolidadas sempre terão o respeito e o aval do mercado.

Tais exemplos são ainda mais oportunos, tendo em vista as mudanças que devem ocorrer no país, a partir das eleições de 2014. Se os ajustes na economia, prometidos por todos os candidatos ao cargo de chefe da Nação, resultarem em sucesso ou fracasso, só o tempo poderá confirmar. Mais importante de tudo é que cada agente econômico continue fazendo o seu trabalho da melhor forma possível. Sem perder a coragem e a convicção na capacidade humana de enfrentar os fatos e dificuldades da vida e lutar até ver realizados todos os seus objetivos. Independente de governos ou qualquer outro grupo ou partido que estiver no momento no Poder.



José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

TODO DIA É UMA BATALHA

ESCOLHA O CAMINHÃO
CERTO PARA VENCÊ-LA



0800-703 FORD
3673



Novo Motor Cummins com 150cv:
melhor performance e maior
economia de combustível.



Freios ABS com EBD:
mais segurança
para você.



Nova transmissão EATON:
5 velocidades: oferecendo
maior conforto ao dirigir.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



fordcaminhoes.com.br/serief



Ar-condicionado:
escolha a temperatura ideal
para seu conforto na cabine.

2 ANOS
DE GARANTIA*

FORD F-350.
TÃO FORTE QUANTO VOCÊ.



*Garantia de 2 anos para motor, câmbio e diferencial, sem limite de quilometragem.

FROTA&CIA | EDIÇÃO 178 | OUTUBRO 2014
EDIÇÃO ESPECIAL
PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2014

22 CAPA

Saiba tudo sobre a eleição das empresas Top do Transporte 2014

26 INDICADORES

Confira a metodologia da Pesquisa que norteou a eleição do Top 2014

28 RANKING

Lista das 200 empresas eleitas pelo mercado, de 14 especialidades

38 PREFERÊNCIA NACIONAL

Descubra as empresas que obtiveram o maior número de votos em 2014

40 PERFIL

Raio-x das transportadoras eleitas em 2014 pelo Top do Transporte

ESPECIALIDADES DE TRANSPORTE

64 AUTOMOTIVO

Transportadoras fazem manobras para atender as demandas a contento

68 CALÇADOS

Consumo retraído derruba produção e afeta toda a cadeia produtiva

70 MÓVEIS

Entregas sem danos exigem acuracidade e mão-de-obra especializada

72 BRINQUEDOS

Produção se recupera em 2013 e reativa operações de transporte

74 E-COMMERCE

Varejo online cresce e precisa cada vez mais de transportadoras

78 ELETROELETRÔNICOS

Alto valor agregado da carga exige forte investimento em segurança

80 METALURGIA E SIDERURGIA

Transportadoras aprimoram operações com serviços especializados

82 PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Bom ritmo da indústria favorece empresas que atendem o setor

86 COSMÉTICOS, PERF. E HIGIENE PESSOAL

Segmento mantém animados os fornecedores de transportes



NOSSA CAPA



51 ÔNIBUS

88 PRODUTOS QUÍMICOS

Economia enxuta e concorrência acirrada freiam movimentações

92 PLÁSTICOS

Transportadoras do segmento não desanimam com a baixa produção

94 PRODUTOS VETERINÁRIOS

É cada vez maior a participação do setor Pet na economia nacional

96 PAPEL E CELULOSE

Fabricantes exigem atenção plena dos fornecedores de transportes

98 TÊXTIL

Diminuição do volume de cargas e guerra de preços afeta o segmento

100 PNEUS

Nova tecnologia X CORE da Michelin amplia rendimento quilométrico

102 IMPLEMENTOS

Novos guindastes Hyva têm a maior capacidade de carga do mercado

104 MONTADORAS

Ford Caminhões retoma a produção do F-350 e do F-4000

SEÇÕES

EDITORIAL 3

TRANSPORTE ONLINE 5

PANORAMA 106

CHEGOU X CORE™

A NOVA GERAÇÃO DE PNEUS MICHELIN. A TECNOLOGIA QUE VOCÊ NÃO VÊ, MAS SENTE A DIFERENÇA.

ATÉ
+10%
DE RENDIMENTO
KILOMÉTRICO
NA VIDA TOTAL
DO PNEU*

Respeite a sinalização de trânsito.



X CORE™



Faça a leitura
deste QR
code e entre
no nosso site.

A nova tecnologia X CORE™ foi desenvolvida para oferecer mais resistência à carcaça dos pneus MICHELIN. Um conjunto de inovações que proporciona ganhos de até 10% de rendimento quilométrico na vida total do pneu.* Ganhe mais produtividade com segurança e economia para o seu negócio.

SAC 0800 970 94 00 • www.michelin.com.br

*Comparado aos pneus antecessores



MICHELIN

A melhor maneira de ir mais longe

Lançamento sem barulho

Sem muito alarde, a Foton apresentou através de release enviado às redações seu mais novo lançamento. No caso, o caminhão leve Foton 10-16 DT, com capacidade para 10t de PBT, ou 13 toneladas, se equipado com terceiro eixo. O veículo vem com motor Cummins de 3.8 litros, que entrega 160 cavalos de potência e torque de 600 Nm. E caixa de transmissão ZF-6-S-500, de seis marchas com over drive e entrada para tomada de força. Com entre-eixo de 3360 mm o Foton 10-16T atende a aplicação VUC (veículo urbano de carga), com opções ainda de 3800 mm e 4500 mm. Desenvolvido em conjunto pelas equipes de engenharia do Brasil e da China, o Foton 10-16T consumiu investimentos de mais de R\$ 2 milhões. Importado inicialmente da China, o modelo será o primeiro a ser produzido na futura planta brasileira de Guaíba (RS), prevista para entrar em operação em 2016.



Coca-Cola a gás

Uma parceria entre a Iveco e a Coca-Cola FEMSA Brasil testou um Iveco Tector 170E20 GNV na entrega de produtos da multinacional de bebidas. Os testes fazem parte do projeto da Iveco realizado desde 2011 com diferentes empresas, contando com dois veículos leves GNV da família Daily, dois Tector 17 toneladas, preparados para coleta de lixo, um ônibus GNV e um Tector GNV alimentado com Biometano. O caminhão começou a rodar durante a Copa das Confederações 2013, na entrega de bebidas no Mineirão, em Belo Horizonte. Depois foi utilizado em outras regiões da cidade, e voltou a abastecer o estádio no período da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.



Volvo no Waze

Agora, as concessionárias Volvo de todo o Brasil podem ser rapidamente encontradas através do aplicativo Waze: basta inserir a palavra Volvo no sistema de buscas do app. "Precisamos estar atentos às facilidades que as novas tecnologias oferecem, para gerar mais conforto e comodidade aos nossos clientes", afirma Daniel Homem de Mello, gerente de marketing de caminhões da Volvo.



Todos juntos fazem um trânsito melhor.



DM9

FLORES & FLORES



A Sprinter tem o melhor custo operacional. Você trabalha e parece que ela nem saiu do lugar.

Em uma Sprinter, você roda mais e gasta menos, porque ela tem o melhor custo de operação do mercado. Isso significa economia de combustível, baixo custo de manutenção e excelente valor de revenda. Além de oferecer serviços exclusivos, como garantia adicional, contrato de manutenção, Mercedes Assistance e a maior rede de concessionários especializados do país. Passe em um concessionário Mercedes-Benz e confira. Sprinter. Para quem tem estrela.

www.mercedes-benz.com.br/sprinter CRC: 0800 970 90 90

BLUE EFFICIENCY

Banco Mercedes-Benz



Mercedes-Benz

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Renovação de frota I

Depois de meses de trabalho, foi entregue em agosto ao governo, o Plano de Renovação de Frota elaborada por um conjunto de 10 entidades ligadas ao setor de transportes. O projeto prevê a substituição de 30 mil caminhões a cada ano, a partir do 7º ano de implantação. Os veículos deverão ter mais de 30 anos de uso e serão obrigatoriamente sucateados, para impedir sua volta ao mercado, entre outras exigências.

Renovação de frota II

Outra novidade do programa, segundo o vice-presidente da Anfavea, Luiz Carlos Gomes Moraes, é a criação de uma tabela de preços para veículos usados, acrescida de um valor adicional, para estimular a venda e o sucateamento do bem. "O delta desse fator de indução ainda não está definido, mas é consenso que isso tem uma função social", garante o assessor da diretoria do BNDES, Samy Kopit, ao afirmar que o Plano é "estruturante" e por isso não cria déficit fiscal.

Renovação de frota III

Sem esconder o otimismo, a coordenadora geral da Indústria Automotiva do MDIC, Margarete Gandini, afirma que todas as minutas dos atos legais para aprovação do Plano já estão prontas. "Mas, por força da legislação eleitoral, nada disso poderá ser aprovado antes das eleições de outubro", ressalva Margarete, confiante na implantação do plano após esse período. Desde, é claro, que a presidente Dilma conquiste seu segundo mandato.



Atendimento remoto

A rede Volvo decidiu ampliar o atendimento remoto aos clientes da marca. Todas as concessionárias já contam com oficinas volante, para atender aos clientes em suas garagens e locais de operações off-road, em horários alternativos à operação dos veículos. As oficinas volantes são montadas em um veículo equipado com computador de bordo para diagnóstico de falhas, compressor de ar, bombas para troca de óleo e todos os instrumentos e ferramentas necessárias para realizar serviços de revisão e manutenção. O serviço é realizado por profissionais e técnicos especializados.

Radial para aplicações leves

A Continental está lançando o novo pneu ContiHybrid LA3, para o uso em ônibus e caminhões leves. Disponível na medida 215/75 R17.5 o ContiHybrid LA3 é um radial sem câmara para aplicação em todos os eixos, que oferece alta quilometragem aliada a um elevado índice de recapabilidade, segundo o fabricante. O novo modelo incorpora diversas melhorias tecnológicas, tais como o emprego de ranhuras em três dimensões e maior quantidade de borracha na banda de rodagem. "O resultado final é um incremento de até 8% na quilometragem", garante Fernando Peruzzo, coordenador de desenvolvimento de produtos comerciais da Continental Pneus Mercosul.



Avanço no e-commerce

Menos de cinco anos depois de iniciar a operação de entregas porta a porta, para atender às empresas de e-commerce, a modalidade já representa 15% do faturamento da Patrus Transportes Urgentes. "As vendas na internet vem crescendo de forma assustadora e estão criando uma nova maneira de consumir", comenta o presidente da empresa, Marcelo Patrus (foto). O executivo diz que este é um caminho que exige investimentos em frota e em treinamento de pessoal. "Não é fácil. A entrega porta a porta é muito cara e esbarra na baixa produtividade dos veículos pequenos por causa da mobilidade urbana", argumenta.



Crescendo no Brasil

Depois de um ano instalada em São Paulo, a empresa de tecnologia Mix Telematics informou que planeja crescer 35% nos próximos dois anos e chegar a uma rede de 30 representantes em todo o país. A empresa aposta na alta demanda das empresas por soluções de gerenciamento de frota e de telemetria para reduzir custos e otimizar a operação como um todo. De acordo com Luiz Munhoz, diretor de operações da empresa, "no Brasil o transporte rodoviário representa mais de 70% do volume de carga transportado, portanto existem milhares de clientes que necessitam de ferramentas confiáveis para ajudá-los a executar operações eficientes e seguras".

EM CASO DE SINISTRO, NOSSA EXPERIÊNCIA FAZ A DIFERENÇA

35 anos defendendo os interesses dos consumidores de seguros frente às seguradoras fazem a diferença quando seu seguro precisa ser utilizado. Confira nossos serviços em nosso site e coloque este conhecimento em benefício da sua empresa.

www.pedroramires.com.br

Rua Dom José de Barros 17, 12º andar, Cj 121/123
São Paulo, SP, CEP 01038-900
(011) 3231.3522, 3231.3786, 3255.6010
advocacia@pedroramires.com.br

35 ANOS DE EXPERIÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA



Pedro Ramires Martins

Advogados Associados



Imagens meramente ilustrativas.



CÂMBIO AUTOMATIZADO DE SÉRIE
VTRONIC

- Maior eficiência na troca de marchas.
- Melhor custo-benefício.
- Maior conforto.

VOLKSWAGEN Total
CONHEÇA CONDIÇÕES ESPECIAIS

Uma marca da MAN Latin America.
www.man-la.com



Respeite os limites de velocidade



**Novo Constellation 24.280 com câmbio automatizado V-Tronic.
O caminhão líder de vendas ainda mais sob medida para o seu negócio
e com o melhor serviço de pós-venda.**

• Dispensa uso do ARLA • Disponível nas versões 6x2 e 8x2.



**Caminhões
sob medida.**

Fretes defasados

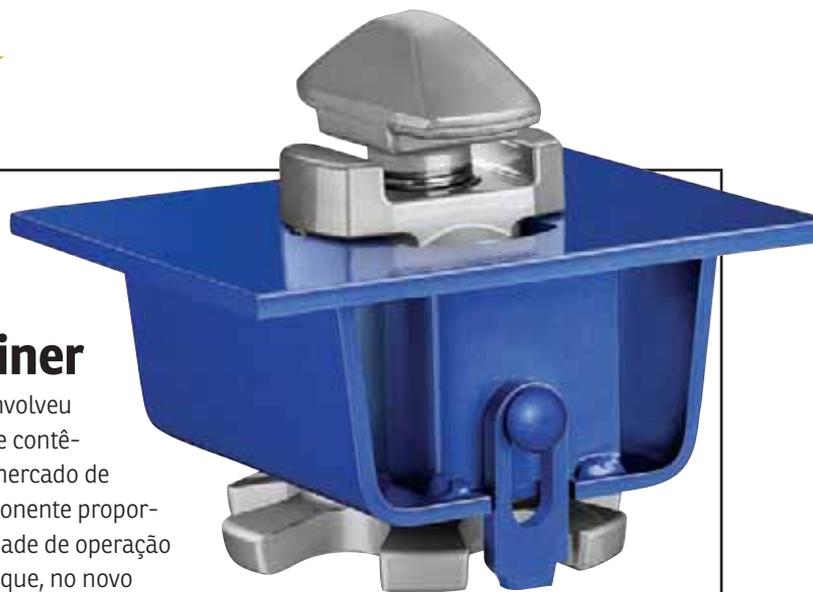
A NTC&Logística divulgou estudo elaborado pelo Decope (Departamento de Custos Operacionais, Estudos Técnicos e Econômicos da NTC), que apontou uma defasagem da ordem de 9,66% no preço dos fretes. A pesquisa, realizada com cerca de 400 transportadoras rodoviárias de cargas, revelou também uma queda no desempenho das empresas da ordem de 5,8% no último ano, como resultado da redução do volume de cargas em consequência do baixo desempenho da economia brasileira.

Norma inócua

Um Projeto de Lei, em análise na Câmara dos Deputados, sugere que na hipótese de não encontrar pontos de parada para o descanso obrigatório, o motorista profissional prolongue a viagem até o próximo ponto existente, mesmo que ultrapasse o limite de 1 hora, exigido pela Lei 9.503/97. "Para cumprir as exigências do Código é necessária a existência de pontos de apoio nas estradas. Uma vez que essa estrutura não está disponível nem acessível em todos os trechos, a norma se torna inócua", explica o autor do projeto, deputado Onofre Santo Agostini (PSD-SC).

Novo engate de contêiner

A Jost Brasil desenvolveu um novo engate de contêiner, para uso do mercado de reposição. O componente proporciona maior facilidade de operação e fixação da porca que, no novo conceito, é fixa por um pino elástico que evita qualquer possibilidade de perda do componente. O projeto, iniciado em 2013, teve seu desenvolvimento executado ao longo de um ano e meio, em conjunto com o centro de desenvolvimento da Jost na Alemanha.



Canavieiros sem lona

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) liberou os caminhões que operam no transporte de cana-de-açúcar em vias públicas do uso obrigatório de lonas sobre a carga. A resolução só beneficia os caminhões canavieiros, já que dos demais veículos utilizados no transporte de cargas de sólidos a granel serão passíveis de autuações se não tiverem as cargas cobertas.



Sinergia entre marcas

A CNH Industrial começou a colocar em prática, agora junto à imprensa, sua política de sinergia entre as diversas marcas do grupo. Um evento realizado em setembro na Usina da Mata, em Valparaíso, interior de São Paulo, mostrou produtos da marca operando em conjunto, incluindo máquinas agrícolas Case IH, máquinas de construção CASE Construction, caminhões Iveco, todos equipados com motores da FPT. "Somos a única companhia do mundo, capaz de fornecer soluções com tamanha sinergia entre as marcas", declara orgulhoso o presidente da CNH Industrial, Vilmar Fistarol.



Planejamento a toda prova

O aplicativo de gerenciamento de Sontra Cargo bateu a marca de quatro mil transportadoras, que disponibilizam cerca de 30 mil cargas/mês e mais de 20 mil caminhoneiros cadastrados. Com pouco menos de um ano em funcionamento, a ferramenta permite consultar oferta de fretes e ter à disposição o suporte de informações que permitem planejar a rota e o custo operacional da viagem. O sistema seleciona cargas adequadas ao perfil de cada profissional, reduzindo a ocorrência de dias parados. A plataforma acaba de agregar uma série de funcionalidades que ajudarão o caminhoneiro a visualizar o custo do pedágio por eixo e a ter uma estimativa de consumo de combustível para cada rota.

Frota @ Fácil

Eficiência operacional no controle dos seus veículos e equipamentos, uma ferramenta para você gerenciar as manutenções mecânicas corretivas e preventivas, as trocas de pneus, o gasto com combustível de cada veículo.

O Software contempla:

- ✓ Cadastramento de Veículos, Equipamentos, Máquinas, Pneus e Serviços de Manutenção.
- ✓ Controle de Abastecimentos, Manutenções Gerais, Controle de Combustível e Controle de Pneus.
- ✓ Relatórios de Abastecimento.
- ✓ Relatório de Manutenções nos Veículos e Equipamentos.
- ✓ Controle de Licenciamento, IPVA e Multas.
- ✓ Controle de Pneus (Acompanhamento Vida Útil, Recapagem, etc).
- ✓ Relatório de Manutenções Preventivas.
- ✓ Relatório de Abastecimento Mensal em Excel.
- ✓ Relatório Custo / Km por Desenho / Marca em Excel.



OUTROS SOFTWARES DISPONÍVEIS:

Folha de Pagamento, Efetivos, Temporários, Terceirizados, Faturamento, Contas a Pagar e Receber, Contabilidade, Sped Contábil, Pis-Cofins, Front, Controle de Ativo, Compras, Estoque. Portal na Web, Cadastramento de Funcionários, Digitação de Movimento de Folha, Holerite de Pagamento, Recibos de Benefícios, Emissão da Folha de Ponto, Rescisão, Férias, etc.

GESTÃO E MONITORAMENTO DE FROTA

- ✓ Grade de Alertas.
- ✓ Relatórios Dinâmicos.
- ✓ Histórico de Engate.
- ✓ Ociosidade das Frotas.
- ✓ Controle de Temperatura.
- ✓ Gerenciador de Velocidade.
- ✓ Comportamento de Direção.
- ✓ Status de Ignição e Local.
- ✓ Controle de Paradas - Tempos.
- ✓ Área de Risco / Restrita.
- ✓ Análise Operacional.
- ✓ Histórico de Posição / Rota.
- ✓ Cerca por Raio.
- ✓ Mapas Digitalizados e Fotos do Local.
- ✓ Cerca por Rota.
- ✓ Criação de Pontos de Referência por Cliente.

BENEFÍCIOS

- ✓ Bloqueio e desbloqueio do veículo a distância.
- ✓ Hodômetro.
- ✓ Gasto de combustível.
- ✓ Visualização via internet e celular com acesso ilimitado.
- ✓ Alerta de velocidade.
- ✓ Histórico do rastreamento de até 180 dias.
- ✓ Equipe de pronta resposta.
- ✓ Posicionamento de 1/1 minuto.
- ✓ Alerta uso indevido.
- ✓ Alerta desvio de rota.
- ✓ Controle de horas trabalhadas.

Opcional: ibutton (Identificador de Motorista)

Tecnologia a seu serviço.
Porque a sua frota merece ser bem tratada.

(11) 5525-0670 | www.gi.com.br

Duplo alerta

Em entrevista para o portal FROTA&Cia On Line, o presidente da ACAV (Associação Brasileira dos Concessionários MAN Latin America), Diego Comolatti, mandou um recado às revendas de marcas e aos novos entrantes no mercado brasileiro de caminhões. Segundo ele, diante da queda atual da demanda, fatalmente, o mercado terá de passar por um período de acomodação. "As margens são muito pequenas e quem bobear vai sofrer as consequências". Já as novas marcas vão enfrentar outro tipo de dificuldades. "Elas vão topar com uma competição muito mais acirrada, bem diferente do cenário que projetaram, já que as marcas estabelecidas não vão entregar o osso assim tão fácil", vaticina o presidente.



Triste realidade

Uma nova pesquisa rodoviária da CNT (Confederação Nacional do Transporte) revelou que dos 1.713.885 km de rodovias brasileiras, apenas 202.589 km são pavimentados (11,8%). Mesmo assim, mais de 60% dessas últimas apresentam algum tipo de problema relacionado à sinalização, ao pavimento e à geometria da via. O estudo identificou também 618 intervenções necessárias para a dinamização do modal rodoviário no país, o que exigiria um investimento estimado de R\$ 293,9 bilhões para a sua solução.



Rebite na estrada

Depois de ouvir 2.358 motoristas de caminhão, a concessionária de rodovias do grupo Arteris descobriu que 13% dos entrevistados usam drogas à base de anfetaminas, o conhecido rebite, para enfrentar as longas jornadas de trabalho. Para piorar as coisas, um de cada quatro caminhoneiro admitiu não usar cinto de segurança. A constatação talvez explique o aumento de 28% no número de vítimas fatais em acidentes no primeiro semestre deste ano, em comparação a 2013. "Percebemos a relação entre mortes em acidentes e a falta de uso do cinto", comenta Luciano Louzane, coordenador do Grupo Estratégico para Redução de Acidentes Rodoviários (Gerar) da concessionária.

Sinal verde para Sinotruk

Depois de inúmeros impasses e obstáculos, a Sinotruk conseguiu o aval do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) para adesão ao Programa Inovar-Auto. O anúncio abre caminho para a empresa iniciar as obras de construção da fábrica em Lages (SC), prevista para entrar em operação em julho de 2016. A planta terá capacidade inicial para fabricação de 400 caminhões ou 5 mil unidades/ano. Segundo Joel Anderson, diretor geral da Sinotruk Brasil, o investimento inicial é de US\$ 300 milhões e irá gerar cerca de 400 empregos diretos. Enquanto isso, a empresa e a rede de revendas irão comercializar o saldo em estoque dos caminhões A7, nas versões 4x2 e 4x4. Depois, será oferecido um novo lote com cerca de 600 unidades, que já se encontra no porto à espera de liberação alfandegária.

Desempenho para levar os seus negócios aonde eles precisam chegar.

A Scania compreende os seus negócios de forma integral, oferecendo as melhores soluções para a expansão das suas atividades. Com conforto, economia de combustível e maior desempenho, os Caminhões Rodoviários Scania entregam os melhores resultados, por todas as estradas do Brasil.

Faz diferença ser Scania.

Respeite os limites de velocidade.

RUNO.COM



Programas de Manutenção.

Para assegurar o melhor retorno sobre o seu investimento, a Scania oferece soluções completas de manutenção para cada veículo e operação.



Scania Ecocruise.

Piloto automático inteligente que utiliza o peso do caminhão a favor da economia de combustível.



Scania Banco.

Com você a cada conquista. Faça o financiamento e o seguro de seus veículos com a garantia de uma marca de confiança.



facebook.com/ScaniaBrasil



app/ScaniaBR



SCANIA

Rumo à tecnologia

A DHL Supply Chain Brasil, empresa do Grupo Deutsche Post DHL, definiu como estratégia aumentar o atendimento ao segmento de tecnologia, que hoje representa por volta de 40% do seu faturamento no país e de 15% do volume financeiro da DHL Supply Chain Americas. Presente no Brasil há 15 anos, hoje a companhia possui 59 centros de distribuição, dos quais dez são voltados ao segmento de tecnologia, que movimentam 120 mil toneladas por ano de produtos eletroeletrônicos em geral.

Conta não fecha

Em entrevista para a FROTA&Cia, o diretor da Transportadora Rocha, Pedro Falcão, defendeu a especialização no transporte rodoviário de cargas como uma das saídas para enfrentar as dificuldades dos dias atuais. "Hoje, é preciso ser mágico para dirigir uma transportadora", reclama. O executivo argumenta que a atividade anda complexa, com quedas expressivas de volumes de cargas e regulamentações que oneram a operação com custos impossíveis de serem repassados ao frete. "As empresas não têm coragem de elevar o frete porque não houve aquecimento no mercado. E assim a conta não fecha", comenta desolado.



MAN Latin America na IAA

Entre os veículos que a MAN Latin America levou para a IAA Veículos Comerciais, em Hannover, na Alemanha, chamaram a atenção o Constellation 24.280 em sua nova versão 8x2 V-Tronic, com seis toneladas a mais de carga por viagem do que a versão 6x2: o recém-lançado extrapesado Constellation 25.420 V-Tronic e o ônibus VW 18.280 OT Low Entry, primeiro Volksbus com suspensão pneumática integral.

ERRATA

No Guia de Fabricantes, que figura na pág. 50 do Guia FROTA&Cia – Empilhadeiras & Transpaletas 2014, o endereço da Linde Empilhadeiras saiu publicado errado.

Os dados corretos para contatar a empresa são:



LINDE EMPILHADEIRAS
Rua Victorino, 134 –
Cid. Indl. M^a Elisa/ Mutinga
CEP: 06463-290 - Barueri – SP
Fone: (11) 3604 4754
comercial@linde-mh.com.br
www.linde-mh.com.br

Jadlog cresce

Na contramão do mercado, a empresa de transporte e logística de cargas expressas fracionadas JadLog registrou crescimento de 16,2% no 1º semestre de 2014, em relação ao mesmo período do ano passado. O faturamento totalizou R\$ 174 milhões, ante R\$ 150 milhões dos primeiros seis meses do ano passado. O volume de encomendas transportadas no período também aumentou: 14,1%. Novos clientes e o aumento do volume de operações com clientes já pertencentes ao portfólio da empresa, principalmente das áreas de varejo, têxtil e automotivo estão entre os motivos do desempenho positivo.



Mais capacidade ao Axor

Entre as novidades introduzidas no mercado pelo conceito ECONFORT da Mercedes-Benz destaca-se o entre eixos mais curto, de 3.100 mm, para os cavalos-mecânicos Axor 2536, 2541 e 2544, todos na versão rodoviária 6x2. A solução já está disponível na rede de concessionários da marca. De acordo com Gilson Mansur, diretor de Vendas e Marketing de Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil, o entre eixos de 3.100 mm permitirá o uso de semirreboques mais longos, propiciando maior produtividade no transporte de cargas.

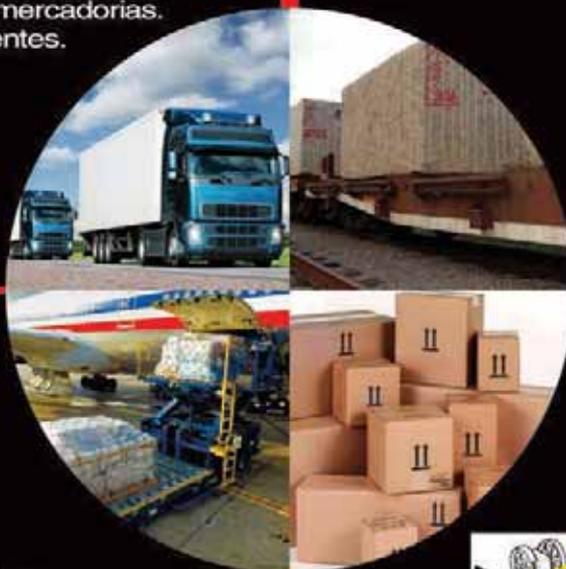
Documentos no APP

O software mobile com GPS, desenvolvido pela IS Logística, para a gestão das frotas e automatização dos serviços, contribuiu na redução do uso de papel em 50%, na dinamização da coleta e entrega simultânea de mais de 8.500 encomendas diárias, além de tonar o serviço mais barato para o varejo. É possível fazer o controle online de toda a operação em campo, rastrear os objetos transportados, gerar relatórios de desempenho da equipe e confirmar a entrega e coleta das encomendas em tempo real.

Você entende do seu negócio. Nós, da proteção da sua carga!

Com 18 anos de experiência no segmento de seguros de transportes, a Gera Corretora oferece coberturas que atendem às necessidades específicas do seu negócio e às características das suas mercadorias. Sempre garantindo o seu patrimônio e a carga de seus clientes.

- ▶ Parcerias com seguradoras focadas em seguros de transportes.
- ▶ Assistência 24 horas na estrada, gratuita, no caso de ocorrência de sinistro.
- ▶ Coberturas customizadas.
- ▶ Possibilidade de redução nos custos, conforme performance.
- ▶ Parcerias estratégicas com empresa de Gerenciamento de Riscos, com sugestões de medidas de prevenção de perdas e redução de sinistros.



Contate um representante Gera Seguros pelo telefone 11 3959.6241 ou pelo e-mail comercial@geraseguros.com.br





CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE **0800 702 3443**

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

*Taxa de 0,49% a.m. (6% a.a.) no BNDES Finame PSI para micro, pequenas e médias empresas (receita bruta anual de até R\$ 90 milhões), carência de 3 ou 6 meses e entrada mínima de 10%, e para grandes empresas (receita bruta anual acima de R\$ 90 milhões) com entrada mínima de 20% e carência de 3 ou 6 meses, conforme circular 01/2014 do BNDES. Condições sujeitas a alterações por atos da autoridade monetária, BNDES e BACEN. Operações e níveis de entrada sujeitos à aprovação de crédito do Banco CNH Capital. Será cobrada a tarifa de cadastro no valor de R\$ 1.000,00 somente no caso de operações efetivamente realizadas. Condição válida para pedidos realizados até 31/10/2014. SAC 0800 300 3000 — Ouvidoria 0800 702 7041 — ouvidoria.bancocnh@cnh.com — Iveco Capital é uma unidade de negócios do Banco CNH Capital S.A. A taxa Finame e o Finame Agrícola não são válidos para o Hi-Way 560cv.



A CABINE MAIS CONFORTÁVEL DO SEGMENTO. AFINAL, NÃO ADIANTA A SUA CARGA CHEGAR INTEIRA, E VOCÊ, QUEBRADO.

IVECO HI-WAY. O NOVO PATAMAR MUNDIAL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO.

- Cabine mais confortável e **completa** do mercado, com teto alto de série, cortina elétrica e basculamento de cabine elétrico.
- 3 opções de potência: 440cv, 480cv e 560cv.
- Câmbio automatizado de série.
- 2 anos de garantia.

Powered by  **FPT**
POWERTRAIN TECHNOLOGIES



Mérito garantido

Em sua oitava edição, o Prêmio Top do Transporte 2014 passa a contar com o suporte técnico de uma empresa de pesquisas de mercado, para proporcionar ainda mais credibilidade à iniciativa

Ao completar oito anos de realização, o Prêmio Top do Transporte 2014 agrega uma importante melhoria para indicação das melhores empresas do transporte rodoviário de cargas do país, eleitas pelo mercado. A partir de agora, a premiação passa a contar com o suporte técnico de uma empresa especializada na realização de pesquisas de mercado – a InPut Consultoria, sob o comando de Ivone Martins Bogo. A parceria vem agregar ainda mais credibilidade à premiação, uma vez que tanto a empresa como a profissional somam sólidos conhecimentos em sua área de atuação, com centenas de trabalhos realizados, encomendados por empresas e instituições de diversos portes, nacionais e internacionais.

Como resultado do acordo, coube à pesquisadora a responsabilidade de monitorar e supervisionar todo o processo de votação e apuração da 8ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos



Fornecedores de Serviços de Transportes, que serve de base para indicação das empresas indicadas para o Prêmio Top do Transporte 2014. Esse ano, o levantamento envolveu um universo de exatas 3.327 empresas embarcadoras de cargas, de 14 diferentes segmentos industriais, previamente identificadas e cadastradas, a partir de sua vinculação com entidades de classe, representativas de cada setor. Desse total, nada menos que 498 profissionais que res-

pondem pela contratação dos serviços de transportes dessas empresas aceitaram participar da eleição, através do uso de uma cédula de votação eletrônica personalizada, enviada para cada um dos eleitores.

↳ VOTOS NULOS

Ivone também foi a responsável por identificar os votos que mostravam um desvio fora do padrão. “Toda

O PESO DOS FATORES, NA VISÃO DA INDÚSTRIA

Além de atribuir notas às transportadoras, os embarcadores de carga revelaram na Pesquisa 2014 os fatores de desempenho mais importantes de cada setor, relativos à operação de transporte. Confira na tabela abaixo as notas finais de cada parâmetro avaliado.

MÉDIA DA IMPORTÂNCIA	AUTOMOTIVO	BRINQUEDOS	CALÇADISTA	COSMÉTICO	E-COMMERCE	ELETRONICO	FARMACÉUTICO
Conceito							
Custo Benefício	2,85	2,93	3,00	2,91	2,75	2,86	2,89
Capacidade de Negociação	2,85	2,43	2,88	2,84	2,88	2,86	2,87
Nível de Serviço	2,77	2,86	3,00	2,94	2,94	3,00	2,84
Gestão de Qualidade	2,79	2,43	2,92	2,69	2,88	2,76	2,93
Tecnologia e Informações	2,77	2,57	2,83	2,81	2,69	2,71	2,82
Média da indústria	2,81	2,64	2,93	2,91	2,83	2,84	2,87

AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Em 2014, os contratantes de fretes apontaram um total de 1.811 empresas de transportes, que prestam serviços regulares para a indústria, nos 14 segmentos consultados. Se descontadas as duplicidades (empresas que atendem várias especialidades) o saldo é 1.042 transportadoras, ou 8,77% a mais que o número de indicações da pesquisa anterior.

	2014	2013	2012	2011	2010	2009
SEGMENTOS ECONÔMICOS	FORNECEDORES DE TRANSPORTES					
AUTOMOTIVO	195	135	182	119	196	136
BRINQUEDOS	72	76	99	67	-	-
CALÇADOS	48	38	58	47	36	-
COSMÉTICOS, PERF. HIG. PES	134	124	142	110	110	115
E-COMMERCE	83	49	-	-	-	-
ELETROELETRÔNICO	159	183	173	163	248	93
FARMACÊUTICO	110	104	79	71	73	59
METALURGIA E SIDERURGIA	220	170	183	139	52	-
MÓVEIS	69	47	80	-	-	-
PAPEL E CELULOSE	71	83	95	47	-	-
PLÁSTICOS	145	161	170	-	-	-
PRODUTOS VETERINÁRIOS	115	72	-	-	-	-
QUÍMICO	270	315	252	221	295	181
TÊXTIL	120	99	129	104	-	-
TOTAL C/ DUPLICIDADES	1811	1656	1642	1088	1010	584
SEGMENTOS PESQUISADOS	14	14	12	10	7	5
TOTAL SEM DUPLICIDADES	1042	958	851	610	580	462
EVOLUÇÃO X ANO ANTERIOR	8,77%	12,57%	39,51%	5,17%	25,54%	-

pesquisa apresenta um padrão de resposta, que segue uma tendência. Com base nisso, estabelecemos uma medida estatística, para avaliar o processo. Sempre que um voto sai fora do padrão, nós o identificamos e checamos a resposta com o eleitor”, explica a profissional. Segundo ela, podem ocorrer votos repetidos ou respondentes não qualificados, entre outros exemplos, que obrigam ao cancelamento do voto.

Por conta desse fato, um total de 57 votos foi considerado nulo para efeitos da eleição, resultando em 441 votos válidos, o que equivale a uma taxa de resposta da ordem de 13,26% sob a to-

talidade do universo. Apesar da baixa, o número estabelece uma nova marca recorde de participação de eleitores nesse tradicional levantamento. Ao registrar um aumento de 3,04% sobre os 428 votos contabilizados na edição 2013 do Prêmio Top do Transporte (ver quadro).

“A indústria farmacêutica foi o setor que acusou maior participação na eleição das empresas Top do Transporte 2014, dedicadas ao segmento. Um total de 45 empresas, em um universo de 116, responderam à 8ª Pesquisa, representando 27,11% do setor”, observa Valéria Lima de Azevedo Nammur, diretora da Editora Logweb e co-promo-

tora da premiação. “Em segundo lugar aparecem as empresas de e-commerce, com 19,75% de participação (16 votos), seguida da indústria de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal que somou 32 votos, ou 18,08% do universo pesquisado”, completa a diretora.

Outro dado expressivo foi o aumento no número de transportadoras rodoviárias de cargas indicadas na Pesquisa, como fornecedores habituais dos contratantes de fretes. Enquanto em 2013 foram relacionadas 1.656 empresas de transportes, nas 14 categorias da premiação, esse ano o número saltou para 1.811, ou 9,36% de evolu-

	METALÚRGICO/ SIDERÚRGICO	MÓVEIS	PAPEL E CELULOSE	PLÁSTICOS	PRODUTOS VETERINÁRIOS	QUÍMICO/ PETROQUÍMICO	TÊXTIL	MÉDIA DO INDICADOR
	2,89	2,60	3,00	2,76	2,96	2,92	2,97	2,88
	2,87	2,73	2,86	2,88	2,84	2,72	2,80	2,81
	2,96	2,80	3,00	2,96	3,00	2,80	2,87	2,91
	2,63	2,73	2,79	2,88	2,80	2,72	2,47	2,75
	2,67	2,60	2,64	2,80	2,80	2,59	2,40	2,68
	2,80	2,69	2,86	2,86	2,88	2,75	2,70	

ção. Se descontadas as duplicidades – transportadoras que atuam em vários segmentos industriais – o número de empresas distintas alcançou um total de 1.042, contra 958 registradas no ano anterior; acréscimo de 8,77%.

Também vale destacar a importância que cada setor industrial atribui aos cinco indicadores de performance utilizados no levantamento, que servem para avaliar os fornecedores de serviços de transportes (ver detalhes na pág. 22). As notas atribuídas pelos respondentes de cada segmento, para cada parâmetro, revelam quais atributos são considerados mais (ou menos) importantes pelos embarcadores, em relação à atividade do transporte.

Foi assim que a indústria de calçados se revelou a mais exigente no trato com seus parceiros, dentre os 14 setores pesquisados, ao cravar 2,93 de média nos 5 parâmetros, ante a nota máxima 3 (ver quadro na pág. 30). Em segundo lugar aparece a indústria de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal que alcançou a média 2,91, seguida da indústria de produtos veterinários, com nota 2,88.

Por sua vez, o setor de brinquedos foi o que apontou o menor grau de exigência em relação aos seus fornecedores de transportes, com 2,64 de nota final.

O fator “nível de serviço” apareceu, mais uma vez, como o item que os embarcadores de cargas mais dão importância, no trato com seus fornecedores de transportes, ao alcançar a média 2,91, sobre a máxima 3. O indicador, um dos parâmetros comumente utilizados para fins de avaliação das empresas de transportes, traduz a habilidade do fornecedor em cumprir os prazos de entrega e coleta, aliado a sua capacidade de atender a contento as flutuações da demanda. O fator “custo-benefício”, por sua vez, que indica se o transportador oferece ao cliente uma relação favorável, na forma de tabelas de fretes compatíveis com os custos operacionais e o serviço oferecido, despontou em segundo lugar, com nota 2,88. Na última posição, como quesito menos importante para os contratantes de fretes, aparece o fator “tecnologia e informação”. O indicador, que mede a habilidade da empresa de transportes em fornecer, com rapidez, informações

da performance e status da operação, recebeu nota 2,68.

O resultado desse grande esforço jornalístico aparece ao longo dessa super edição conjunta de **FROTA&Cia** e **Logweb**, que revela as 200 empresas do transporte rodoviário de cargas que conquistaram o cobiçado **Prêmio Top do Transporte 2014**. E não sem razão. Além de terem sido avaliadas pelo júri mais exigente do mundo – os próprios clientes – tais empresas ainda tiveram de atender a um outro requisito imposto pelo regulamento da premiação. Qual seja, a de superar a nota 3 como média mínima de mercado, atribuída pelos embarcadores, combinada com a obtenção de um mínimo de 3 votos de clientes distintos. “Por conta dessas exigências, apenas cerca de 10% das empresas relacionadas pelos embarcadores, como fornecedoras habituais de transporte, alcançam essa pontuação. Por essa razão, merecem o reconhecimento público e o sonhado título de Top do Transporte 2014”, explica o jornalista José Augusto Ferraz, diretor de Redação da Editora Frota e um dos mentores da premiação. ■

RECORDE DE ELEITORES

A 8ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que serve de base para indicação das empresas Top do Transporte 2014, contou com a colaboração de 498 indústrias. Mesmo descontados os votos anulados, o total chegou a 441 empresas, o que estabelece um novo recorde de participação. Veja, no quadro abaixo.

ORDEM	SEGMENTO ECONÓMICO	VOTANTES	TOP 2014			TOP 2013		TOP 2012		TOP 2011		TOP 2010		TOP 2009	
			TOTAL DE VOTOS	VOTOS VÁLIDOS	% RE-TORNO										
1	AUTOMOTIVO	587	53	52	8,86%	42	8,03%	50	13,30%	29	5,54%	61	11,69%	51	11,59%
2	BRINQUEDOS	101	22	14	13,86%	15	10,49%	20	20,83%	11	7,69%	-	-	-	-
3	CALÇADOS	154	24	24	15,58%	16	16,00%	26	36,11%	19	19,00%	15	15,00%	-	-
4	COSMÉTICOS, PERF.HIG.PES	177	50	32	18,08%	34	16,83%	44	23,66%	26	12,87%	29	14,43%	35	14,64%
5	E-COMMERCE	81	16	16	19,75%	17	15,89%	-	-	-	-	-	-	-	-
6	ELETRÔELETRÔNICO	456	47	42	9,21%	54	11,25%	48	18,18%	49	10,21%	79	16,46%	32	7,96%
7	FARMACÉUTICO	166	53	45	27,11%	42	26,58%	37	26,62%	22	13,92%	29	18,35%	25	14,62%
8	METALURGIA E SIDERURGIA	338	48	46	13,61%	39	7,86%	36	11,21%	28	5,65%	10	11,11%	-	-
9	MÓVEIS	179	15	15	8,38%	10	4,55%	16	14,16%	-	-	-	-	-	-
10	PAPEL E CELULOSE	95	16	14	14,74%	16	37,21%	15	18,75%	8	18,60%	-	-	-	-
11	PLÁSTICOS	155	29	25	16,13%	27	10,31%	34	23,45%	-	-	-	-	-	-
12	PROD. VETERINÁRIOS	143	26	25	17,48%	17	8,25%	-	-	-	-	-	-	-	-
13	QUÍMICO	498	63	61	12,25%	71	14,67%	51	13,11%	49	10,12%	76	15,77%	44	8,66%
14	TÊXTIL	197	36	30	15,23%	28	8,72%	42	20,49%	24	7,48%	-	-	-	-
TOTAL		3.327	498	441	13,26%	428	11,43%	419	17,56%	265	8,98%	299	14,71%	187	10,63%

COM MAIS DE 1 TRILHÃO DE QUILÔMETROS RODADOS, SHELL RIMULA NUNCA DEIXA O MOTORISTA SOZINHO.



Há mais de 100 anos no Brasil, Shell Rimula sempre trouxe as melhores e mais completas soluções para o segmento de linha pesada, com produtos de avançada tecnologia para atender às necessidades dos caminhoneiros em todo o território nacional. Um dos destaques da linha é o Shell Rimula RT4 X, líder* em aprovações entre as principais montadoras. Shell Rimula RT4 X oferece tripla proteção: até 30%** maior proteção antidesgaste, até 50%** maior proteção anticorrosão e até 50%** melhor limpeza. Para manter o alto desempenho do seu caminhão na estrada e reduzir os seus gastos, escolha Shell Rimula, que protege o motor mesmo nas condições mais difíceis.

Shell
RIMULA

**TRABALHA TÃO PESADO
QUANTO VOCÊ.**

*Em comparação com os lubrificantes API CI-4 disponíveis no mercado. **% Relativa aos limites das especificações API e ACEA em testes para diversos motores. O descarte inadequado da embalagem e do óleo usado pode gerar resíduos sólidos e poluir a água e o solo. Entregue-os em um posto de serviço ou ponto de coleta Autorizado, conforme Resolução CONAMA n° 362/2005. Esta ação ajuda a proteger o meio ambiente.



Uma eleição trabalhosa

Conheça os bastidores e os critérios da pesquisa feita com os embarcadores de cargas, que serve de base para eleição das 200 empresas Top do Transporte 2014

Até chegar à lista final das 200 empresas vencedoras do Prêmio Top do Transporte 2014, um longo caminho teve de ser percorrido. O trabalho, iniciado em janeiro desse ano, primeiro deu atenção ao mailing list de potenciais respondentes da 8ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que serve de base para a premiação. Uma equipe cuidou de contatar todas as 3.327 empresas embarcadoras de cargas, filiadas às principais entidades de classe dos 14 setores industriais pesquisados, com o objetivo de atualizar os nomes dos responsáveis pela contratação ou gerenciamento dos fornecedores de serviços de transportes.

Depois de informados da importância do levantamento, esses eleitores receberam uma cédula de votação eletrônica, onde podiam relacionar até 10 transportadoras rodoviárias de cargas que prestam serviços regulares para eles. Por meio da ferramenta, os contratantes de fretes puderam atribuir notas de 1 a 5 para cada fornecedor, com base em cinco parâmetros de desempenho, bastante utilizados para fins de avaliação das empresas de transportes (*ver quadro*).

Recebidos os dados, a InPut Consultoria, responsável técnica pela pesquisa, tratou de analisar e validar cada voto. Bem como as eventuais discrepâncias, em relação ao comportamento padrão da pesquisa. Por último, todas as transportadoras indicadas em cada segmento passaram por uma validação, para conferir se de fato atendiam aquela modalidade de transporte.

Cinco parâmetros

Os indicadores de performance, utilizados pelos contratantes de fretes para avaliar os fornecedores de transportes, estão divididos em dois grupos. O primeiro, relativo ao fator custo, engloba dois fatores. Já o segundo, voltado para o aspecto do serviço, compreende outros três, como segue:

FATOR VIABILIDADE DE CUSTO

Revela quanto o transportador é considerado economicamente viável para o embarcador. Bem como a sua transparência nos custos e sua abertura para negociações, de forma a permitir uma adequação favorável entre as partes, a partir de dois fatores:

1) Custo-benefício

Indica se transportador oferece uma relação favorável de custo-benefício para o embarcador, na forma de tabelas de fretes compatíveis com os custos operacionais do transporte e o serviço oferecido.

2) Capacidade de negociação

Mostra a flexibilidade do transportador na negociação de fretes e preços.

FATOR VIABILIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Revela a capacidade do transportador em executar o serviço contratado, dentro dos prazos e condições combinados, com base em três parâmetros distintos:

3) Nível de serviço

Indica a habilidade do fornecedor de transporte em cumprir os prazos de coleta e entrega e sua capacidade de atender a contento as flutuações da demanda.

4) Gestão da qualidade

Indicador que mede a qualidade do

serviço prestado pelo transportador.

Incluindo os equipamentos utilizados nas operações de transporte, a padronização e melhoria constante de processos, como o baixo nível de avarias.

5) Tecnologia da informação

Revela a habilidade do transportador em fornecer, com rapidez, informações confiáveis e atualizadas de performance e status da operação, que colaborem para a tomada de decisões por parte do contratante do serviço.

NOTAS & CRITÉRIO DE SELEÇÃO

NOTAS DE PERFORMANCE

Pontuação obtida a partir da soma das notas (de 1 a 5) atribuídas ao transportador pelos contratantes do serviço, dividida pelo número de votos obtidos por cada empresa.

MÉDIA DE MERCADO

Pontuação obtida a partir soma das notas de performance atribuída para cada um dos cinco indicadores, dividida por 5 (cinco).

NOTA DE CORTE

Para efeitos de premiação serão consideradas como empresas Top do Transporte aquelas que obtiveram o mínimo de 3 (ou excepcionalmente) 2 votos em cada categoria e nota igual ou superior a 3 na média do mercado.

DAF COMEMORA UM ANO DE PRODUÇÃO NO BRASIL.



Em outubro, a DAF completa um ano de produção no Brasil. Instalada em Ponta Grossa, no Paraná, a mais moderna fábrica da marca já produziu centenas de unidades do extrapesado DAF XF105, modelo sucesso na Europa que já opera nas frotas de importantes clientes brasileiros.

A DAF conta, por meio da sua rede de concessionárias no Brasil, com um serviço de pós-venda de classe mundial, oferecendo alta disponibilidade de peças, mão de obra genuína e um pacote completo de serviços ao cliente, incluindo atendimento emergencial DAF Assistance.

Esta é a celebração do primeiro aniversário de uma longa relação com nossos clientes brasileiros. É também uma mostra do compromisso que a marca assumiu com o país ao instalar sua primeira fábrica fora da Europa.

DAF é outra categoria.



DRIVEN BY QUALITY

Uma lista selecionada

Apenas 200 transportadoras rodoviárias de cargas conquistam o reconhecimento público dos embarcadores de cargas de 14 segmentos industriais e o cobiçado título de empresa Top do Transporte 2014.

A 8ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes apontou um total de 1.811 transportadoras rodoviárias de cargas como parceiras habituais das 498 empresas embarcadoras de cargas, de 14 segmentos industriais, que participaram do

levantamento promovido pelas revistas FROTA&Cia e Logweb. Apesar do número expressivo, apenas 200 empresas de transportes obtiveram a média final de mercado igual ou superior a 3, bem como o mínimo de 3 votos exigidos pelo regulamento da pontuação.

É esse seleto grupo, incluindo também os fornecedores eleitos na Preferência Nacional, que compõe a lista das empresas homenageadas com o Prêmio Top do Transporte 2014, que o leitor poderá conferir a partir de agora e nas páginas seguintes dessa super edição. ■

ELEITAS DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	THALE TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA	3	4.00	4.33	4.17	4.67	4.33	3.67	4.22	4.19
2	2	EXPRESSO TAUBATÉ LOGIST. E TRANSPORTE LTDA	4	3.75	4.25	4.00	4.50	4.00	4.00	4.17	4.08
3	3	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	3	3.33	3.67	3.50	4.33	4.67	4.33	4.44	3.97
4	4	ALFA TRANSPORTES EIRELI	4	3.75	3.75	3.75	4.00	4.00	4.00	4.00	3.88
5	5	TRANSPORTADORA PITUTA LTDA	7	3.86	3.86	3.86	4.17	4.14	3.29	3.87	3.86
6	6	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	7	3.71	3.86	3.79	3.71	3.86	4.14	3.90	3.85
7	7	IRAPURU TRANSPORTES LTDA	8	3.38	4.00	3.69	4.25	4.00	3.25	3.83	3.76
8	8	EXPRESSO MIRASSOL LTDA	3	3.33	3.67	3.50	4.00	4.33	3.67	4.00	3.75
	9	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	9	3.44	3.44	3.44	4.14	3.89	4.11	4.05	3.75
9	10	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	9	3.33	3.67	3.50	3.86	4.00	3.78	3.88	3.69
10	11	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	8	3.38	3.75	3.56	3.57	4.13	3.63	3.77	3.67
11	12	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	3	3.33	3.67	3.50	3.67	3.67	4.00	3.78	3.64
12	13	TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA	5	3.20	4.00	3.60	3.40	4.00	3.60	3.67	3.63
13	14	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	4	3.00	3.75	3.38	4.00	3.75	3.75	3.83	3.60
14	15	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	8	3.38	3.13	3.25	3.71	4.00	3.88	3.86	3.56
	16	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	3	3.00	3.67	3.33	4.00	4.00	3.33	3.78	3.56
15	17	JSL S/A	15	2.87	3.21	3.04	4.00	4.00	3.73	3.91	3.48

ELEITAS DA INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	3	4.33	4.33	4.33	4.00	4.50	4.67	4.39	4.36
2	2	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	3	3.67	3.00	3.33	4.00	4.00	4.00	4.00	3.67
3	3	MTR TRANSPORTES LTDA	3	3.33	4.00	3.67	3.33	3.33	4.00	3.56	3.61
4	4	TECMAR TRANSPORTES LTDA	4	2.75	3.00	2.88	3.75	4.00	3.75	3.83	3.35

Bosch Diesel Center

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.



Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



www.boschdieselcenter.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.

ELEITAS DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	RÁPIDO LABARCA TRANSPORTES LTDA	9	4.22	4.22	4.22	4.67	4.44	4.11	4.41	4.31
2	2	HRB TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA	4	4.25	4.25	4.25	4.50	4.25	4.25	4.33	4.29
3	3	TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA	7	4.29	4.00	4.14	4.00	4.29	4.29	4.19	4.17
4	4	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	14	3.86	4.00	3.93	4.00	4.21	4.14	4.12	4.02
5	5	DISPLAN ENCOMENDAS URGENTES LTDA	8	3.75	3.75	3.75	4.25	4.00	4.13	4.13	3.94
6	6	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	13	3.62	3.62	3.62	4.08	4.23	4.23	4.18	3.90
7	7	ALFA TRANSPORTES EIRELI	3	3.67	3.67	3.67	4.00	4.33	4.00	4.11	3.89
8	8	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	5	4.00	4.00	4.00	3.80	3.60	3.80	3.73	3.87
9	9	VITÓRIA PROVEDORA LOGÍSTICA LTDA	10	3.60	3.50	3.55	3.90	4.20	4.00	4.03	3.79
10	10	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	7	3.29	3.43	3.36	3.71	4.29	4.29	4.10	3.73
11	11	HAMBURGO CARGAS LTDA	3	3.00	3.33	3.17	4.67	4.00	4.00	4.22	3.69
12	12	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	7	3.14	3.29	3.21	3.86	4.00	4.00	3.95	3.58
13	13	FEDEX BRASIL LOG. E TRANSP.S.A. - RAPIDÃO COMETA	12	3.08	3.33	3.21	3.33	4.00	3.67	3.67	3.44
14	14	EXPRESSO JUNDIAÍ LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA	5	2.80	3.00	2.90	3.60	3.80	4.00	3.80	3.35
15	15	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	5	2.80	2.80	2.80	3.60	3.80	3.80	3.73	3.27

ELEITAS DA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	DELOG LOGÍSTICA	3	5.00	5.00	5.00	5.00	4.67	4.33	4.67	4.83
2	2	EXPRESSO JUNDIAÍ LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA	4	4.25	3.50	3.88	4.25	4.75	4.50	4.50	4.19
3	3	TRANSPORTADORA MINUANO LTDA	4	3.75	4.50	4.13	4.25	3.75	3.75	3.92	4.02
4	4	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	16	3.56	3.69	3.63	3.94	4.07	4.00	4.00	3.81
5	5	TECMAR TRANSPORTES LTDA	4	4.50	3.75	4.13	3.50	4.00	2.50	3.33	3.73
6	6	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	5	3.80	3.80	3.80	3.40	3.40	3.80	3.53	3.67
7	7	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	6	3.33	3.67	3.50	3.83	3.80	3.67	3.77	3.63
8	8	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	3	3.33	3.33	3.33	4.00	4.00	3.67	3.89	3.61
9	9	TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA	3	3.33	3.00	3.17	4.00	4.00	4.00	4.00	3.58
10	10	JAMEF TRANSPORTES LTDA	11	3.09	3.18	3.14	4.09	4.00	3.91	4.00	3.57
11	11	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA	3	3.00	3.00	3.00	4.00	4.00	4.00	4.00	3.50
12	12	TERMACO TERM. MARÍTIMOS CONTAINERS E SERVIÇOS ACESSÓRIOS S/A	5	2.40	3.40	2.90	3.80	3.60	3.80	3.73	3.32
13	13	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	5	2.20	3.20	2.70	4.00	3.80	3.80	3.87	3.28
14	14	EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA	5	2.80	2.80	2.80	3.60	3.60	3.80	3.67	3.23
15	15	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	5	2.80	3.00	2.90	3.00	3.60	3.60	3.40	3.15

ELEITAS DAS EMPRESAS DE COMÉRCIO ELETRÔNICO

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	5	3.75	3.60	3.68	4.20	4.00	4.20	4.13	3.90
2	2	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	5	3.40	3.80	3.60	4.20	3.80	3.80	3.93	3.77
3	3	COMÉRCIO E TRANSPORTES RAMTHUN LTDA	3	3.50	4.00	3.75	3.67	3.67	4.00	3.78	3.76
4	4	JAMEF TRANSPORTES LTDA	4	2.67	4.00	3.33	3.75	4.00	3.75	3.83	3.58
5	5	JADLOG LOGÍSTICA LTDA	3	3.33	2.67	3.00	4.00	4.00	3.67	3.89	3.44
	6	EXPRESSO JUNDIAÍ LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA	3	2.00	2.67	2.33	5.00	4.67	4.00	4.56	3.44
6	7	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	4	3.00	3.00	3.00	3.50	3.75	2.75	3.33	3.17
7	8	ALFA TRANSPORTES EIRELI	4	3.25	3.00	3.13	3.00	2.75	3.00	2.92	3.02

Motores e componentes Cummins Euro V

Tecnologia e inovação que movem a engrenagem do seu negócio!

- Suporte de **pós-venda** qualificado e em expansão.
- Desempenho superior com **baixo custo operacional**.
- Produtos leves, confiáveis e de **alta competitividade**.



40 anos
de produção
no Brasil

HOLSET
TURBOCHARGERS

EcoFit
Tecnologia Inovadora
Customizada para o seu equipamento

Fleetguard



Tecnologia Cummins.
Com ela, sua frota é mais negócio!

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br

Cummins

ELEITAS DA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	TW TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA	3	4.33	4.33	4.33	4.00	4.33	4.33	4.22	4.28
2	2	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	5	4.00	3.60	3.80	4.00	3.60	3.80	3.80	3.80
3	3	EXPRESSO JUNDIAÍ LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA	5	3.60	3.20	3.40	4.20	4.00	4.00	4.07	3.73
4	4	TERMACO TERM. MARITIMOS CONTAINERS E SERVIÇOS ACESSÓRIOS S/A	5	3.20	3.80	3.50	3.80	4.00	4.00	3.93	3.72
	5	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	5	3.80	4.00	3.90	3.60	3.60	3.40	3.53	3.72
5	6	JAMEF TRANSPORTES LTDA	10	3.67	3.30	3.48	3.90	4.00	3.80	3.90	3.69
6	7	TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA	3	3.33	3.00	3.17	4.00	4.33	4.00	4.11	3.64
7	8	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	9	3.13	3.00	3.06	4.33	4.00	3.78	4.04	3.55
8	9	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	11	3.18	3.00	3.09	3.45	3.91	4.00	3.79	3.44
9	10	MODULAR TRANSPORTES LTDA	3	3.67	3.00	3.33	3.67	3.67	3.00	3.44	3.39
10	11	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	7	3.14	3.14	3.14	3.57	3.43	3.57	3.52	3.33
11	12	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	3	2.33	3.33	2.83	3.33	4.00	3.67	3.67	3.25
12	13	ALFA TRANSPORTES EIRELI	4	2.75	2.75	2.75	3.25	3.50	4.25	3.67	3.21
13	14	EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA	3	2.33	2.00	2.17	4.33	4.33	3.67	4.11	3.14
14	15	FEDEX BRASIL LOG. E TRANSP.S.A. - RAPIDÃO COMETA	3	2.33	2.33	2.33	3.33	3.67	4.00	3.67	3.00

ELEITAS DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	RENT A TRUCK OPER. LOG. LTDA - STARLOG	5	4.40	4.40	4.40	4.40	4.40	4.20	4.33	4.37
2	2	TRANS WAR TRANSPORTES LTDA	3	3.67	4.33	4.00	4.67	5.00	4.00	4.56	4.28
3	3	POLAR TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	3	3.33	4.33	3.83	4.33	4.67	4.33	4.44	4.14
4	4	MIRA OTM TRANSPORTES LTDA	6	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00
	5	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	5	3.60	4.00	3.80	4.20	4.00	4.40	4.20	4.00
5	6	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	12	4.00	4.00	4.00	3.73	3.83	4.25	3.94	3.97
6	7	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA	5	3.60	4.00	3.80	4.20	4.00	4.00	4.07	3.93
7	8	ZERO GRAU LOGÍSTICA LTDA	5	3.60	4.00	3.80	3.75	4.00	4.00	3.92	3.86
8	9	JAMEF TRANSPORTES LTDA	3	3.67	4.00	3.83	3.67	4.00	3.67	3.78	3.81
9	10	EXPRESSO JUNDIAÍ LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA	10	3.40	3.60	3.50	4.40	4.20	3.50	4.03	3.77
10	11	RV ÍMOLA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA	6	3.83	3.33	3.58	4.17	3.67	4.00	3.94	3.76
	12	TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA	6	3.17	3.67	3.42	3.83	4.17	4.33	4.11	3.76
11	13	TRANSPORTADORA MINUANO LTDA	3	3.67	4.00	3.83	4.00	3.33	3.67	3.67	3.75
12	14	TG TRANSPORTES GERAIS E DISTRIBUIÇÃO LTDA	3	3.33	3.33	3.33	4.33	4.00	4.00	4.11	3.72
13	15	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	17	3.24	3.53	3.38	3.94	3.88	3.88	3.90	3.64
14	16	ESTRADA TRANSPORTES LTDA	3	2.67	3.67	3.17	4.00	4.00	3.67	3.89	3.53
15	17	TRANSBRASILIANA ENCOMENDAS E CARGAS LTDA	3	3.67	3.67	3.67	3.33	3.67	3.00	3.33	3.50

ELEITAS DA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	4	4.25	3.00	3.63	4.25	4.25	4.00	4.17	3.90
2	2	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	3	3.67	3.67	3.67	3.67	3.33	3.33	3.44	3.56
3	3	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	5	2.60	3.20	2.90	4.20	4.00	3.60	3.93	3.42
4	4	TECMAR TRANSPORTES LTDA	3	3.33	3.67	3.50	2.67	3.00	3.33	3.00	3.25



DURA MAIS

GOODYEAR G658 E G667 DURAM ATÉ 100 MIL KM A MAIS*

- tecnologia duralife™:
carcaça mais resistente,
aumentando a quantidade
de recapagens
- 38% a mais de quilometragem
no transporte de cargas ou
passageiros
- melhor assistência técnica
do segmento

* Aumento de produtividade comparado aos seus antecessores Goodyear G258 e G267B, baseado em quilometragem total. Referência: 205/65R16 em primeira vida, 32.000km em recapagem. Velocidade constante de 100km/h com carga total de 20 toneladas. Dados de 800km (capacidade de vida + vida).

GOODYEAR
QUILÔMETROS DE HISTÓRIAS



Cinto de segurança salva vidas

ELEITAS DA INDÚSTRIA DE METALURGIA / SIDERURGIA

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	TRANSPÉROLA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	3	4.00	4.00	4.00	4.00	4.33	4.00	4.11	4.06
2	2	TW TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA	3	3.00	4.00	3.50	4.67	4.00	4.00	4.22	3.86
3	3	ALFA TRANSPORTES EIRELI	3	4.33	3.00	3.67	4.33	4.00	3.33	3.89	3.78
4	4	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	6	3.33	3.33	3.33	3.83	4.00	4.33	4.06	3.69
5	5	FEDEX BRASIL LOG. E TRANSP.S.A. - RAPIDÃO COMETA	3	3.00	3.67	3.33	4.00	4.33	3.67	4.00	3.67
6	6	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	3	3.33	3.33	3.33	4.33	3.50	4.00	3.94	3.64
	7	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA	3	3.67	3.33	3.50	4.00	3.67	3.67	3.78	3.64
7	8	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	7	3.00	3.43	3.21	3.86	4.00	4.29	4.05	3.63
8	9	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	5	3.40	3.60	3.50	3.80	3.50	3.80	3.70	3.60
9	10	JAMEF TRANSPORTES LTDA	7	3.14	3.00	3.07	4.00	3.83	4.29	4.04	3.56
	11	TRANSPORTADORA RISSO LTDA	3	3.67	3.00	3.33	3.67	3.67	4.00	3.78	3.56
10	12	ACEVILLE TRANSPORTES LTDA	4	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	3.50	3.58	3.54
11	13	ESTAPOSTES TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	3	4.00	3.33	3.67	3.33	3.33	2.33	3.00	3.33
12	14	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	6	2.83	2.83	2.83	3.33	4.00	3.67	3.67	3.25
13	15	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	3	2.67	1.67	2.17	4.33	4.00	3.33	3.89	3.03
	16	EXPRESSO MARINGÁ TRANSPORTES LTDA	3	3.00	2.67	2.83	3.33	3.67	2.67	3.22	3.03

ELEITAS DA INDÚSTRIA DE MÓVEIS

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	PRÁTICA LOGÍSTICA COMERCIAL LTDA	4	3.75	4.00	3.88	4.00	3.75	4.25	4.00	3.94
2	2	TRANSPORTADORA RAVANELLO LTDA	5	3.80	4.00	3.90	3.80	4.20	3.60	3.87	3.88
3	3	TRANSOLIVEIRA TRANSPORTES LTDA	3	3.67	3.00	3.33	4.33	3.67	3.67	3.89	3.61
4	4	VIP TRANSPORTES LTDA	4	3.50	3.25	3.38	3.50	3.75	4.25	3.83	3.60
5	5	EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA	4	3.25	3.00	3.13	4.00	4.25	3.50	3.92	3.52
6	6	TRANSPORTES MOBILINE LTDA	4	3.25	3.75	3.50	3.75	3.50	3.25	3.50	3.50

ELEITAS DA INDÚSTRIA QUÍMICA / PETROQUÍMICA

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	EXPRESSO CAJAMAR SÃO PAULO LTDA	3	4.67	4.00	4.33	4.67	4.00	3.33	4.00	4.17
2	2	TRANSPORTADORA GRAJUNA LTDA	3	4.33	4.67	4.50	4.00	3.67	3.67	3.78	4.14
3	3	TRANSPORTES CAVALINHO LTDA	4	4.25	4.00	4.13	4.25	4.00	4.00	4.08	4.10
4	4	TRANSPORTES TONIATO LTDA	4	4.25	3.67	3.96	4.67	4.25	3.75	4.22	4.09
5	5	TEDE TRANSPORTES LTDA - TRANSDUARTE	3	3.00	4.00	3.50	4.67	4.33	4.67	4.56	4.03
6	6	BUDEL TRANSPORTES LTDA	3	3.00	4.00	3.50	4.50	4.67	4.33	4.50	4.00
	7	RÁPIDO 900 DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	3	4.00	4.00	4.00	4.33	4.00	3.67	4.00	4.00
7	8	TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA	3	4.00	3.67	3.83	4.33	3.67	4.00	4.00	3.92
	9	EXPRESSO SALOMÉ LTDA	3	3.67	4.00	3.83	4.33	4.00	3.67	4.00	3.92
8	10	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	3	2.67	4.00	3.33	4.00	4.67	4.67	4.44	3.89
9	11	LUNE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	3	3.00	4.00	3.50	3.50	4.67	4.33	4.17	3.83
	12	EFITRANS TRANSPORTES LTDA	3	3.33	4.00	3.67	4.00	4.00	4.00	4.00	3.83
10	13	ESTRADA TRANSPORTES LTDA	3	3.67	3.33	3.50	4.00	4.00	4.33	4.11	3.81
11	14	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	7	3.57	3.83	3.70	3.83	3.71	3.86	3.80	3.75
12	15	TRANSREFER TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA	3	3.67	4.00	3.83	3.67	3.67	3.33	3.56	3.69
13	16	TRANSMAGNA TRANSPORTES LTDA	5	3.20	3.80	3.50	3.40	4.00	4.20	3.87	3.68
14	17	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	4	3.00	3.75	3.38	3.75	3.67	4.00	3.81	3.59
15	18	GETEL TRANSPORTE S.A.	5	3.20	3.40	3.30	3.50	4.00	3.60	3.70	3.50
16	19	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	3	2.67	3.00	2.83	3.33	4.00	3.33	3.56	3.19
17	20	ALFA TRANSPORTES EIRELI	9	2.44	2.56	2.50	3.78	3.67	3.56	3.67	3.08

As coisas não
têm andado como
você queria na sua
empresa?

Dá Globus
pra ela.



“Escolhemos o Globus porque nos oferecia todas as características que buscávamos e possuía uma relação custo/benefício interessante para o porte da nossa empresa.”

*Luiz Henrique Cordeiro Rustiguel
Gerente Administrativo da Transcordeiro e da Corus Logística*

TANTO FAZ O TAMANHO DA SUA EMPRESA
OU DO SEU PROBLEMA. A BGMRODOTEC TEM
A SOLUÇÃO NA MEDIDA CERTA.

Acerte o passo. Conheça o Globus, o software que oferece todos os recursos tecnológicos para garantir tomadas de decisão 100% seguras.

ELEITAS DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	4	4.75	4.00	4.38	4.50	4.50	4.25	4.42	4.40
2	2	EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA	5	3.80	3.80	3.80	4.60	4.60	4.00	4.40	4.10
3	3	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA	6	3.83	4.00	3.92	4.00	4.17	4.33	4.17	4.04
4	4	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	3	4.33	4.00	4.17	3.67	4.00	4.00	3.89	4.03
5	5	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	11	3.64	3.70	3.67	4.18	4.00	3.73	3.97	3.82
6	6	JAMEF TRANSPORTES LTDA	5	3.40	3.40	3.40	4.20	4.40	3.80	4.13	3.77
7	7	REUNIDAS TRANSPORTADORA DE CARGAS S.A.	6	4.00	3.17	3.58	3.83	4.00	4.00	3.94	3.76
8	8	PLANALTO ENCOMENDAS LTDA	3	3.67	4.00	3.83	3.67	3.33	3.67	3.56	3.69
9	9	ALFA TRANSPORTES EIRELI	6	3.33	3.40	3.37	3.83	4.17	3.67	3.89	3.63
10	10	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	5	3.00	3.50	3.25	3.80	4.00	3.80	3.87	3.56
11	11	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	4	3.00	3.75	3.38	3.25	3.75	4.00	3.67	3.52
12	12	TRANSPORTADORA LAGOINHA LTDA	3	3.00	3.67	3.33	4.00	3.67	3.00	3.56	3.44
13	13	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	6	1.83	2.67	2.25	3.67	3.83	3.83	3.78	3.01

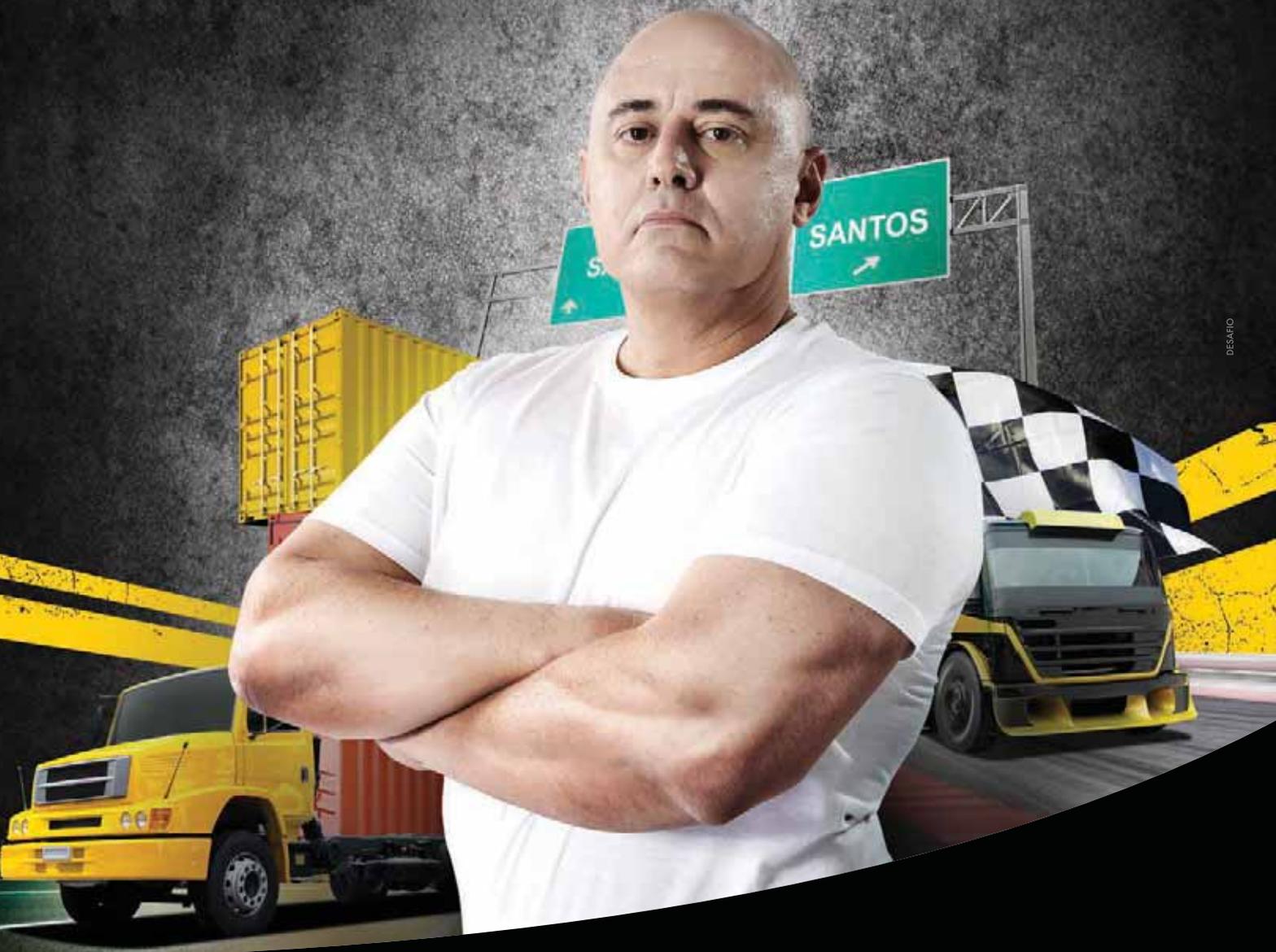
ELEITAS DA INDÚSTRIA DE PAPEL E GELULOSE

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA	3	3.33	3.67	3.50	4.67	5.00	4.67	4.78	4.14
2	2	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	2	3.50	4.00	3.75	4.00	3.50	3.50	3.67	3.71
3	3	FEDEX BRASIL LOG. E TRANSP.S.A. - RAPIDÃO COMETA	2	3.00	4.00	3.50	3.00	3.00	4.00	3.33	3.42
4	4	RODOPEL TRANSP. E LOGÍSTICA LTDA	2	3.00	3.50	3.25	4.00	3.50	3.00	3.50	3.38
5	5	DVA EXPRESS LTDA	2	2.50	3.50	3.00	4.00	3.50	3.50	3.67	3.33
6	6	ATUAL CARGAS TRANSPORTES LTDA	2	3.00	3.50	3.25	3.50	3.50	3.00	3.33	3.29
7	7	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	2	2.00	4.00	3.00	3.50	3.50	3.50	3.50	3.25
8	8	ZERO GRAU LOGÍSTICA LTDA	2	1.50	3.50	2.50	4.00	3.50	4.00	3.83	3.17

ELEITAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	NOTAS DE PERFORMANCE DE CUSTOS				NOTAS DE PERFORMANCE DE SERVIÇO				MÉDIA FINAL DE MERCADO
			TOTAL DE VOTOS	CUSTO BENEFÍCIO	CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	MÉDIA DE CUSTOS	NÍVEL DE SERVIÇO	GESTÃO DE QUALIDADE	TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES	MÉDIA DE SERVIÇOS	
1	1	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	5	4.00	4.00	4.00	4.80	4.80	4.20	4.60	4.30
2	2	TC BLUMENAU TRANSP. DE CARGAS LTDA	4	4.25	3.75	4.00	4.50	4.75	4.33	4.53	4.26
3	3	EXPRESSO JUNDIAÍ LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA	5	3.40	4.20	3.80	4.60	4.75	4.75	4.70	4.25
4	4	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	4	4.00	4.00	4.00	4.00	4.25	4.00	4.08	4.04
5	5	CAMPINENSE TRANSP. CARGAS LTDA	3	4.67	3.67	4.17	3.67	3.67	4.00	3.78	3.97
	6	TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA	6	4.17	3.83	4.00	4.17	4.17	3.50	3.94	3.97
6	7	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	3	3.67	4.00	3.83	4.33	4.00	3.67	4.00	3.92
7	8	TRANSPORTADORA COLATINENSE LTDA	6	3.33	4.20	3.77	4.20	4.00	3.80	4.00	3.88
8	9	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	9	3.67	3.78	3.72	4.11	3.88	3.88	3.95	3.84
9	10	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA	3	3.00	3.33	3.17	4.00	4.33	5.00	4.44	3.81
10	11	JAMEF TRANSPORTES LTDA	7	3.14	3.33	3.24	4.00	4.17	4.50	4.22	3.73
11	12	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	5	3.60	3.80	3.70	4.20	3.60	3.00	3.60	3.65
12	13	TRANSPORTE MANN LTDA	4	3.25	3.75	3.50	3.50	4.00	3.75	3.75	3.63
13	14	COMÉRCIO E TRANSPORTES RAMTHUN LTDA	7	3.14	4.00	3.57	3.67	3.67	3.40	3.58	3.57
14	15	B. TRANSPORTES LTDA - BAUER CARGAS	3	3.33	3.00	3.17	4.00	4.33	3.33	3.89	3.53
15	16	TNM PROVIDORA LOGÍSTICA LTDA	4	2.50	3.67	3.08	3.33	3.67	3.33	3.44	3.26

PEGA LEVE NO SEU BOLSO E PESADO NO DESEMPENHO.



A marca, consagrada mundialmente, chegou para encarar com você os desafios da estrada, oferecendo uma linha de peças de reposição a preços competitivos para o seu caminhão. Disponível nos concessionários Mercedes-Benz dos seguintes estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

alliancetruckparts.com.br



**ALLIANCE
TRUCK PARTS**

Bi-campeã

A TNT Mercúrio leva pela segunda vez o Prêmio Top do Transporte na categoria "Preferência Nacional", em reconhecimento ao mérito de ter sido a empresa mais citada pelos embarcadores de cargas na Pesquisa 2014

Pelo segundo ano seguido a TNT Mercúrio conquista o Prêmio Top do Transporte na categoria "Preferência Nacional". O motivo é o fato da empresa ter registrado o maior número de indicações na 8ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedoros de Serviços de Transportes. A transportadora foi citada por nada menos que 82 empresas embarcadoras de cargas, vinculadas a 7 diferentes segmentos industriais. A conquista do cobiçado título reflete a vasta rede de distribuição da subsidiária brasileira da TNT, que soma 113 unidades operacionais, que atendem mais de 5 mil cidades e 9.000 localidades no país. Confira, na lista abaixo, as empresas que integram a seleta lista das 20 mais votadas no Prêmio Top do Transporte 2014.



PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2014

Eleitas na PREFERÊNCIA NACIONAL

RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	VOTOS	RANKING	ORDEM	TRANSPORTADORA	VOT
1	1	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	82	14	15	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA	28
2	2	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	67	15	16	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	27
3	3	RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA	61		17	TECMAR TRANSPORTES LTDA	27
4	4	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	60	16	18	MIRA OTM TRANSPORTES LTDA	24
5	5	JAMEF TRANSPORTES LTDA	58	17	19	JSL S/A	20
6	6	EXPRESSO JUNDIAÍ LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA	47	18	20	REUNIDAS TRANSPORTADORA DE CARGAS S.A.	18
7	7	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	46		21	TRANSMAGNA TRANSPORTES LTDA	18
8	8	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	45		22	EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA	18
9	9	ALFA TRANSPORTES EIRELI	39	19	23	TRANSPORTADORA RISSO LTDA	17
10	10	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	38		24	TRANSPORTE MANN LTDA	17
11	11	FEDEX BRASIL LOG. E TRANSP. S.A. - RAPIDÃO COMETA	37		25	TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA	17
12	12	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	34	20	26	TRANSPORTADORA COLATINENSE LTDA.	15
13	13	EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA	30		27	TEDE TRANSPORTES LTDA - TRANSDUARTE	15
	14	TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA	30				

Líder no mercado de encomendas em todo o país.

Filiais
Modernos
terminais
em todo
o Brasil.



Gerenciamento
de Risco
Segurança para a
encomenda.



Frota
A mais jovem
do Brasil
com 2,5 anos
de média.



Tracking
Maior
tecnologia
embarcada.



Automação
Mais agilidade
sem extravios.



BRASPRESS®

*A Sua transportadora de encomendas
em todo o Brasil*

www.braspress.com.br

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITA(S) NO(S) SEGMENTO(S)
ACEVILLE TRANSPORTES LTDA Rod.BR 101 - Km 30 Joinville - SC - CEP: 89239-500 Fone/Fax: (47) 3435-3268 aceville@aceville.com.br www.aceville.com.br	Ari Rabioli - Diretor	8	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas fracionadas e lotação, Coleta terceirizada e Distribuição	62	2.221.324	53.105	Metalúrgico / Siderúrgico
ALFA TRANSPORTES EIRELI Av. Eng. Lourenço Faoro, 3.300 Cacador - SC - CEP: 89500-000 Fone/Fax: (49) 3561-5100 qualidade@alfatransportes.com.br www.alfatransportes.com.br	João Carlos Machiavelli - Diretor Presidente	10	Sul Sudeste	Transp.Rod.Cargas Fracionadas, e Produtos Perigosos Armazenagem geral, Coleta Terceirizada, Distribuição e Oper.Logístico	180	12.900.000	200.000	Produtos Veterinários Metalúrgico/Siderúrgico Eletroeletronico E-commerce Químico / Petroquímico Calçadista e Automotivo
ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA Rua Salvador Rodrigues Prado, 200 Pq.Novo Mundo- São Paulo - SP CEP: 02190-050 - Fone: (11) 2902-5000 comercial@ativalog.com.br www.ativalog.com.br	Clóvis A. Gil - CEO Paulo Roberto Espírito Santo - Dir.Operac.Administr.	22	Sul Sudeste	Transporte, logística, Armazen. geral, distribuição, operador logíst.	275	12.096.000	111.815	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Farmacêutico Produtos Veterinários Têxtil
ATUAL CARGAS TRANSPORTES LTDA Rod.Anhanguera, 21.615 - Km.16,5 Osasco - SP - CEP: 05113-000 Fone: (11) 3908-0600 contato@atualcargas.com.br www.atualcargas.com.br	Francisco Ribeiro - Diretor Comercial Ana Lucia Bonfim - Diretora Financeira Sergio Gomes - Diretor Operacional Edimilson Gomes - Diretor Administrativo	10	Norte Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas, Armazenagem geral, Coleta terceirizada, Distribuição e Rodofluvial	59	n.i.	90.000	Papel e Celulose
B. TRANSPORTES LTDA - BAUER CARGAS Av.Getulio Vargas, 3.540 N Lider Chapecó - SC - CEP: 89805-184 Fone: (49) 3319-3000 Fax: (49) 3319-3002 comercial@bauercargas.com.br www.bauercargas.com.br	Gelson Antonio Bauer - Diretor Presidente Robinson Tomaschitz - Gerente Mkt e Vendas Darlan Bohmberger - Gerente de Operação Ana Maria Martins Alves - Gerente de RH Oryvaldo José Plaia - Gerente Adm.Financeiro Gentil Domingo Bagatini - Gerente Transportes Gilvane José Bauer - Gerente de Agências	60	Sul Sudeste	Transporte de cargas para ramo de autopeças, inform., Têxteis e Medicamentos. Distribuição, Entrega de encomendas expressas	n.i.	n.i.	n.i.	Têxtil
BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA Rua Cel. Marques Ribeiro, 225 São Paulo - SP - CEP: 02066-100 Fone/Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou - Diretor Presidente Milton D.Petri - Diretor Vice-Presidente Giuseppe Coimbra - Diretor. Adm.Financ. Giuseppe Lumare Junior - Diretor Comercial Luiz Carlos Lopes-Diretor Operações Tayguara Helou - Diretor de Desenv.e Novos Negócios Urubatan Helou Junior - Controller de Frota	106	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transportes de encomendas, Distribuição, Rodoaéreo, Operador Logístico, Rodofluvial, Transit Point	1.850	96.000.000	382.721	Automotivo Brinquedos Calçadista E-Commerce Eletroeletronico Plásticos Produtos Veterinários
BUDEL TRANSPORTES LTDA Rua Faustino Sabotta, 215 - Cx.Postal 185 - São José dos Pinhais - PR CEP: 83020-840 - Fone: (41) 3256-8585 camila@budel.com.br www.budel.com.br	Darci Budel - Administrador Marcus Vinicius Budel - Administrador	5	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transportes de cargas líquidas, Sulcoalcoleiro, Locação e terraplanagem	142	8.590.790	427.662	Químico / Petroquímico
CAMPINENSE TRANSP DE CARGAS LTDA Av.Assis Chateaubriand, 3.055 Liberdade - Campina Grande - PB CEP: 58414-060 Fone: (83) 3182-3400 www.campinense.com.br	Francisco Vieira de Andrade - Presidente Francisco Carlos Alves de Andrade - Diretor Financeiro Romualdo Alves Andrade - Diretor Comercial Rawlson Alves Andrade - Diretor Operacional	5	Sudeste Nordeste	Transp.rodov.cargas fracionadas, Fechada, Carro dedicado, Coleta terceirizada e Distribuição	150	36.000.000	85.584	Textil
CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A. Rua Arthur Martins Franco, 880 - CIC Curitiba - PR - CEP: 81350-100 Fone: (41) 2106-0700 cargolift@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques - Diretor Presidente Ramon Fressato - Diretor de Negócios Joaquim Koller - Diretor de Negócios Sergio Itha - Diretor de Negócios Pedro Estrugiaki - Gerente de Frota & CSL	15	Sul Sudeste Nordeste	Transporte rodov.cargas lotação, Milk Run, Cross Docking e Comex, Armazenagem geral, Distribuição, Embalagem, Operador Logístico, Operador intermodal, Despachante, Transit Point e Terminal de Container	122	42.900.000	1.800.000	Automotivo
COMERCIO E TRANSPORTES RAMTHUN LTDA Rua Luiz Abry, 422 - Centro Pomerode - SC - CEP: 89107-000 Fone: (47) 3387-7100 matriz@ramthun.com.br www.ramthun.com.br	Haroldo Ramthun - Diretor Presidente Ingomar Ramthun - Diretor Financeiro Mauro Luiz Mueller - Diretor Comercial	32	Sul Sudeste Nordeste	Transp. Rodov.cargas e Distribuição	438	n.i.	72.000	Têxtil E-commerce
DELOG LOGÍSTICA Av. General David Sarnoff, 3.856 Contagem - MG CEP 36220-110 Fone: (31) 3363-1291 jaqueline@deloglogistica.com.br www.deloglogistica.com.br	Marcelo Campos Batista - Diretor Operacional Jaqueline Alves dos Santos - Diretora Comercial	1	Sudeste	Transp.rodov.cargas fracionadas, Armazenagem geral, distribuição e Operador logístico	n.i.	n.i.	n.i.	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
DISPLAN ENCOMENDAS URGENTES LTDA Av.Lauro de Gusmão Silveira, 158 - Jd.São Geraldo - Guarulhos - SP CEP: 07140-010 - Fone: (11) 2423-4330 comercial@displan.com.br www.displan.com.br	Juvenino Antunes Filho - Diretor José Carlos Carneiro - Diretor	5	Sul Sudeste	Transportes e distribuição de Artigos Esportivos, Calçados, Confeções e Brinquedos	61	5.057.988	5.864	Calçadista
DVA EXPRESS LTDA Travessa Manuel Preto, 21 São Paulo - SP - CEP: 02064-110 Fone: (11) 2319-2000 neto@dvaexpress.com.br www.dvaexpress.com.br	Antonieta Patriani - Diretora Flasio Donizete Patriani - Diretor Anirio Ramos de Oliveira Neto - Diretor	40	Sul Sudeste	Transportes de cargas nos ramos, Papel e Celulose, Produtos Medicos, Eletrônicos e cargas em geral. Armaz.geral, Distribuição, Operador Logístico e Rodoaéreo	120	7.500.000	70.000	Papel e Celulose
EFFTRANS TRANSPORTES LTDA Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 5350 - CIC - Curitiba/PR 81260-000 Fone: (41) 3071-4747 alexandre@efftrans.com.br www.efftrans.com.br	Alexandre José F. Filho - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico

Porto Seguro Transportes Embarcador.
Porque na estrada não existem
só curvas perigosas.



CASO DESIGN COMUNICAÇÃO

O Porto Seguro Transportes Embarcador é um seguro para proprietários de cargas, que as enviam por transporte rodoviário ou aéreo em território nacional. O seguro tem um amplo conjunto de coberturas básicas e adicionais, que podem garantir sua carga contra sinistros, como incêndio, roubo, inundação e desmoronamento na pista, entre outros. Por isso, na hora de garantir a sua carga, conte com os profissionais especializados e o padrão de atendimento da Porto Seguro.



Para mais informações, consulte seu Corretor
ou acesse www.portoseguro.com.br/transportes.



**Transportes
embarcador**
PORTO
SEGURO
SEGUROS

Informações reduzidas. Consulte as Condições Gerais. CNPJ: 61.198.164/0001-60 - Processo SUSEP: Nacional (Aquaviário, Aéreo e Terrestre) - 15414.902180/2013-02; Internacional (Aquaviário, Aéreo e Terrestre) - 15414.001108/2010-13; RCTR-C - 15414.001029/2005-37; RCF-DC - 15414.002673/2011-71; Unificado (RCTR-C - 15414.001029/2005-37 e RCF-DC - 15414.002673/2011-71); Mais Simples - 15414.001895/2008-71; Embarcador - 15414.902180/2013-02. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITA(S) NO(S) SEGMENTO(S)
EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 58 - Pq.Novo Mundo - São Paulo - SP CEP: 02190-901 Fone: (11) 2795-3032 - Fax: (11) 2795-3042 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Lauro Megale Neto - Diretor Presidente Lauro Felipe Megale-Diretor Planej. e Mkt Celia M.M.Biagiotti - Dir.Financeira Andre Alarcon de Almeida Prado - Dir.Oper.e Logística Maria A.M.R.Santos-Dir.TI Adm.e Des. Organizacional Antonio Aurélio Megale - Diretor Operacional	56	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.Rodov., Aéreo e Rodofluvia, Armazenagem Geral, Distribuição, Operador Logístico e Rodoaéreo, Embalagem, Coleta terceirizada, Escolta, Operador intermodal, Transit Point, Terminal retroportuário	1215	88.800.000	2.000.000	Automotivo Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Eletroeletrônico Farmacêutico Metalúrgico / Siderúrgico Produtos Veterinários Químico / Petroquímico
EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA Rua Deputado Ulisses Guimarães, 386 Guarulhos - SP - CEP: 07140-115 Fone: (11) 3585-6900 / Fax: (11) 3585-6923 mauricio.bortone@pajunet.com.br www.viapajucara.com.br	Altamir Filadelfi Cabral - Diretor Comercial Fernando Filadelfi Cabral - Diretor Operacional Mônica César Cabral - Diretora da Qualidade Rejane Filadelfi Cabral - Diretora Financeira	7	Sudeste	Transp.Rodov.Cargas, Coleta terceirizada, Distribuição, Escolta e Transit Point	100	n.i.	n.i.	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Papel e Celulose
ESTAPOSTES TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA Rua Eduardo Fronner, 356 - Parque Brasília Guarulhos - SP - CEP: 07243-590 Fone: (11) 2489-3025 Fax: (11) 2489-3021 comercial@etplog.com.br www.estaPOSTES.com.br	n.i	34	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	Metalúrgico / Siderúrgico
ESTRADA TRANSPORTES LTDA Av.Nossa Senhora de Fátima, 353 Santos - SP - CEP: 11085-203 Fone: (13) 3298-2000 / Fax: (13) 3203-1230 estrada@estrada.com.br www.estrada.com.br	Ronaldo Meira - Presidente Executivo Aluizio Caffé - Diretor Administrativo Alexandre Medeiros - Diretor de Vendas Flavio Brito - Diretor Financeiro Ricardo Lattanzi - Diretor Nacional de Operações Odair Gomes - Diretor de Infraestrut.Pred.e Operac.	7	Sul Sudeste Centro-Oeste	Transportes de cargas nas modalidades: FCL<L, Farmacos, Químicos, Eletroeletrônicos, Armazenagem Geral e Termina Retroportuário	273	6.076.653	278.863	Farmacêutico Químico / Petroquímico
EXPRESSO CAJAMAR SÃO PAULO LTDA Rua Pedro Binatto, 92 Cajamar - SP - CEP: 07776-470 Fone: (11) 4447-4609 / Fax: (11) 4447-4168 expressocajamar@expressocajamar.com.br www.expressocajamar.com.br	Nelson Silva - Diretor Luciane Candido Silva - Gerente Comercial Liliane Candido Silva - Gerente Financeira	n.i.	Sudeste	Transp.rodov.de cargas e Distribuição	24	474.096	11.746	Químico / Petroquímico
EXPRESSO JUNDIAI LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA Av. Antonio Frederico Ozanam, 6.200 - Vila Rio Branco - Jundiai - SP - CEP: 13215-276 Fone: (11) 2152-6000 / Fax: (11) 2152 + 6051 jdi@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	José Manuel Juarez Rodriguez - Diretor	46	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp.rodov.cargas e logística, Armazenagem geral, Distribuição e Operador logístico	596	8.003.022	253.676	Eletroeletrônico Farmacêutico Têxtil /Calçadista, Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal E-commerce Preferência Nacional
EXPRESSO MARINGÁ TRANSPORTES LTDA Rua Rebouças, 828 Zona 10 Maringá 5 - PR - CEP: 87030-410 Fone: (44) 4009-6300 - Fax: (44) 4009-6300 comercialadm02@maringatransportes.com.br www.maringatransportes.com.br	Olair Maronesi Ratião - Diretor Comercial	n.i	Sul Sudeste Centro-Oeste	n.i.	n.i	n.i	n.i.	Metalúrgico / Siderúrgico
EXPRESSO MIRASSOL LTDA Rua José Campanella, 578 Guarulhos - SP - CEP: 07112-100 Fone: (11) 2141-1211 marketing@expressomirassol.com.br http://grupomirassol.com.br/	Celso Rodrigues Salgueiro Filho - CEO Ayrlton Uiyama - Diretor Adm.Financeiro Carlos Donizete Guimarães - Diretor Comercial	26	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transportes, logística, armazenagem geral, Operador Logístico e Intermodal	400	n.i.	n.i.	Automotivo
EXPRESSO NEMPOMUCENO S.A. Rua Alcides Tomaz da Silva, 15 Distrito Industrial Lavras - MG - CEP: 37200-000 Fone: (35) 3694-9900 / Fax: (35) 3821-9900 comercial@expressonempomuceno.com.br www.expressonempomuceno.com.br	Tania Mara S.Castro-Diretor Administrativa e Financeira Agnésio C. Souza Neto-Diretor Operacional Agnaldo de Souza Filho - Dir. Comercial	12	Sul Sudeste Nordeste	Automotivo, Papel e Celulose, Sulcroalcooleiro, Químico, Coleta terceirizada, Distribuição Embalagem e Operador Logístico	n.i.	n.i.	n.i.	Automotivo Químico / Petroquímico
EXPRESSO SALOME LTDA Rua Inhauma, 235 São Paulo - SP - CEP: 01139-020 Fone: (11) 3392-5300 claudioramalho@salome.com.br www.salome.com.br	Jair Nardo - Diretor Carlos Coltro - Gerente	7	Sudeste	Transportes de cargas para os segmentos: Químico, Auto Peças e Têxtil, Distribuição	62	430.000	58.900	Químico / Petroquímico
EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA Rua Plínio Arlindo de Nes, 5040 Chapecó - SC - CEP: 89805-290 Fone/Fax: (49) 3361-6666 clovis.com@expressosaomiguel.com.br www.expressosaomiguel.com.br	Clovis Luiz de Bona - Diretor Comercial	115	Sul	Transp.Rodoviario Fracionado	n.i.	n.i.	n.i.	Eletroeletrônico Móveis Produtos Veterinários
EXPRESSO TAUBATÉ LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA Rua Simão Pereira, 40 - Cidade Industrial Guarulhos - SP - CEP: 07223-140 Fone: (12) 3627-1212 diretoria@expressotaubate.com.br www.expressotaubate.com.br	Carlos Rodrigo de Moraes Agostini - Presidente Cristine de Barros Camargo Baruel - Diretora Adm Eduardo Oliveira Sanchez - Diretor Operacional Marco Antônio Rodrigues - Diretor Comercial Márcio Chagas - Diretor Comercial	2	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Automotivo
FEDEX BRASIL LOGÍSTICA E TRANSPORTE S.A. (RAPIDÃO COMETA) Av.Eng. Antonio de Goes, 60 16º Andar - Brasília Teimososa Recife - PE - CEP: 51010-000 Fone: (81) 3464-5288 rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br/site/	Américo Pereira - VP Operations Manoel Leite - MD Hubs & Line Haul Edward Montarroyos - MD Sales Rafael Mansilla - MD Planning & Admin Eduardo Araújo - MD Operations Luiz Vasconcelos - MD Finance	50	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.Rodov.,Transp.Aéreo, Logística, Armaz.Geral, Col. Terceirizada, Despach., Distrib., Embalagem, Escolta, Op. Logist., Op. Intermodal, Rodoaéreo, Rodoferr., Rodofluvia, Transit.Point, Term. Retroport., Picking, packing, Contr. Qualid.reversa	1.000	n.i	n.i	Calçadista Eletroeletrônico Metalúrgico/Siderúrgico Papel e Celulose Plásticos

QUALIDADE E AGILIDADE EM LOGÍSTICA.

A JSL ATUA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
E EM MAIS QUATRO PAÍSES DO MERCOSUL.

Aumentar a satisfação de seus
clientes, otimizar custos e
potencializar os resultados da
sua empresa. Esses são alguns dos
benefícios das soluções logísticas da JSL.
Nosso maior diferencial é **entender** o seu
negócio para melhor **atender**.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS - GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS

 **JSL**
Entender para Atender

www.jsl.com.br
Tel.: (11) 2377-7000

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITA(S) NO(S) SEGMENTO(S)
GETEL TRANSPORTE S/A Rua Canuto Saraiva, 59 - sala 21 - Mooca São Paulo - SP CEP: 01311-300 Fone: (19) 3467-4800 www.grupoambipar.com.br	Cristhiane Borlenghi Donadio - Diretora Geral Lourival Cattozzi - Diretor Luciana Freire Barca Nascimento - Diretora Adjunta Helo José Branco de Matias - Diretor Comercial	3	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transportes de cargas para os segmentos: Químico, Siderurgia, Tanques, Despachante	150	347.520	5.800.794	Químico / Petroquímico
HAMBURGO CARGAS LTDA Rua Carlos Germano Burckle, 200 - Ideal Novo Hamburgo - RS CEP: 93334-150 Fone/Fax: (51) 3587-7666 hamburgo@hamburgocargas.com.br www.hamburgocargas.com.br	Cesar Kramer - Diretor	n.i	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Calçadista
HRB TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA Av. Prefeito Hugo Sperb, 457 Igrejinha - RS - CEP: 95650-000 Fone: (51) 3545-1038 Fax: (51) 3545-1861 eduardo@hrb.com.br / www.hrb.com.br	Henrique Rodrigo Birck - Diretor Comercial	33	Sul	Transp. rodov. de cargas no segmentos de Calçados, Ferramentas, Insumos e Alimentos	18	12.000.000	23.000	Calçadista
IRAPURU TRANSPORTES LTDA Rua Mansueto Bossardi, s/nº De Lazzar - Caxias do Sul - RS CEP: 95055-123 - Fone/Fax: (54) 2101-3315 comercial@irapuru.com.br www.irapuru.com.br	Celson Pellenz - Presidente Roberto Turra - Diretor Comercial / Operacional Fabiani Oliveira - Diretora Adm. e Financeira	15	Sul Sudeste	Transp. Rodov. Cargas, Armazenagem geral, Distribuição, Operador Logístico, Terminal Retro-Portuário e Transporte de cargas com excesso	720	n.i.	n.i.	Automotivo
JADLOG LOGÍSTICA LTDA Rua Dr. Freire Cisneiro, 97 Freguesia do Ó - São Paulo - SP CEP: 02714-020 - Fone: (11) 3563-2000 comunicacao@jadlog.com.br www.jadlog.com.br	Ronan M. Hudson - Diretor Comercial João Peduto - Diretor Administrativo Marcos Colleto - Diretor Financeiro Fabio Vicentin - Diretor Operacional	8	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transporte rodoviário de cargas e aéreo, Coleta terceirizada, Distribuição, Operador Logístico e Rodoviário	1.600	120.000.000	7.000.000	E-Commerce
JAMEF TRANSPORTES LTDA. Rua Dr. José Américo Cançado Bahia, 1810 - Cid. Industrial - Contagem - MG CEP: 32210-130 Fone: (31) 2102-8888 - Fax: (31) 2102-8803 jamef@jamef.com.br / www.jamef.com.br	Adriano Depenter - Presidente Pedro Maniscalco - Diretor de Operações Vilbald Vasconcelos - Diretor Administrativo Paulo Nogueirão - Diretor Comercial	29	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transporte rodov. carga fracionadas e de produtos sensíveis, Distribuição, Escolta e Rodoviário	782	25.157.027	239.037	Cosméticos, Perf. e Hig. Pessoal / E-Commerce Eletrônico Farmacêutico Metalúrgico / siderúrgico Prod. Veterinários e Têxtil
JSL S.A. Av. Saraiva, 400 - Mogi das Cruzes - SP CEP: 08745-140 Fone/Fax: (11) 2377-7000 comunicacao@jssl.com.br www.jssl.com.br	Fernando A. Simões - Diretor Presidente Adriano Thielle - Diretor de Operações Denys Ferrez - Diretor Financeiro Fabio Velloso - Diretor de Novos Negócios José Schio - Diretor Eduardo Pereira - Diretor Comercial	180	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Serv. dedicados a cadeia de suprím., Gestão e terceiriz. frotas e equipos., Transporte de cargas e Manuseio interno, Armaz. geral, Distribuição, Oper. Logístico, Operador Intermodal e Terminal Retroportuário	6074	252.124.818	35.849	Automotivo
LUNE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA Rua Constantino Scarabelini, 95 - Engordadouro - Jundiaí - SP CEP: 13214-716 Fone/Fax: (11) 4582-4304 luisCarlos@lunetransportes.com.br www.lunetransportes.com.br	Marcio Henrique Stachfeldt - Diretor Geral Marcos Rogério Stachfeldt - Diretor Financeiro Kelly Cristina Stachfeldt Cepeda - Diretora Financeira Keith Mara Stachfeldt - Diretora de Logística	1	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp. Rodov. de Cargas de Produtos, Perigosos e Cargas em geral	120	8.000.000	250.000	Químico / Petroquímico
MIRA OTM TRANSPORTES LTDA Rua São Quirino, 1090 - Vila Guilherme São Paulo - SP - CEP: 02056-070 Fone/Fax: (11) 2142-9000 callcenter@mira.com.br www.mira.com.br	Roberto Mira - Presidente do CAD Alexandre Furquim de Campos - Diretor Geral Geraldo J.F. Correa - Diretor Comercial Eduardo Cardoso - Diretor Operacional William Attie - Diretor Financeiro	20	Norte Centro-oeste	Transp. rodov. de cargas, Armaz. Geral, Coleta Terceirizada, Distribuição, Escolta, Guarda Documentos, Operador Logístico, Rodoviário e Rodofluvia	497	213.307	304.803	Farmacêutico
MODULAR TRANSPORTES LTDA Av. Santos Ferreira, 3.500 Canoas - RS - CEP: 92030-000 Fone/Fax: (51) 3462-3500 marketing@modular.com.br www.modular.com.br	Manoel René C. de Mesquita - Diretor Superintend. Márcia Inês R. de Mesquita - Diretora Corporativa Osni Luis Karpinski - Diretor de Operações	22	Sul Sudeste Nordeste	Transp. rodoviário cargas fracionadas completas e expressas, Armazenagem geral, Coleta Terceir., Distribuição, Embalagem, Operador Logístico e Intermodal, Rodoviário	250	8.500.000	432.000	Eletrônico
MTR LOGÍSTICA LTDA Rod. BR 470, nº 2.555 KM 54 - Itoupavazinha Blumenau - SC - CEP: 89066-010 Fone/Fax: (47) 3321-2100 jaison.buzzi@mtr.com.br www.mtr.com.br	André Guilherme Ziehlendorff - Diretor Jaison Buzzi - Gerente Nacional Isaias Barboza - Gerente Filial	9	Sul Sudeste	Transp. Rodov. de carga fracionada, Distribuição	160	3.240.000	70.000	Brinquedos
PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA Rua José Afonso Barbosa Melo, 145 - Cinco - Contagem - MG - CEP: 32010-100 Fone: (31) 2191-1000 / Fax: (31) 2191-1034 camila@patrus.com.br www.patrus.com.br	Marcelo Martins Patrus - Presidente Marco Antonio M. Patrus - Diretor Adm. Financeiro Marina M. Patrus Pardini - Dir. Gestão Pessoas e T.I. Rejane A. Vasco - Diretora de Projetos e Inovação	70	Sul Sudeste Nordeste	Transp. rodov. cargas fracionadas, Distribuição	n.i	n.i	n.i	Calçadista Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Metalúrgico/Siderúrgico Papel e Celulose Têxtil
PLANALTO ENCOMENDAS LTDA Rua Dona Teodora, 435 Porto Alegre - RS - CEP: 90240-300 Fone: (55) 3374-9797 / Fax: (55) 3374-9777 planalto@planaltoencomendas.com.br www.planaltoencomendas.com.br	Reinaldo Hermann - Diretor Geral Roberto Luft - Diretor Executivo	107	Norte Sul Sudeste Centro-oeste	Transp. Rodov. Cargas nos ramos Eletrônico, Informática, Auto Peças e Confecções. Coleta terceirizada e Distribuição	46	8.846.425	389.786	Produtos Veterinários
POLAR TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA Rod. Santos Dumont, Km 5 - nº 950 Chácara São Francisco - Campinas - SP - CEP: 13052-450 Fone: (19) 3765-9999 / Fax: (19) 3765-9998 marlene.trolezi@polartruck.com.br www.polartruck.com.br	Aginaldo José dos Santos - Diretor Operac./ Comercial Joel Pereira Lopes	3	Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp. rodov. cargas para a indústria farmacêutica, carga refrigerada, Imp. exportação, carga fechada e distribuição	148	10.133.098	69.670	Farmacêutico

Para ser Top do Transporte, acerte no alvo.



create

Com Cargo Tracck você reduz riscos e conquista seus clientes.

Líder no segmento de recuperação de cargas, **Cargo Tracck** pode ser customizada para atender necessidades específicas do cliente. Além de possuir cobertura nacional, oferece pronta resposta aérea e terrestre em todo o País e funciona até em locais fechados.

Você não vê, mas Cargo Tracck faz a diferença.

011 3792 6200 (geral)
011 3792 6213 (ramal 6252)
0300 789 6004 (opção2) (televendas)

 cargotrack.com.br

CARGO TRACCK
SOLUÇÃO **sascar**

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITA(S) NO(S) SEGMENTO(S)
PRÁTICA LOGÍSTICA COMERCIAL LTDA Rua Érico Veríssimo, 82 - Garibaldi Garibaldi - RS - CEP: 95723-000 Fone: (54) 3388-5100 / Fax: (54) 3388-5102 andre@praticalog.com.br www.praticalogistica.com.br	André Ricardo Ravanello - Diretor Administrativo Cléber Angelo Ravanello - Diretor Comercial Dorval Marino Ravanello - Conselheiro	6	Norte Sul Centro-oeste	Transportes Rodov.Cargas Armazenagem geral, Guarda-Móveis e Transp.Rod. Interestadual	206	22.000.000	93.000	Móveis
RÁPIDO 900 DE TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA Rua Sd.João Américo da Silva, 170 Pq.Novo Mundo São Paulo - SP - CEP: 02186-010 Fone: (11) 2632-0900 / Fax: (11) 2954-4123 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C.Ferreira - Diretor Flávio Furtado - Diretor Agostinho José Botelho Lopes - Diretor André Ferreira - Diretor Alexandre Furtado - Diretor Fernando Rei Lopes - Diretor	23	Sul Sudeste Centro-oeste Nordeste	Transp.rodov.cargas para os ramos químico. Autopeças, alimentício e higiene pessoal, Armaz.Geral, embalagem e operador logístico	610	50.000.000	1.100.000	Químico/Petroquímico
RÁPIDO LABARCA TRANSPORTES LTDA Av. Prefeito Hugo Sperb, 99 - Casa da Pedra - Igrejinha - RS - CEP: 95650-000 Fone/Fax: (51) 3549-1012 rapido@labarca.com.br www.labarca.com.br	Jonas Ruppenthal - Diretor Financeiro Pedrinho Jose Fleck - Diretor de Frota Singlair Fleck - Diretor Comercial Luiz Silmar Ruppenthal - Diretor Operacional Mateus Ruppenthal - Diretor Operacional	2	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas, Armazenagem geral e Oper.logístico, Coleta terceirizada e distribuição	n.i.	n.i.	n.i.	Calçadista
RÁPIDO TRANSPAULO LTDA Rua Berto Cirio, 3.700 Canoas - RS - 92420-030 Fone/Fax: (51) 3462-4500 comercial.sp@transpaulo.com.br www.transpaulo.com.br	Augusto Grandó - Diretor Presidente	45	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transporte de carga fracionada e lotação, Logística - Armazenagem geral, Coleta terceirizada, Escolta, Distribuição, Operador Intermodal, Operador logístico	640	n.i.	563.612	Automotivo Metalúrgico / Siderúrgico Calçadista, E-commerce Químico / Petroquímico Eletroeletrônico / Prods. Veterinários / Cosméticos, Perf. e Hig. Pessoal
RENT A TRUCK OPERADOR LOGÍSTICO LTDA - STARLOG Rod.BR 101, Sul, Km 83, nº 1532 B Jaboatão dos Guararapes - PE CEP: 54335-005 Fone: (81) 2119-9292 / Fax: (81) 3476-3799 www.starlog.com.br	Helder Sampaio - Diretor Operacional Reinaldo Aguilar - Diretor Comercial Sergio Miyamoto - Diretor Financeiro	9	Nordeste	Transp.Rodov.de cargas para os ramos, Farmacêutico, Correlatos, Cosméticos	n.i	n.i	n.i	Farmacêutico
REUNIDAS TRANSPORTADORA DE CARGAS S.A. Rua Herculano Coelho de Souza, 555 Caçador - SC - CEP: 89500-000 Fone: (49) 3561-5500 diretoria@reunidas.com.br www.reunidas.com.br	Sandoval Caramori - Diretor Presidente Selvino Caramori Filho - Diretor Vice-Presidente Rui Caramori - Diretor Financeiro	30	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas fracionadas, seca, fechada e perecíveis, Coleta terceirizada, distribuição e operador logístico	256	19.000.000	108.158	Produtos Veterinários
RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA R.Gal.Augusto Soares dos Santos, 550 Ribeirão Preto - SP - CEP: 14095-240 Fone: (16) 2101-9900 / Fax: (16) 2101-9954 marketing@rte.com.br www.rte.com.br	João Brás Naves - Presidente Vera Lúcia Marabin Naves - Vice-Presidente Everaldo de Araújo - Diretor Administrativo Munilo Ricardo Alves - Diretor Adj.de Mercado Sidnei Petruco - Diretor Adj.de Operações	11	Sul Sudeste Centro-Oeste	Transporte de carga fracionada, Encomendas expressas, carga dedicada, Distribuição	810	43.000.000	1.000.000	Automotivo E-Commerce / Eletroeletrônico Farmacêutico Metalúrgico / Siderúrgico Plásticos Prods.Veterinários, Quim./Petroq.e Têxtil
RODOPEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA Rua José Stupello, 94 Ribeirão Preto - SP - CEP: 14095-530 Fone: (16) 3234-2311/(16) 3629-7595 daniel@rodopel.com.br www.rodopel.com.br	Daniel Cesar dos Santos - Diretor	2	Sudeste	Transp.rodov.de cargas de celulose, papel A4, bobinas e diversos, Armazenagem geral e distribuição Operador logístico	20	n.i.	5.000	Papel e Celulose
R.V. IMOLA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA Av.Lauro de Gusmão Silveira, 479 Jd.São Geraldo - Guarulhos - SP CEP: 07140-010 - Fone: (11) 2404-7070 rvimola@rvimola.com.br www.rvimola.com.br	Roberto Vilela - Presidente Tâmires Vilela - VP Administrativo Thiago Amaral - VP Operações Flávio Carramilho Filho - Diretor Comercial	13	Sudeste Centro-Oeste	Transp.rodov.cargas, Crossdocking, Armazenagem Geral, Distribuição, Operador Logístico, Rodov.aéreo e Transit Point	188	n.i	n.i.	Farmacêutico
TC BLUMENAU TRANSPORTES DE CARGAS LTDA Rua das Missões, 577 - Sl.1 - Ponta Aguda - Blumenau - SC - CEP: 89051-000 Fone: (47) 3221-0600 / Fax: (47) 3221-0605 comercial@tblumenau.com.br www.tblumenau.com	Antonio Ricardo Franco - Diretor	3	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas para os ramos, Têxtil, Metalurgia/Máquinas, Brinquedos e Eletrônicos Palletização	7	4.100.000	31.000	Têxtil
TECMAR TRANSPORTES LTDA Rua da Congregação, 200 - Gramado Embu das Artes - SP - CEP: 06816-005 Fone/Fax: (11) 3238-1400 tecmar@tecmartransportes.com.br www.tecmartransportes.com.br	Rafael Spessoto - Diretor Administrativo Erica Spessoto - Diretora Financeira Norberto Antonio Spessoto - Diretor Executivo Gerson Luiz Spessoto - Diretor Executivo	n.i.	Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.Rodov.para os ramos, Autopeças, Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal, Químico e Farmacêutico, rmaz.Geral, Col.Terceirizada, Despach.,Distrib.,Embal., e Escolta	769	198.000.000	1.056.000	Plásticos Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Brinquedos
TEDE TRANSPORTES LTDA - TRANSDUARTE Rod. RS 239 Km 14, nº 2.350 São José Novo Hamburgo - RS CEP: 93352-000 Fone/Fax: (51) 3584-3500 ascom@transduarte.com www.transduarte.com	Julio Cesar Prusch - Diretor Presidente Otávio Joner - Diretor Comercial e Logística Fabio Gomes - Diretor Administrativo	14	Sul Sudeste	Transporte rodov.cargas, Armazenagem geral, Coleta terceirizada, Distribuição, Embalagem, Operador logístico e Rodov.aéreo	200	n.i.	250.000	Químico / Petroquímico
TERMACO TERM. MARIT. DE CONTAINERS E SERVIÇOS ACESSÓRIOS LTDA Rod.BR 116, nº 7250, Km 04 - Cajazeiras - Fortaleza - CE - CEP: 60864-012 Fone/Fax: (85) 3388-5600 edvar@termaco.com.br / www.termaco.com.br	Bertrand Alphonse Boris Neto - Diretor Executivo Carlos José Castro Silva Maia - Diretor Operacional Francisco Oraci Gomes - Diretor Financeiro Francisco Pontes - Superintendente	16	Sudeste Nordeste	Transportes de Cargas e de Containers, Armazenagem geral, Distribuição, Operador Logístico e Termina Retro-portuário	120	15.645.450	1.278.177	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Eletroeletrônico

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITA(S) NO(S) SEGMENTO(S)
TG TRANSPORTES GERAIS E DISTRIBUIÇÃO LTDA Rua Viana do Castelo, 1007 - São Francisco - Belo Horizonte - MG - CEP: 31255-160 Fone: (31) 3115-2700 Fax: (31) 3069-2732 luizcarlos@tgtransportes.com.br www.tgtransportes.com.br	Adailton Alfenas Araujo Filho - Dir.Operacional Luiz Carlos R.da Silva - Diretor Comercial Maria Alice Dias - Diretora Adm/Financeira	7	Sudeste Centro-Oeste	Transporte Rodov.Cargas para os ramos, Farmacêutico, Calçados, Cosméticos e Tecidos. Distribuição	36	n.i	36.000	Farmacêutico
THALE TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA Rua Ipitã, 214 - Jardim Yamberê Diadema - SP - CEP: 09970-350 Fone: (11) 4059-7710 thale@thale.com.br www.thale.com.br	Magna Vieezer Fajardo - Sócia Alex Fernando Fajardo Pereira - Sócio Antonio Carlos de Macedo - Diretor Executivo Átilla Cardoso de Almeida - Controller	3	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas para os segmentos, Autopeças, Filme plásticos e Embalagens, Armazenagem geral, Coleta Terceirizada, Distribuição, Embalagem e Op.Logístico	95	n.i.	n.i.	Automotivo
TNM PROVIDORA LOGÍSTICA LTDA Rua Dr. Pedro Zimmermann, 7.299 - Galpão 2 Itoupava Central - Blumenau - SC CEP: 89069-001 Fone: (47) 3334-2800 marketing@tnmlogistica.com www.tnmlogistica.com	Ditmar Thomsen - Diretor Geral Diego Thomsen - Diretor Operacional Gilmar M. Bona - Diretor Comercial	7	Norte Centro-Oeste	Transp.Rodov.Cargas e Distribuição, Operador Logístico e Rodoflúvia	28	2.076.000	14.160	Textil
TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A. Av. Alexandre Colares, 500 - Vila Jaguara - São Paulo - SP - CEP: 05106-901 Fone/Fax: (11) 3573-7700 juliano.crneiro@tnt.com www.tnt.com.br	Ignacio Garat - Diretor Presidente Cristiano Koga - Diretor Corporativo	127	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.rodov.doméstico, aéreo doméstico, Internacional e Aéreo Internac., Armaz.Geral, Coleta Terceirizada, Despachante, Distribuição, Escolta, Operador Intermodal, Oper.Logístico, Rodoaéreo e Transit Point	2.500	n.i	n.i	Automotivo, Brinquedos Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Calçadista e Eletroeletrônico Produtos Veterinários, Textil
TRANS WAR TRANSPORTES LTDA Av.Ricardo Bassoli Cezare, 3850 - Jd. das Bandeiras - Campinas - SP - CEP: 13050-080 Fone: (19) 2101-0600 Fax: (19) 2101-0615 flopes@transwar.com.br www.transwar.com.br	Cristiano Lopes - Diretor Administrativo / Financeiro Sérgio Rubens de Mattos Soave - Diretor Fernando Lopes - Diretor Comercial / Operacional	4	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp.rodov.cargas fechadas, fracionadas, refrigeradas, Armazenagem geral e Distribuição e Rodoaéreo	61	8.928.000	76.692	Farmacêutico
TRANSBRASILIANA ENCOMENDAS E CARGAS LTDA Av. Perimetral Norte, 2472 - V. João Vaz Goiânia - GO - CEP: 74445-190 Fone: (62) 4013-6100 www.transbrasiliana.com.br/web/site	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	Farmacêutico

OURONEGRO
TRANSPORTES

É TOP

A Transportes Ouro Negro foi agraciada, pela quinta vez consecutiva, com o Prêmio Top do Transporte.

Queremos compartilhar com todos esta conquista, que reflete todo nosso esforço e dedicação em busca da agilidade e qualidade no transportes de cargas.



OURONEGRO

A menor distância entre
qualidade e segurança

R. Miguel Patrício de Souza, 1555 - B. Jardim Maristela
Criciúma/SC - E.mail: ouronegro@ouronegro.com

f Transportes Ouro Negro
www.ouronegro.com

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITA(S) NO(S) SEGMENTO(S)
TRANSMAGNA TRANSPORTES LTDA Av. Tancredo Neves, 151 Guarulhos - SP CEP: 07180-112 Fone: (11) 2131-9400 www.transmagna.com.br	Alcemir José Sardagna - Diretor Presidente	26	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas fracionadas, lotação, Frota in company, Armazenagem geral, Distribuição e Operador Logístico	n.i	n.i	n.i	Químico / Petroquímico
TRANSOLIVEIRA TRANSPORTES LTDA Rua: Benjamin Constant, 4357 - Bairro: Glória Joinville - SC - CEP: 89217-001 Fone: (47) 3473-6847 - Fax: (47) 3418-0168 recepcao@transoliveira.com.br www.transoliveira.com.br	José Osvaldo de Oliveira - Diretor	n.i	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Móveis
TRANSPEROLA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA Av.Papa João Paulo I, nº 1795 Guarulhos - SP - CEP: 07170-350 Fone: (11) 2431-5651 - Fax: (11) 2432-5480 comercial@transperola.com.br www.transperola.com.br	Primo José Polizel - Diretor Aldilene Mara Martins Polizel - Sócia Osvaldo Stabile - Sócio Diretor Bernardete Maria Polizel Stabile - Sócia	12	Norte	Transportes rodov.de cargas para os autos de Auto peças, Material para Construção, Cosméticos e Produtos Alimentícios	97	n.i.	n.i.	Metalúrgico / Siderúrgico
TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA Av.Com.Thomaz Fortunato, 3466 Praia dos Namorados - Americana - SP CEP: 13475-010 Fone: (19) 2108-9000 - Fax: (19) 2108-9001 ta@tanet.com.br / www.tanet.com.br	Celso Luchiani - Diretor Carlos Panzan - Diretor Raul Maudonnet - Diretor Comercial	44	Sul Sudeste Nordeste	Transp.Rodov.Cargas Secas Fracionadas, Armazenagem geral, Distribuição, Operador Logístico, Rodaéreo Rodofluvia	n.i.	16.229.508	169.922	Farmacêutico Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Produtos Veterinários Têxtil
TRANSPORTADORA COLATINENSE LTDA Av.Pelínca, 406 - Parque Tamandaré Campo dos Goytacazes - RJ - 29030-480 Fone: (27) 2122-8000 - Fax: (27) 2122-8082 colatinense@colatinense.com.br www.colatinense.com.br	Fábio D'Ávila - Sócio-Diretor	11	Sudeste Centro-oeste	Transporte rodov.de carga fracionada e lotação, Armazenagem geral, Coleta terceirizada, Distribuição, Operador intermodal, Operador logístico	50	530.053	522.247	Têxtil
TRANSPORTADORA GRAUNA LTDA Av. 10-B, 515 - Jardim São Paulo II Rio Claro - SP - CEP: 13500-190 Fone: (19) 3522-7070 marcelo@transportadoragrauna.com.br www.transportadoragrauna.com.br	Marcelo Weickmann - Diretor Geral	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	n.i	Químico / Petroquímico
TRANSPORTADORA LAGOINHA LTDA Via de Acesso 08-Od.G Lt.10 - Chac.MariVânia Aparecida de Goiânia - GO - CEP: 74923-170 Fone/Fax: (62) 3545-6333 sac.go@lagexpress.com.br www.lagexpress.com.br	Hebert Martins do Carmo - Diretor Com. / Operac. Aline Martins do Carmo - Diretora Administrativa	4	Sudeste Centro-Oeste	Transp.rod.cargas de produtos, Farmac, cosméticos, san/químicos, Armazenagem geral, coleta terceirizada, Distribuição, Operador logístico, Serviços expressos 14 e 36 horas	72	6.000.000	97.440	Produtos Veterinários
TRANSPORTADORA MINUANO LTDA Av.Sertório, 2.155 - São João Porto Alegre - RS - CEP: 91030-541 Fone: (51) 2121-0999 - Fax: (51) 2121-0922 jaime@transminuano.com.br www.expressominuano.com.br	João Theobaldo Krás Borges - Presidente Jaime Krás Borges - Diretor Comercial / Operacional Marina Krás Borges - Diretora RH Fernando Krás Borges - Diretor T.I./Financeiro	7	Sul Sudeste	Transp. Rodov.cargas expressas fracionadas, picking e paletização, Distribuição	238	1.280.000	69.618	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Farmacêutico
TRANSPORTADORA PITUTA LTDA Av. João XXIII, 1.500 Paraisópolis - MG - CEP: 37660-000 Fone: (35) 3659-1400 - Fax: (35) 3651-1339 matriz@pituta.com.br www.pituta.com.br	José Lázaro - Diretor Geral Sérgio Ricardo - Diretor Comercial Luiz Fernando - Diretor Operacional Carlos Renato - Diretor Operacional Paulo Henrique - Diretor Manutenção	13	Norte Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.Rod. Em geral de cargas fechadas (lotação) Armazenagem geral, coleta terceirizada, Despachante, Distribuição, Operador Logístico	330	15.000.000	25.000	Automotivo
TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA Rodovia RS 122, Km 61 - Distrito Industrial Farroupilha - RS - CEP: 95080-000 Fone: (54) 2109-1000 / Fax: (54) 2109-1001 plimor@plimor.com.br / www.plimor.com.br	Plínio Bortoncello - Diretor Presidente Julhiano Bortoncello-Dir.Adm.e Operações	72	Sul Sudeste	Transp.rodov.carga em geral, Distribuição e Transit Point	480	26.000.000	327.706	Automotivo Calçadista
TRANSPORTADORA RAVANELLO LTDA Rua Carlos Dreher Neto, 100 - Vila Nova Bento Gonçalves - RS CEP: 95700-000 Fone/Fax: (54) 3452-2933 ravanello@transravanello.com.br www.transravanello.com.br	Odilon Ravanello - Diretor	6	Sul Centro-Oeste Norte	n.i	n.i	n.i	n.i	Móveis
TRANSPORTADORA RISSO LTDA Rua Thomaz Petri, 140 - Pq.Indl.São Domingos - Barra Bonita - SP CEP: 17340-000 Fone/Fax: (14) 3604-3000 rissobb@risso.com.br www.risso.com.br	Antonio Aparecido Risso - Sócio Proprietário Edivaldo Giglioti - Sócio Proprietário Marcio Rogério Risso - Diretor Financeiro Vânia Risso - Diretor de R.H. Claudio Aparecido Risso - Diretor Operacional Luiz Manoel Muriano - Diretor Administrativo	28	Sul Sudeste Centro-oeste	Transportes de cargas e encomendas, Municipal, intermunicipal e interestad., Coleta terceirizada e Distribuição	232	18.178.438	245.434	Metalúrgico / Siderúrgico
TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA Av.Copacabana, s/nº Serra - ES - CEP: 29168-820 Fone: (27) 3241-2855 comercial@transporteexcelsior.com.br www.transporteexcelsior.com.br	Sérgio Sales Loureiro - Presidente Rogério Loureiro - Diretor Superintendente Roberto Loureiro - Diretor Administrativo Ronaldo Loureiro - Diretor Operacional Sebastião Coutinho - Diretor Comercial	20	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp.rodov.de cargas para ramos, Siderurgia/Metalurgia, Químicos, Contêiner e Carga Geral, Armazenagem Geral, Coleta terceirizada, Operador intermodal, oper.logístico, Rodaéreo e Transit Point	620	49.000.000	1.750.000	Metalúrgico / Siderúrgico
TRANSPORTE MANN LTDA Av. Edmundo Doubrava, 700 - Distr.Industrial Joinville - SC - CEP: 89219-502 Fone: (47) 2101-1000 matriz@transmann.com.br www.transmann.com.br	Hilário Hahnemann - Presidente Sidnei Hahnemann - Diretor Geral	8	Norte Sul Sudeste Nordeste	Transp.Rodov.Cargas Fracionadas, Lotação, Distribuição e Armazenagem	200	24.000.000	177.387	Têxtil

Promoção Accele Carregada de Vantagens.

O caminhão mais ágil e com a maior plataforma do mercado com vantagens pra fechar negócio.



Uma marca do Grupo Daimler.



- IPVA grátis
- Licenciamento grátis
- 300 litros de combustível
- Taxa especial

O Mercedes-Benz Accele está com supervantagens. Além disso, ainda oferece condição especial de pagamento e taxas irresistíveis. Aproveite. Vá até o concessionário mais próximo e confira.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

CRC: 0800 970 9090 • www.mercedes-benz.com.br

Banco Mercedes-Benz

BNDES Finame PSI com taxa de 0,49% ao mês, correspondente a 6% ao ano para pessoa jurídica. Entrada mínima de 10%. Carência de 3 ou 6 meses e prazo total de até 60 meses. Tarifa de Cadastro (TC) de R\$ 1.700,00. Condição válida até 31/10/2014 ou enquanto durar o estoque de 50 unidades. SAC: 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento

exclusivo para deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 722 8490. Site: www.bancomercedes-benz.com.br. Condição válida para todo o território nacional, exceto para cliente pessoa física. O produto BNDES Finame PSI é financiado com recursos do BNDES e está de acordo com a legislação, circulares e demais normas desta instituição, conforme cláusulas contratuais. As condições estão sujeitas a alterações por parte da Autoridade Monetária, bem como pelo BACEN e BNDES, de acordo com a regulamentação em vigor. As condições financeiras estão sujeitas aos critérios de aprovação de crédito do Banco Mercedes-Benz. Qualquer alteração da alíquota de tributos alterará a parcela calculada. IPVA, licenciamento e 300 litros de combustível grátis para toda a linha Accele 13/13 e 14/14, sendo o valor do IPVA 2014 proporcional a 4 meses (setembro a dezembro de 2014).

FINAME



Na cidade somos todos pedestres.

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITA(S) NO(S) SEGMENTO(S)
TRANSPORTES BERTOLINI LTDA Rua Raimundo Nonato de Castro, 260 - Santo Agostinho - Manaus - AM - CEP: 69036-790 Fone: (92) 2125-1000 www.tbi.com.br	Irani Bertolini-Diretor Presidente Carlos Mensalto - Diretor Comercial Erasmio Bertolini-Diretor de Navegação Leda Casonatto-Diretora de Frota e Logística Paulo Caleffi - Diretor de Gestão Paulo César Bertolini-Diretor Financeiro	26	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transportes rodoviários de cargas, Armazenagem geral, Rodofluvia, Operador Logístico, Distribuição e Coleta terceirizada	2702	n.i.	366.556	Automotivo Calcedista Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Metalúrgico / Siderúrgico Plásticos
TRANSPORTES CAVALINHO LTDA Rodovia BR 116, nº 9380 Vacaria - RS - CEP: 95200-000 Fone: (54) 3511-8000 Fax: (54) 3511-8012 cavalinho@cavalinho.srv.br www.cavalinho.srv.br	Paulo Ossani - Diretor Executivo Elizandra Bocchese - Diretora Administrativa Liliana Zamboni - Diretora de R.H. Bruno Soldarelli - Diretor Adjunto	3	Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp.rodov.cargas a granel líquido, embalados e bebidas e Distribuição	401	34.446.662	1.378.925	Químico / Petroquímico
TRANSPORTES MOBILINE LTDA Rua Giovanni Grandi Filho, 106 Sala A - Vila Nova Bento Gonçalves - RS - CEP: 95700-000 Fone: (54) 2105-3311 - Fax: (11) 2105-3315 mobile@mobiletransportes.com.br www.mobiletransportes.com.br	Vinissius Gialdi - Diretor Carmila Gialdi - Diretora Financeira	11	Sul Sudeste	Transporte Rodov.Cargas Fracionadas, setor plásticos e móveis, Armazenagem geral, Distribuição, Coleta terceirizada, oper.logístico	125	6.000.000	35.000	Móveis
TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA Rua Miguel Patricio de Souza, 1.555 - Jd.Marietela - Crisiuma - SC CEP: 88815-200 Fone: (48) 3461-4466 Fax: (48) 3461-4455 ouronegro@ouronegro.com www.ouronegro.com	Priscila Hertel Zanette - Diretora Presidente Donizete Luis Simon - Gerente Adm.e Financeiro Angelo Gustavo da Luz - Gerente Operacional Sergio da Silva Nunes - Gerente Reg.Comercial Jair Correa da Rosa - Gerente Comercial	21	Sul Sudeste	Transp.rodov.de cargas do ramo de tecidos, eletroeletrônicos, químicos e descartáveis, coleta terceirizada, Distribuição	94	5.700.000	120.000	Químico / Petroquímico Têxtil
TRANSPORTES TONIATO LTDA Rod.Presidente Getulio Vargas, 175 Monte Cristo - Barra Mansa - RJ CEP: 27343-191 Fone: (24) 3325-6032 Fax: (11) 3478-0802 comunicacao@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	José Marciano Oliveira - Sócio Diretor Antonio Teodoro de Oliveira - Sócio Diretor Andre Luis Facanha - Diretor Executivo Luiz Carlos S.Monteiro - Gerente Comercial	22	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp.rodov.cargas liquidas, petroquímicas, Containers, Armazenagem geral, Distribuição, Operador logístico	324	23.814.216	683.180	Químico / Petroquímico
TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA Rua Honorato Bazei, 225 - Distr.Industrial Caxias do Sul - RS - CEP:95112-140 Fone/Fax: (54) 3026-2777 caxiasdosul@translovato.com.br www.translovato.com.br	Neri Carlos Lovato - Diretor Presidente Claudemir Groff - Diretor Comercial André Momoli - Diretor Administrativo Carlos Frota Albuquerque - Diretor Operacional	22	Sul Sudeste	Transp.rodov.carga fracionada , rastreamento de cargas	n.i.	8.000.000	500.000	Eletroeletrônico Metalúrgico/Siderúrgico Calcedista Papel e Celulose Têxtil
TRANSREFER TRANSPORTE LOGÍSTICA LTDA Av.Cesar Augusto Faria Simões, 551 - Jd.Riacho das Pedras Contagem - MG - CEP: 32242-190 Fone: (31) 2191-6400 - Fax: (31) 2191-6413 sac@transrefer.com.br www.transrefer.com.br	Raimundo Luiz Fernandes - Diretor Mária da Graças Silva - Diretora	5	Sudeste Centro-oeste	Transp.rodov.de cargas , produtos perigosos Agenciamento de Cargas e Armaz.Geral	90	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico
TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA Av.Serra Dourada, 400 - Qd. 197 - Lote 22 - 1º Andar - Goiânia - GO - CEP: 74583-360 Fone: (11) 4012-5335 flaviapacheco.spo@tsvtransportes.com.br www.tsvtransportes.com.br	Maurício Piagentini Candal - Diretor Presidente Carlos Candal Neto - Diretor	14	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp.rodov.de cargas fracionadas com alto valor agregado, Armazenagem geral, Coleta terceirizada, Distribuição, Escolta e Oper.Logístico	50	5.000.000	70.000	Farmacêutico Eletroeletrônico Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
TW TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA Av.Antonio José Barlette, 355 Carazinho - RS - CEP: 99500-000 Fone/Fax: (54) 3330-3900 marketing@twtransportes.com.br www.twtransportes.com.br	Alexandre Schmitz - Presidente Ricardo Schmitz - Diretor Comercial Alexandre Krummel - Diretor Operacional Ana Paula Schmitz - Diretora Administrativa Marilice Schmitz - Diretora Financeira	60	Sul Sudeste	Transp.rodov.de cargas fracionadas e químicas, Armazenagem Geral, Distrib., Embalagem, Operador Logístico e Transit Point	230	24.953.794	860.000	Eletroeletrônico Metalúrgico/Siderúrgico
VELOCE LOGÍSTICA S.A. Av. Luigi Papaz, 239 - 1º Andar Diadema - SP - CEP: 09931-610 Fone: (11) 3905-7000 veloce@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Guedes - Diretor Presidente Yosuke Kawakami - Diretor Vice-Presidente Ruy Galvão - Diretor de Operações Marcelo Gonçalves - Diretor de T.I. e Projetos Takashi Watanabe - Diretor Financeiro	6	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas, Linehaul Internac., Milk Run, Container, Armazenagem geral, Coleta terceirizada, Distribuição, Embalagem, Oper.Logístico, Transit Point e Operações Cross Docking e Alfandegado	459	67.000.000	660.000	Automotivo
VIP TRANSPORTES LTDA Rua Ibitirama, 118 São Paulo - SP - CEP: 03134-000 Fone/Fax: (11) 2245-1180 sac2@vipexpress.com.br www.viptransportes.com.br	Luiz Fernando Perez Garcia - Diretor	11	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas moveis e decorações. Distribuição	120	12.788.000	n.i.	Móveis
VITÓRIA PROVIDORA LOGÍSTICA LTDA Av. Plínio Kroeff, 1290 Porto Alegre - RS - CEP: 91150-170 Fone: (51) 3349-6900 marcus@vitlog.com.br www.vitlog.com.br	João Jorge Couto da Silva - Diretor Presidente Ailton Luis Martins Lopes - Diretor de Frota Marcus Vinicius Couto da Silva - Dir.Adm.Financ. Fabricio Favari - Diretor Comercial Lucas Alexandre Garcia Felix - Diretor Operacional Mário Sérgio Souza - Diretor Geral	28	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.rod.calçados, máquinas e equipamentos, material têxtil e outros, Operador logístico, Distribuição e Rodoaéreo, Coleta Terceirizada, Rodofluvia	133	2.600.000	41.383	Calcedista
ZERO GRAU LOGÍSTICA LTDA Rua 03, Qd.06 - Lt.01 Pq. Indl. Vice Pres. José de Alencar Aparecida de Goiânia - GO CEP: 74988-815 Fone/Fax: (62) 3611-4600 zerograu@zerograunet.com.br www.zerograunet.com.br	Carlos Roberto da Silva - Diretor de Operações Jarbas Martins de Paula - Diretor Financeiro	8	Norte Sudeste Centro-oeste	Transp.de cargas em geral fracionada e Lotação, Armazenagem geral, Coleta terceirizada e Distribuição	124	1.116.000	126.000	Farmacêutico Papel e Celulose

Ônibus

Frota&Cia

ANO XIII | Ed. 138 | Outubro de 2014



OS DESAFIOS DE ATENDER NOVAS DEMANDAS



Empresários do transporte de passageiros por ônibus, dos segmentos urbano e de fretamento, discutem em encontro e seminário as saídas e soluções para a melhoria do nível de serviço e da tarifas, diante de uma conjuntura econômica adversa

Qualidade, ainda que tardia

Embora o transporte rodoviário de passageiros abrace três sólidos segmentos – fretamento, rodoviário e urbano, e todos possuam sua merecida importância para a sociedade em geral, é fato que o transporte urbano de passageiros acabou ganhando um destaque maior nos últimos tempos. O motivo principal foi a ampla exposição na mídia nacional das primeiras manifestações da população de grandes capitais brasileiras, em julho de 2013, pedindo um transporte público mais decente e mais barato – algumas delas caracterizadas por atos de vandalismo contra os ônibus, queimados em vias públicas.

Por que a sociedade brasileira se rebela dessa forma hostil contra o sistema de transportes de suas cidades, do qual depende tanto? É, de certa forma, compreensível. Otávio Cunha, presidente da NTU, comenta claramente a situação do setor no Anuário da NTU 2013/2014, lamentando o fato de que, mesmo se tratando de um serviço essencial para a população, o transporte público ficou em segundo plano por praticamente duas décadas, em termos de investimentos.

Enquanto isso, as políticas de incentivo ao transporte individual permaneceram ativas. Depois de 20 anos à míngua, é preciso encarar a precária condição dos transportes públicos, que cada vez mais contribui para a redução das demandas de passageiros. Segundo o presidente da entidade, a consolidação da tendência de queda histórica de demanda alcançou a marca de 30% nos últimos 30 anos.

Desde 1995, a NTU realiza o levantamento anual sobre o desempenho operacional do transporte público urbano em nove capitais, entre as mais importantes do Brasil, segundo o anuário da entidade. Na publicação, Otávio Cunha relata ainda que a pesquisa de 2013/2014 desvenda dados de um cenário preocupante: Além da queda de passageiros no período, houve um aumento de 3,5% do valor do óleo diesel, que é um dos principais insumos e conseqüentemente representa uma parcela considerável dos custos operacionais. Aí está um grande desafio para os futuros governantes estaduais, e para o próximo presidente do país: recuperar os investimentos necessários para o setor, tentando resgatar a funcionalidade e a qualidade – ainda que tardias – dos transportes públicos das cidades brasileiras.

Sonia Crespo

SUMÁRIO

56

CHASSI

Mercedes-Benz lança duas versões de chassis rodoviários 6X2 e 8X2

58

EVENTOS I

Seminário da NTU faz sugestões sobre o transporte urbano ao futuro presidente

60

EVENTOS II

Encontro da FRESP discute uso da tecnologia na gestão dos negócios

Ônibus

DIRETORIA

Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO

**Diretor de Redação e
Jornalista Responsável**
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora

Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora

Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

ARTE

Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)

COMERCIAL

Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO

Gerente
José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

**Assinaturas e Alterações
de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Assinante**
Fone/Fax: (0**11) 3871-1313

E-mail: circulacao@frotacia.com.br

ASSINATURA: R\$ 150,00 (12 edições)

Preço do Exemplar Avulso: R\$ 12,50

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Professor Alfonso Bovero, 430 - Conj. 20
Sumaré - 01254-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax (0**11) 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia ÔNIBUS é uma publicação da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção de empresas envolvida com o transporte rodoviário, de passageiros e cargas. Circula também junto a frotistas de veículos comerciais, ligados à indústria e ao comércio, de compradores e fornecedores de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia ÔNIBUS.

Impressão – Gráfica Mundial
Tiragem – 13.000 exemplares
Circulação – Outubro de 2014

Parte integrante da revista FROTA&Cia
Circula como encarte, junto com a
Edição Nº 178 de outubro de 2014

Dispensada de emissão de documentos
fiscais, conforme Regime Especial
Processo SF – 908092/2002



VOLVO HÍBRIDO. PRODUTIVIDADE COM MENOS IMPACTO AMBIENTAL.

C/PAC

PRATIQUE A MATEMÁTICA VOLVO

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Pense em um veículo com tecnologia inteligente que, em pleno funcionamento, muda sozinho sua fonte de energia. Você deve ter pensado no Volvo Híbrido, que utiliza diesel e eletricidade, o que subtrai 35% do consumo de combustível e 50% da emissão de poluentes, além de ser mais silencioso nas arrancadas.

@bus

FAÇA AS CONTAS. UM VOLVO SOMA PRODUTIVIDADE AO SEU NEGÓCIO.



ÔNIBUS VOLVO. QUALIDADE DE VIDA NO TRANSPORTE

www.volvo.com.br/onibus



Van do Ano 2015

O New Daily, a terceira geração do veículo leve comercial da Iveco, conquistou o cobiçado título de “Van Internacional do ano de 2015”. O prêmio é resultado da votação de 23 jornalistas de destaque, vinculados às principais publicações europeias de veículos comerciais. A distinção foi entregue por ocasião da 65ª edição do Hanover International Motor Show. “Estamos extasiados com o fato de nosso New Daily ter sido agraciado com o prêmio de Van do ano”, afirmou o presidente da Iveco, Pierre Lahutte. Segundo o executivo, o New Daily é um grande avanço na melhoria do TCO (Custo Total de Propriedade), do conforto, da dirigibilidade, da produtividade e da sustentabilidade.



Frota renovada em Goiânia

A cidade de Goiânia (GO) adquiriu 40 ônibus articulados fabricados pela Volvo Bus Latin America. Eles irão circular no BRT do Eixo Anhanguera e começam a ser entregues a partir de setembro. Os veículos, com 21 metros de comprimento e capacidade para 180 passageiros, serão equipados com sistemas de gestão de frota e de tráfego, caixa de câmbio automática, freio a disco e EBS. Para dar suporte à operação dos ônibus articulados, a concessionária Suécia vai assumir a manutenção dos veículos, dentro da garagem da operadora Metrobus, com equipe própria dedicada.



Novo Volvo no IAA

O Volvo 7900 Elétrico Híbrido foi mostrado na feira Internacional de veículos comerciais IAA, realizada recentemente em Hannover, na Alemanha. A tecnologia plug-in do 7900 Elétrico Híbrido reduz o consumo de combustível e de emissão de gás carbônico em até 75%, em comparação com o ônibus diesel convencional, e o consumo total de energia é reduzido em 60%. Outra vantagem do 7900 Elétrico Híbrido é oferecer flexibilidade de operação, operando como ônibus elétrico em áreas selecionadas, e como híbrido em qualquer percurso. A carga da bateria nas estações finais leva apenas seis minutos.



Volare multifunção

A Volare entregou à Prefeitura Municipal de Santos (SP) o Volare V8L Unidade de Castração Animal. O veículo será utilizado como sala de cirurgia veterinária pela Coordenadoria de Proteção à Vida Animal (Codevida), órgão da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semam). “O segmento de aplicações especiais tem grande potencial de crescimento. Já fabricamos unidades móveis para a saúde, base comunitária, cinema móvel, escolta de apenados e até delegacia, entre outras”, destaca Mateus Ritzel, diretor comercial da Volare.

Venda recorde

Até o fim do ano, a MAN Latin America deve entregar ao transporte público de Salvador (BA) grande parte dos 750 chassis de ônibus Volksbus adquiridos recentemente. “Trata-se do maior negócio fechado este ano pela montadora”, disse o presidente da MAN Latin America, Roberto Cortes. O negócio dá fôlego à linha de montagem da empresa, que para ajustar estoques e driblar o mau momento do setor de veículos tem suspenso contratos de trabalhadores e concedido férias coletivas. A MAN responderá por 90% da renovação da frota em Salvador.

Transmissões automáticas no RJ e em SP

Os ônibus articulados que circulam no BRT Transcarioca, no Rio de Janeiro, contarão com transmissões automáticas DIWA.5, da Voith. A empresa forneceu 60 unidades que serão incorporados aos biarticulados do sistema. Outra cidade que dispõe das transmissões DIWA.5 é São Paulo. Recentemente, a Voith comemorou a marca de 500 ônibus superarticulados da Mercedes-Benz equipados com a transmissão automática DIWA 5 em circulação na capital paulista.



Caio Induscar no campo

Para fazer o transporte de trabalhadores rurais até as fazendas de eucaliptos e canaviais na região de Itapetininga, a Transportadora Turística Benfica adquiriu nove carrocerias Foz Super da encarroçadora Caio Induscar. Os veículos foram adaptados conforme a NR 31, que exige as condições básicas para os trabalhadores rurais, como água potável, sanitário, entre outros, pois permanece no local de trabalho.

Aposta no rodoviário

Mesmo enfrentando o atual mercado estático para ônibus em geral, a Mercedes-Benz decide sair na frente lançando duas novas versões de chassis rodoviários, nas configurações 6X2 e 8X2

Texto: Sônia Crespo

Chassi O 500 RSDD 2741, com configuração 8X2 de fábrica: PBT de 27 toneladas motor de 408 cv



O mercado desfavorável para a venda de chassis de ônibus está prestes a se recuperar – principalmente o segmento rodoviário, que há quase quatro anos vive o impasse do processo de licitações de linhas interestaduais. Esta é a aposta da Mercedes-Benz, que acaba de relançar no mercado duas das versões de chassis que já fabricava antes do Euro 5. Ambos estão de volta incorporando melhorias, como a motorização adequada às imposições da lei de emissões: os modelos O 500 RSD 2441 6X2 e o O 500 2741 8x2. Equipados com motor de 408 cavalos e voltados para o segmento de transporte de longas distâncias, eles chegam para complementar a linha O 500, que já contava com os modelos O-500 M 1826, O-500 R 1830, O-500 RS 1836 e O-500 RSD 2436. Com estes lançamentos, a linha rodoviária O 500 da Mercedes-Benz passa a oferecer seis versões.

A decisão de ampliar o portfólio de chassis rodoviários não tem apenas como lastro o fato de a montadora ser detentora de 50% de participação no

aguardando uma definição governamental para renovarem suas frotas. “Já temos algumas consultas de compra bastante interessantes”, comenta o executivo, sem dar mais detalhes.

O mercado geral de ônibus acima de 8 toneladas levou um tombo de 17,6% ao longo do primeiro semestre. E este percentual não foi pior graças às compras dos segmentos urbano e escolar, cujas demandas responderam por praticamente 70% dos negócios e “catapultaram” os resultados, avalia Barbosa. “Diversos fatores contribuem para o bom desempenho comercial da marca em 2014. Entre eles, o sucesso nas vendas de ônibus para sistemas BRT no Brasil, especialmente dos superarticulados O 500, que já acumulam mais de 500 unidades comercializadas desde seu lançamento em 2012. Também se destacaram as demandas da versão OF com suspensão a ar e, claro, a maior participação no segmento de ônibus escolar”, detalha.

Já o segmento de ônibus rodoviários (incluindo as versões rodoviárias e de fretamento) foi o que menos vendeu entre janeiro e julho deste ano, amargando uma retração de 30,6%. As vendas de chassis exclusivamente rodoviários foram ainda piores: a queda chegou a 52,8%, de 3,9 mil para 2,7 mil unidades. Mas para Walter Barbosa isto é apenas uma contingência e a meta da montadora será a de preservar a liderança no segmento de ônibus acima de 8 toneladas. Entre janeiro e julho, enquanto o segmento se retraía, a Mercedes totalizou 6,6 mil chassis emplacados no período, expandindo seu share de 39,7% para 45,7%.

segmento rodoviário. Walter Barbosa, diretor de Vendas e Marketing de Ônibus da Mercedes-Benz, conta que a mudança de rumo das licitações – que depois de quatro anos de discussões se transformaram em autorizações, reabre as portas comerciais para atender um grande volume de empresários do setor, que estavam apenas

Especificamente no segmento de ônibus rodoviários, onde a montadora mantém participação de 50%, o diretor de marketing adianta que haverá uma concentração de esforços – incluindo aqui o trabalho massivo nas vendas realizadas pelas 200 concessionárias da marca pelo

país – para, no mínimo, preservar o atual share. “A parceria com as revendas da marca tem sido muito forte e por essa razão precisamos abastecê-los com novos produtos”, justifica o dirigente.

Renovação

Barbosa calcula que a atual frota nacional de ônibus urbanos, rodoviários e de fretamento some 570,6 mil veículos, com idade média de 15 anos. Pouco menos de 20% desse volume – 105,7 mil veículos – são rodoviários e metade deles possui chassi Mercedes-Benz. Do total das versões rodoviárias, 14 mil atendem as linhas interestaduais que estão sendo submetidas ao novo regime de autorização da ANTT. “Desse total, hoje temos uma frota de perto de 9 mil ônibus, que têm idade média de 9,2 anos e que precisam ser renovados no prazo de até cinco anos”, comenta, salientando que a iniciativa está sendo comemorada por todas as montadoras que atendem o setor.

Nova gama

Os dois novos modelos de chassis apresentados pela Mercedes-Benz, 500 RSD 6X2 e 500 RSDD 8X2 – com quarto eixo direcional de fábrica, de 24 e 27 toneladas de PBT respectivamente, trazem uma atualização no powertrain, agora com motor de 408 cavalos e 1.900 Nm de torque – 20% a mais que a versão anterior. Para Curt Axtelm, a definição da regulamentação operacional das linhas interestaduais estimula a introdução dos novos produtos nesse mercado. “A versão 2426 ganhou upgrade para os modelos 2441 (6X2) e 2741, com quatro eixos”, explica, salientando que a base dos motores é a mesma. As duas versões também ganharam câmbio automatizado com oito velocidades, de série.

Axtelm salienta que o novo projeto do powertrain simplifica todo o processo de manutenção e garante vantagens econômicas. “São configurações que garantem consumo menor, aumento da vida útil da embreagem e maior disponibilidade do carro, além do conforto na condução e a segurança ampliada”, relata. A Mercedes-Benz



O 500 RSD 2441
6X2: para aplicações
rodoviárias de médias
e longas distâncias

já tem condições de produzir as duas novas versões para o mercado e está aguardando apenas os primeiros pedidos. O modelo 6x2 tem preço inicial sugerido de R\$ 408 mil e o 8x2, de R\$ 473 mil.

Walter Barbosa estima que, já em 2015, o volume de vendas dos novos chassis possa chegar a 100 unidades para as versões 6X2 e a 40 veículos para os modelos 8X2. “O mercado de rodoviários consome uma média de 2,5 mil a 3 mil unidades por ano, sendo 50% das versões 4x2, 40% de 6x2 e 10% dos modelos 8x2”, especifica.

Eixo adicional

A introdução de diversos equipamentos e sistemas nos novos chassis amplia o leque de possibilidades para que os clientes configurem os seus ônibus de acordo com suas demandas, tipo de operação e condições de topografia onde irão atuar, observa Walter Barbosa. “Dessa forma, poderão desfrutar de muito mais benefícios em termos de segurança, com vantagens também no que se refere a desempenho, menor consumo de combustível e elevado conforto para o motorista e os passageiros”, complementa.

O chassi O 500 RSDD 2741 8x2, dimensionado para um peso bruto total – PBT de 27 toneladas, ganha motor OM 457 LA de 6 cilindros em linha e 12 litros de cilindrada que oferece potência de 408 cv a 2.000 rpm e torque de 1.900 Nm a 1.100 rpm. A configuração 8x2 original de fábrica assegura ao chassi a robustez e a durabilidade necessárias para quem atua nas mais severas condições de operação.

A capacidade técnica de carga do RSDD 8x2 é de 10 mil kg nos eixos dianteiros e de 17 mil kg nos eixos traseiros. Ele sai de fábrica na versão buggy (com entreeixos de 3.000 mm), possibilitando várias dimensões de entreeixos para carroçarias de até 14 metros de comprimento total, permitindo também a instalação de carroçarias Double Decker e Low Driver. O chassi traz câmbio automatizado MB GO 240 e retarder integrado Voith R 115, de série, ampliando o nível de segurança de frenagem do veículo e a vida útil dos componentes do sistema de freio.

Up grade

O novo chassi O 500 RSD 2441 6X2 foi desenvolvido para aplicações rodoviárias de médias e longas distâncias e para operações de turismo de luxo e passa a ser mais uma opção de escolha para os clientes do modelo, que continuam contando com a alternativa de chassi de 354 cavalos, o O 500 RSD 2436 6x2.

O lançamento também sai de fábrica na versão buggy (com entreeixos de 3.000 mm), possibilitando várias dimensões de entreeixos para carroçarias de até 14 metros de comprimento total, além de permitir a instalação de carrocerias Double Decker e Low Drive. O chassi vem equipado, de série, com a caixa de mudanças totalmente automatizada Mercedes PowerShift GO 240 de 8 marchas, que já sai de fábrica com retarder integrado Voith R 115 E, ampliando o nível de segurança de frenagem do veículo e a vida útil dos componentes do sistema de freio.

Entre os principais itens de série do RSD 2441 destacam-se a coluna de direção regulável, piloto automático Tempomat, freio com secador de ar e válvula Concept, sistema de elevação e rebaixamento da carroçaria (KNR) para suspensão dianteira e traseira, polia do motor para acionamento do ar condicionado, painel de instrumentos com diagnose “on board”, podeste com regulagem de altura para facilitar o encarroçamento e radiadores de água e intercooler escamoteáveis. ■

Reclamamos antigos

Em seminário organizado pela NTU, empresas formalizam propostas aos candidatos à presidência para solucionar os problemas do transporte urbano nas grandes cidades do país

Texto: Valeria Bursztein

Encontrar a solução para o nó do transporte público coletivo nas grandes cidades brasileiras, definindo a melhor equação entre nível de serviços e valor das tarifas, foi o propósito de recente seminário realizado em Brasília pela NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, nos dias 27 e 28 de agosto.

Com o tema “Transporte Público Urbano: como atender as demandas sociais?”, o encontro promoveu o debate entre os diversos segmentos que intervêm no setor: iniciativa privada, sindicatos, representantes do poder público e da sociedade. O diretor administrativo e institucional da NTU, Marcos Bicalho dos Santos, explicou que o tema proposto faz referência às demandas sociais explicitadas nas manifestações do ano passado. “A NTU procurou neste evento colocar esta questão na pauta porque

sentimos que o assunto de alguma forma esfriou, assim como a atenção das autoridades para a questão. Temos o sentimento que o tema não foi tratado em termos de soluções práticas até o momento”.

Bicalho admite a dificuldade de encontrar consenso em questões tão complexas, mas diz estar satisfeito com o resultado. “Como sabemos, as coisas não são muito fáceis. Identificamos três reclamos da sociedade: tarifa acessível, qualidade do nível de serviço – e aí já temos o primeiro problema, porque tarifa acessível e qualidade são duas coisas antagônicas já que o transporte de qualidade custa caro – e a questão da transparência do setor para a sociedade”.

Como disse o representante da NTU, a questão não é nada fácil. Dados da NTU indicam que o Brasil tem uma frota de 107 mil ônibus urbanos e metropolitanos, ope-



Seminário reuniu representantes da iniciativa privada, sindicatos, representantes do poder público e da sociedade

rados por cerca de duas mil empresas, que transportam todos os dias cerca de 60 milhões de passageiros. Esse contingente, entretanto, não atende as expectativas dos usuários, seja por inconsistência no nível de serviço, na sua regularidade ou pelo valor cobrado pela passagem. Além disso, o incansável crescimento da frota de veículos particulares conflita com o transporte público, uma vez que o espaço físico é disputado centímetro a centímetro.

No evento organizado pela NTU analisou-se o benefício da adoção de intervenções rápidas e de custo reduzido, como é o caso das faixas exclusivas de ônibus, requalificação de pontos de parada e informações ao usuário na cidade de São Paulo. Para muitos podem parecer paliativos, mas não para a NTU. “Estas são soluções muito concretas. O governo federal está preocupado com as questões estruturais, mas temos que compreender que a rede de transportes é formada por serviços estruturais e alimentadores, que têm níveis de serviços completamente diferentes”, diz Bicalho, avisando: “De nada adianta ter um serviço estrutural bom se o alimentador é péssimo. Por isso defendemos que a questão das faixas exclusivas é fundamental para se nivelar a qualidade de uma rede de transporte. São Paulo é um exemplo de ações de baixo investimento e de grande melhoria”.

Reavivar a CIDE

O seminário nacional da NTU serviu também para os participantes formalizarem aos candidatos à presidência do país, uma carta com as propostas da associação para o transporte coletivo urbano. “Do documento consta um retrospecto dos últimos 20 anos do setor mostrando porque chegamos nesta situação e a partir daí apresentamos uma série de propostas de como essas questões podem ser tratadas”. (veja quadro)

Entre as sugestões, aparecem a redução da carga tributária, subvenção das tarifas, e outras modificações já conhecidas dos operadores e das administrações públi-



Priorizar o transporte coletivo sobre o transporte individual: uma das bandeiras da NTU

cas. “Propomos a criação de um fundo de custeio para os benefícios tarifários, que hoje impactam 19% na tarifa, na média nacional”, detalha Bicalho, indicando que esta seria uma possibilidade de ter verba nos orçamentos públicos, para cobrir a gratuidade de idosos e o passe escolar.

O valor do combustível também entrou nas reivindicações das empresas do setor, na forma de outro fundo com recursos de tributos. “Para solucionar a questão da tarifa de ônibus vamos ter que pensar seriamente na subvenção pública e a forma mais justa é que o transporte individual seja um dos financiadores do transporte coletivo”, afirma Bicalho.

Uma das sugestões da NTU é reavivar a CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), orientando a sua destinação aos municípios, que investiriam tais recursos na subvenção da operação e na infraestrutura de transporte público coletivo. “Temos uma proposta legislativa tramitando no congresso nacional sobre a mudança na CIDE e acreditamos que como essa política do transporte individual financiar o transporte coletivo é mundial. Entendemos que isto só é possível mediante a subvenção pública, tal qual acontece no sistema metroferroviário. Entendemos que o transporte por ônibus, que é responsável por 87% do atendimento da demanda, ainda não teve solucionada esta questão”, finaliza.

tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre os serviços e sobre os insumos do setor.

Bandeiras da NTU

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) elaborou uma carta aberta aos candidatos à presidência da República, com sete propostas para melhorar o transporte coletivo no Brasil. São elas:

- Priorizar o transporte coletivo sobre o transporte individual no sistema viário.
 - Avançar na construção de redes de transporte modernas, integradas, multimodais, racionais e de alto desempenho.
 - Garantir a continuidade dos investimentos federais, estaduais e municipais na infraestrutura destinada aos transportes públicos coletivos.
 - Prosseguir na desoneração dos
- Utilizar os orçamentos públicos para custear os benefícios tarifários que tanto sobrecarregam os usuários comuns.
 - Instituir um fundo com recursos dos combustíveis para subvencionar o transporte público coletivo viabilizando um transporte de qualidade com tarifa acessível à toda a população, ou seja, distinguir a tarifa pública cobrada dos usuários da tarifa de remuneração do operador.
 - Implantar uma política de preços reduzidos para o óleo diesel consumido no transporte público urbano e de caráter urbano por ônibus.



25º Encontro da Fresp: empresários reconhecem o momento difícil do setor, por culpa da redução da atividade econômica no país

Hora de modernizar

Encontro anual do setor de fretamento, organizado pela FRESP em São Paulo, debate a queda no volume de contratos no ano em curso, ao mesmo tempo em que discute a incorporação da tecnologia na gestão dos negócios

Texto: Valeria Bursztein

O setor de fretamento compareceu em peso ao tradicional encontro organizado pela Fresp (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo), que este ano aconteceu na cidade de Atibaia (SP), no período de 24 a 26 de setembro.

A proposta do encontro foi discutir a conjuntura atual do segmento. Aliado aos benefícios da aplicação da tecnologia na gestão da operação do fretamento. Mais de 130 empresas estiveram presentes ao evento e puderam conhecer as ferramentas disponíveis no mercado para ajudar nessa tarefa e perceber, em muitos casos, que a tecnologia é mais investimento do que custo. “Este ano, o encontro teve uma temática bastante atual: o uso de instrumentos modernos na gestão do negócio, como gerenciamento de frota, telemetria e todo tipo de informação que

a tecnologia hoje pode fornecer. Durante o encontro percebemos que um paradigma está sendo quebrado. Para as empresas de fretamento esta é uma abordagem nova, já que a maioria delas não utiliza essas tecnologias na mesma proporção de outros segmentos, como o transporte rodoviário e urbano”, comenta a diretora executiva da Fresp, Regina Rocha.

O evento contou com o patrocínio de várias empresas que oferecem esses recursos, depois de identificarem no segmento uma potencialidade interessante de negócios. “Foi um encontro muito proveitoso, com as empresas descobrindo novas ferramentas e cases que fazem uso da tecnologia. Tivemos a oportunidade também de formalizar à indústria um pedido por ferramentas específicas para o fretamento, que tem características diferentes do transporte público”, conta Regina.

CEMAT SOUTH AMERICA 2015

Uma grande oportunidade.

CEMAT EVENTS 2013/14
MAKING THE BIGGEST DIFFERENCE - WHEREVER YOU ARE

Jobso

SÃO PAULO · BRASIL
30/06 a 03/07/2015
Transamerica Expo Center
14h às 21h



Sucesso nas edições anteriores, a terceira Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística – **CeMAT SA 2015** irá trazer grandes oportunidades de negócios para sua empresa. Dessa vez, a feira terá a participação de novos setores e atividades, atraindo ainda mais visitantes para o Transamerica Expo Center.

NÃO DEIXE DE FAZER PARTE DESSE GRANDE EVENTO.

Informações e Reservas: cemat-southamerica.com.br | cemat@hanover.com.br | 41 3027-6707

CeMAT
SOUTH AMERICA

Promoção e Realização



Apoio Oficial



Apoio Institucional



Apoio



Mobilidade urbana

Além do uso da tecnologia na gestão dos negócios, o encontro da Fresp propôs uma outra discussão. Desta vez, relativa a participação que o fretamento eventual ou contínuo tem na melhoria da mobilidade urbana e no incentivo ao desenvolvimento do turismo em cidades da complexidade de São Paulo, por exemplo.

Uma das palestrantes, a professora da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), Dra. Karina Toledo Solha, afirmou que o incentivo ao uso do transporte por fretamento é uma opção que agrada o turista, facilitando a mobilidade e garantindo mais conforto em seu trajeto. Os serviços diversificados e preços atraentes devem tornar esse meio ainda mais competitivo. "Hoje 48% dos visitantes que a capital paulista recebe são turistas que vão atrás de pontos famosos como a Avenida Paulista, Centro Histórico, 25 de Março, parques e museus. Por isso, é importante pensar em uma estrutura de mobilidade para o bem estar desse público, em conjunto com os próprios paulistanos", ressaltou a palestrante.

Dificuldades do ano

Embora tenha sido organizado pela Fresp, uma federação do estado de São Paulo, o evento reuniu empresários, lideranças do setor, representantes de órgãos públicos e políticos de todo Brasil. Segundo Regina, houve consenso entre os empresários, sobre as dificuldades que o ano de 2014 apresenta. "Estamos passando por um momento difícil em função da economia do país. Mais da metade da operação no nosso segmento vem do transporte de trabalhadores, então, toda vez que ocorre uma retração na indústria, o fretamento contínuo sente rapidamente os efeitos", comenta a diretora. Segundo Regina, muitas empresas clientes reduziram a produção, cortaram turnos, diminuíram o número de veículos contratadas, férias coletivas, entre outras medidas para compensar a desaceleração da atividade econômica.



Regina Rocha, ao lado de Claudinei Brogliato, presidente da FRESP: em defesa das tecnologias na gestão da operação de fretamento

Não sem motivo, a queixa principal durante o encontro foi a retração no número de contratos. "Não temos um número específico, mas sabemos que a região metropolitana e a cidade de São Paulo vêm sentindo muito este momento", analisa a principal executiva da Fresp, ao sugerir que o caos da mobilidade urbana na capital paulista esteja afugentando as indústrias para outras localidades com

acessos mais facilitados. Nem mesmo o turismo eventual e a promessa de negócios gerados pela Copa do Mundo resultaram em um cenário mais ameno em 2014. "O fretamento eventual, motivado pelo turismo e pelos eventos, também foi afetado no ano, pois foi um período ingrato, com a Copa, férias, agora eleições. Até mesmo o turismo religioso não vem registrando uma demanda importante", finaliza. ▀

Tecnologia na prática

A BgmRodotec foi uma das empresas que aproveitou a presença das mais de 130 companhias presentes ao encontro da FRESP para lançar novidades: o módulo, o Escala+, integrante do software Globus, um sistema modular que integra todos os setores das empresas de transporte. O Escala+ foi desenvolvido especificamente para as rotinas operacionais e auxilia a dimensionar e alocar a equipe à operação da empresa. De acordo com o diretor da empresa, Valmir Colodrão, a ferramenta ajuda a otimização dos recursos, permitindo a simulação de ambientes que pode gerar o melhor

resultado para a empresa. "Uma das preocupações das empresas é utilizar da melhor forma possível os seus recursos. No transporte de passageiros, quer seja urbano, metropolitano ou de fretamento, esse objetivo é muito difícil de ser atingido". Colodrão explica que a ferramenta está orientada ao planejamento. "Os ambientes que são simulados permitem que haja uma previsibilidade do total de uso de veículos, bem como o custo de mão de obra entre horas normais e extras. Essas simulações mostram a melhor opção operacional".



Há 60 anos, colocando mais verde e amarelo na nossa história.



Há muito tempo, a MANN-FILTER chegava ao Brasil trazendo na bagagem conhecimento e inovação em tecnologia de sistemas de filtragem. E essa identificação pelo novo e pelo fazer diferente continua até hoje. Os filtros de combustível MANN-FILTER possuem uma camada sintética de fibras que tem a propriedade de separar a água existente no diesel protegendo os bicos injetores contra a corrosão e outros danos.

MANN-FILTER. Original como você.

www.mann-filter.com.br

Retração com flexibilidade

Diante da queda nos volumes transportados, uma legislação adversa e uma infraestrutura precária, transportadoras fazem manobras para atender as demandas a contento, sem prejudicar a relação com os clientes

Aderrapada nas vendas de automóveis e veículos comerciais, ocorrida no ano em curso, também produziu reflexos na logística que dá suporte à indústria automotiva. As exigências por maior agilidade, excelência e pontualidade permaneceram as mesmas; mas os lucros e demandas de serviços de transportes diminuíram. Apesar do baque, algumas transportadoras que atendem ao setor, consideram a fase como oportunidade. Seja para avaliar melhor o mercado e as inovações a oferecer. Ou buscar alternativas para a infraestrutura precária e, ainda, repensar os modelos de trabalho. Tais ações tem o objetivo de aumentar a qualidade do serviço e se preparar para um mercado mais aquecido, previsto para o segundo semestre de 2015.

Dados divulgados pelas entidades que representam o setor, mostram o tamanho do estrago. De acordo com a Anfavea, que reúne os fabricantes de veículos, de janeiro a agosto desse ano, a produção de autoveículos caiu de 2,54 milhões para 2,08 milhões de unidades no comparativo com mesmo período do ano anterior, evidenciando uma quebra de 18%. Idêntico cenário marcou a indústria de autopeças, como demonstra um relatório divulgado pelo Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores). O documento atesta que a balança comercial da atividade registrou saldo negativo de US\$ 5,73 bilhões no acumulado de janeiro a julho. As exportações caíram 17,9%, e as importações 8,3%. O faturamento

do setor no primeiro semestre também foi negativo, com baixa de 12,4% no acumulado em reais. Houve redução em todos os segmentos de mercado: vendas para montadoras (16,2%); para reposição (5,3%); exportação (3%); e intrasetoriais-fornecimento entre fabricantes de autopeças - (12,8%).

Fornecedor habitual do setor, o diretor comercial e operacional da Irapuru Transportes, Roberto Turra, declarou que a instabilidade econômica da indústria automotiva atingiu de forma significativa a empresa e que, para lidar com esse cenário, foi necessário atuar em outros segmentos. Segundo ele, na Irapuru, o transporte de autopeças contabilizou uma queda entre 20% e 25% em 2014, principalmente na linha pesada, e deve fechar

MERCADO DE
AUTOPEÇAS
Faturamento em bilhões



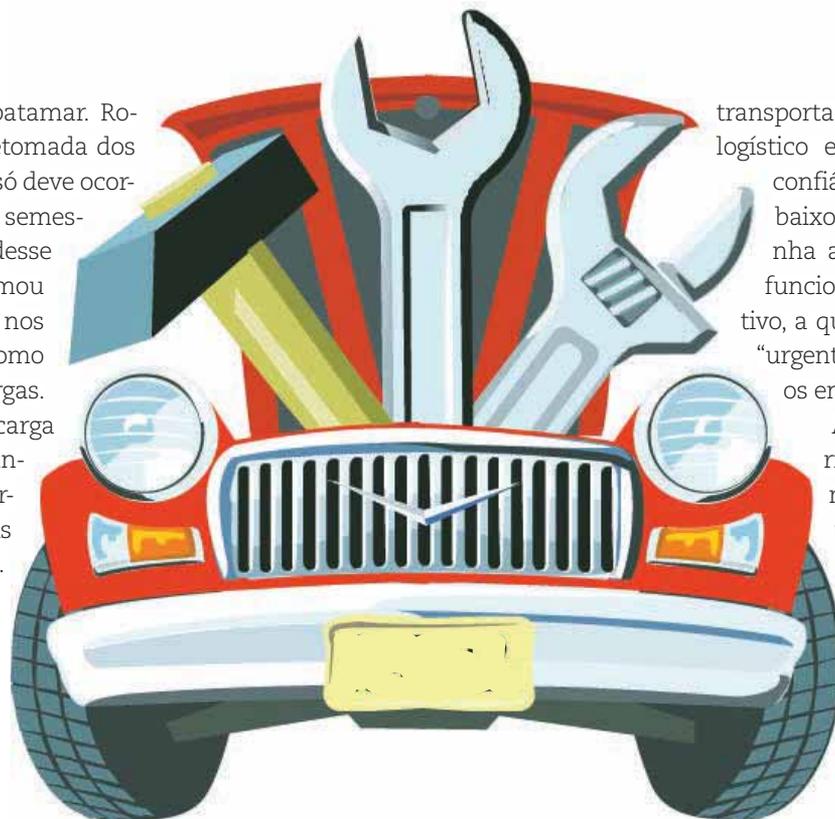
2014: Valor ainda não divulgado

(Fonte: Sindipeças)

o ano nesse mesmo patamar. Roberto acredita que a retomada dos negócios no segmento só deve ocorrer a partir do segundo semestre de 2015. Diante desse cenário, a empresa tomou medidas necessárias nos sistemas de entrega, como o fracionamento de cargas. “Quando o volume de carga está aquecido, a demanda é atendida pelo mercado por vários modais e de diversas formas. Quando há queda no volume, é preciso fracionar as cargas e garantir que as entregas sejam feitas no prazo”.

➤ **INFRAESTRUTURA**

Não bastasse a retração nos negócios, as transportadoras dedicadas ao segmento ainda são obrigadas a enfrentar os gargalos de infraestrut



tura, que custam caro e são decisivos no setor automotivo. Por atuar com os sistemas Just-In-Time, Kanban e Milk-run, os embarcadores exigem das

transportadoras um planejamento logístico eficiente e de execução confiável, que garanta níveis baixos de estoque e mantenha a linha de produção em funcionamento. Não sem motivo, a questão foi definida como “urgente” e “precária” por todos os entrevistados.

A infraestrutura precária do país é um problema histórico, que atinge todos os setores da logística. O alto custo do investimento no setor tem como principal financiador o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES).

Em maio deste ano, a instituição divulgou sua previsão de recursos para o período de 2014 até 2017 no valor de R\$ 575 bilhões. Para atender a logística de transporte serão destinados R\$ 171

TESTADO E APROVADO POR QUEM MAIS TEM EXPERIÊNCIA NO ASSUNTO: OS CLIENTES.

Presente nos principais polos calçadistas, com distribuição no Centro-Oeste, Norte do Brasil, Bolívia e Paraguai, a Vitlog foi eleita pela quinta vez como Top do Transporte do setor calçadista. Um parabéns especial aos nossos colaboradores por fazer parte desta conquista e um agradecimento aos nossos clientes pela lembrança da nossa marca.



**LOGÍSTICA
PARA INTERLIGAR
NEGÓCIOS**

www.vitlog.com.br

bilhões, divididos em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

Porém, como foi divulgado em agosto pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) através do Plano CNT de Logística, o volume de inversões necessárias para deixar a infraestrutura em boas condições deveria ser da ordem de R\$ 1 trilhão. Para o modal rodoviário, que é o mais utilizado, seriam necessários pelo menos R\$ 290 bilhões, destinados à ampliação, recuperação e construção de rodovias. Por conta disso, é possível visualizar que as mudanças profundas demorarão a acontecer. Para lidar com a questão, as transportadoras trabalham cada vez mais para encontrar alternativas necessárias para “driblar” esses problemas, sem prejudicar a qualidade do serviço, explica Turra.

➤ **AUMENTO DA FROTA**

Turra também menciona como preocupante o aumento do número de veículos nas rodovias e centros urbanos que, segundo ele, não estão preparados para receber essa demanda. “A infraestrutura das rodovias continua a mesma, mas o número de carros aumenta cada vez mais”. A redução da velocidade média no trânsito e o maior tempo na realização das entregas, sobretudo urbanas, resultam na queda de produtividade. Em cidades com mais de 60 mil habitantes, conforme divulgado pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), o aumento da frota de veículos entre 2003 e 2012 foi de 70%, chegando a 34,8 milhões de automóveis, enquanto a estrutura viária expandiu em apenas 16%. Para atender a esses volumes, em geral, as autoridades municipais adotam medidas como rodízio de placas e restrições à circulação de caminhões. Como o setor automotivo exige pontualidade, as manobras para não atrasar as entregas elevam os custos das transportadoras. Na busca de soluções, as empresas investem cada vez mais recursos na operação, os quais, em algum momento, precisarão ser embutidos no

Impasses e soluções

Todas as questões que afetam o transporte automotivo – da redução nos volumes transportados aos entraves da legislação – influenciam e podem azedar a relação entre embarcadores e transportadores. A logística do setor tem como principal característica o lead time limitado, com grande necessidade de acerto no processo. “Faltas, avarias e falhas no processo de agendamento são pontos que dificultam o relacionamento e geram desgastes com os clientes”, comenta Metrioni de Borba, gerente de Logística da Plimor. Uma solução apontada por ele é incrementar ações que otimizem o trabalho de coletas e janelas de entrega em horários compatíveis com as restrições de trânsito. “Também é aconselhável a implantação de processos automatizados para agilizar a movimentação, separação de item e sintonia diária para identificação da demanda”, completa.

Além disso, questões que envolvem as formas de recebimento e horários estabelecidos pelo cliente também geram um impasse que, segundo Turra, da Irapuru, poderiam ser negociados. “O recebimento de materiais durante a madrugada, por exemplo, é uma das saídas para desafogar os horários de pico do transporte”, observa.

preço dos serviços. “Esses valores, nem sempre, são repassados para o cliente, mas chega uma hora em que isso precisa acontecer”, afirma o diretor da Irapuru. Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), publicada em setembro pela Valor Setorial Logística, com base em entrevistas com 60 transportadoras de carga do país, revelou que 57% dessas empresas aumentaram seus preços em 2012 em consequência das restrições de trânsito. O aumento foi, em média, de 19%. Segundo o diretor-presidente da Veloce Transportes, Paulo Roberto Guedes, o investimento na prevenção de riscos também deve entrar nessa conta. “É necessário investir cada vez mais em segurança, principalmente em rastreamento, para coibir o roubo de carga”.

➤ **SERVIÇO PERSONALIZADO**

Na logística automotiva, os produtos vão direto para a linha de montagem e, por isso, demandam cuidados especiais tanto no transporte como no manuseio. A armazenagem de autopeças exige um controle maior de operação e movimentação em locais limpos, protegidos de adversidades climáticas e equipamentos adequados.

A tendência é oferecer um serviço

personalizado e flexível. De acordo com Paulo Guedes, o setor automotivo possui algumas especificidades, pois conta com um alto volume de carga e maior abrangência geográfica, além de requerer operações logísticas complexas. “Percebemos que as montadoras têm aumentado o tamanho de suas fábricas e melhorado o pós-venda para ficarem mais próximas dos clientes. Por isso, exigem dos fornecedores de transportes maior rigor no atendimento de prazos, para o abastecimento dos seus revendedores”. Para atender essas exigências, na visão de Guedes, seriam necessários processos concretos de melhoria contínua, com serviços específicos e personalizáveis, monitoramento da operação e follow-up em tempo real.

Cada cliente tem seu ritmo e picos de demanda diferentes e cada vez mais querem soluções personalizadas para seus problemas. Uma opção é investir em tecnologias de rastreamento e de controle de operações, com equipamentos avançados e capazes de identificar as condições da carga. “Tudo isso está incutido no conceito de transparência das operações logísticas. Cada vez mais se pede que a transportadora seja uma profunda conhecedora das necessidades e particularidades de cada cliente”, finaliza o diretor da Veloce. ■

AO PENSAR EM EMPILHADEIRAS, NÃO PENSE EM DÓLAR



PR20i
Empilhadeira Retrátil
para 2,0T e elevação até 11,6m

PENSE EM REAL.

Há mais de 30 anos a Paletrans fabrica empilhadeiras e transpaletes no Brasil, sempre com o objetivo de produzir equipamentos de altíssimo padrão a custos extremamente competitivos.

Equipamento financiado pelo

 **BNDES**
FINAME

**AMPLA DISPONIBILIDADE DE
PEÇAS DE REPOSIÇÃO**
com o menor custo do mercado



Paletrans

EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:

0800 725 3804



CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

www.paletrans.com.br

Um ano apertado

Consumo retraído e estações mais amenas derrubam a produção das indústrias de calçados, com reflexos em toda a cadeia produtiva, incluindo o transporte

Em 2013, a indústria brasileira produziu 900 milhões de pares de calçados, dos quais 123 milhões foram exportados para mais de 150 destinos. No mesmo período, o faturamento do setor, composto por 8,1 mil indústrias de calçados, a maioria de micro e pequeno porte, foi de R\$ 26,8 bilhões, quase R\$ 3 bilhões a mais que em 2012. Infelizmente, o resultado não deve se manter este ano.

Uma combinação perversa de diversos fatores negativos derrubou o consumo e a produção desse item do vestuário, como explica o presidente-executivo da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), Heitor Klein. “Desde o ano passado, começou-se a observar uma queda na demanda que se acentuou no primeiro semestre deste ano, em função de fatores como a inflação que corrói o poder

de compra do assalariado, o endividamento das famílias, e de outros concorrentes, como a Copa do Mundo, que desviou os recursos das famílias para produtos relacionados com os jogos”. Klein diz que o clima também não ajudou. A falta de estações mais definidas alterou o comportamento de compra dos brasileiros, o que inibe os lojistas a demandarem novas coleções (*ver quadro*). “Ainda não medimos quanto o resultado deste ano será aquém do resultado de 2013”, confessa.

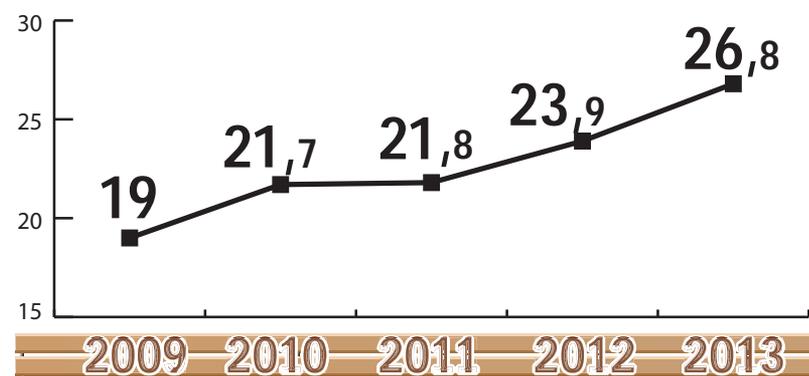
▼ ANO DIFÍCIL

Com 70% do faturamento da empresa concentrado no setor calçadista, a Vitlog atende grandes empresas como Grendene, Vulcabrás, Dakota, Democrata, entre outras e registrou a desaceleração mencionada por Klein

no seu volume de operações. “O mercado vinha aquecido até 2012. No ano seguinte, sentimos uma queda nas vendas e 2014 não está diferente. O crescimento orgânico das indústrias de calçados praticamente não existiu e muitas empresas já estarão contentes se fizerem resultado igual ao ano passado. A Vitlog, em particular, deve registrar crescimento, mas oriundo de outros segmentos, da conquista de novos clientes e da abertura de novos mercados”, diz o diretor comercial da empresa, Fabricio Faveri.

O executivo comenta que a infraestrutura disponível para o transporte rodoviário é precária e dificulta ainda mais desempenho operacional. “Além disso, fatores como a fiscalização, a falta de pontos de parada nas rodovias e a lei 12.619 que limitou o tempo de direção dos motoristas no país, elevaram

MERCADO DE
CALÇADOS
Faturamento em bilhões



2014: Valor ainda não divulgado

(Fonte: Abicalçados)

profundamente os custos das empresas de transporte”, reclama.

O diretor comercial da Translovato, Claudemir Groff, faz coro com o concorrente ao confirmar que o ano não foi dos melhores. Com 21% do faturamento concentrados no setor calçadista, o executivo projeta crescimento de não mais de 3%, dentro do segmento este ano. “Existiu uma concorrência predatória neste primeiro semestre. A escassez de carga promove uma guerra de preços. As indústrias estão passando por dificuldades e são assediadas por transportadoras que oferecem fretes bem mais baixos”.

A estratégia foi percebida por outras empresas que operam no setor. O diretor comercial da Braspress, Giuseppe Lumare Júnior, diz que o momento é de dificuldade porque “existe muita oferta de transporte e muita transportadora sem carga. O fornecedor do serviço busca neutralizar a ociosidade da frota e mexe nos preços. Não é o caso da Braspress, mas normalmente as transportadoras entram em desespero e baixam os fretes”. Ele destaca outro fator a influenciar o cenário. “O destinatário da carga, que é o cliente de fato, está muito mais exigente. Qualquer problema ele cancela o pedido; se a carga atrasar ele devolve. Um serviço de qualidade hoje é muito mais necessário”. O diretor conta que a Braspress tem cerca de 13.200 clientes do setor calçadista, mais de 10% da sua carteira.

Faveri concorda com os colegas que o nível de exigência do embarcador vem aumentando a cada ano. “Além do maior rigor em relação a prazos de entrega, informações e zelo com a carga, também temos muitos casos de dificuldade em entregas (shoppings, atacadistas, supermercados, etc.) que exigem estruturas diferenciadas para atendimento”. Para driblar os contratemplos, o executivo conta que a empresa investe constantemente na manutenção da frota (hoje com 104 veículos com idade média de quatro anos),

Produção concentrada

Para desviar das dificuldades decorrentes da baixa nos volumes transportados, as empresas de transporte dedicadas ao setor calçadista precisam apostar na boa relação de complementaridade, que permeia a indústria e a especialidade. “A logística é um elemento muito importante no setor calçadista, especialmente se mirarmos que a indústria está localizada em pontos extremos do país, com polos principais de produção concentrados nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste”, explica o presidente-executivo da Abicalçados. Dos 900 milhões pares de calçados produzidos em 2013, 36% vêm do sul%, 27% do sudeste e 36% do nordeste.

tecnologia de leitura e etiquetagem da carga, treinamento para colaboradores de operação e atendimento ao cliente, cumprimento de entregas no prazo e informações confiáveis.

▾ NEGOCIAÇÃO COMPLICADA

Enquanto a posição da Braspress é de não negociar valores, a Translovato

optou por ser “menos enérgica no reajuste de março e abril e não devemos aplicar nada em setembro, que é nossa segunda data base”, conta Groff. “Nossos grandes trunfos são a qualidade, o foco, a dedicação ao setor, e o fato de estarmos em todos os polos da região Sul e Sudeste, além de Nordeste. Quando a empresa se propõe a transportar calçados precisa compreender que se trata de um tipo de carga com tempos muito rígidos porque a mercadoria precisa girar muito rapidamente. A agilidade é fundamental e este é um dos nossos fortes: a qualidade do serviço”, conta o diretor da Translovato, citando a rede que suporta as operações da empresa com mais de 100 unidades nos cinco estados que opera -- São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Ceará.

A frota da Translovato ultrapassou o número de 1000 veículos, dos quais 55% são agregados, com idade média de cinco anos. A empresa vem investindo anualmente cerca de 4% do seu faturamento em tecnologia, com foco em segurança da carga em trânsito e nos terminais. A meta comercial da empresa é faturar este ano R\$ 350 milhões. O ano passado chegou a R\$ 310 milhões. ▀



Cuidados no manuseio

Para garantir a entrega sem danos da carga, segmento exige mão de obra especializada, informação em tempo real e equipamentos de ponta

Entre tantas características, a região Sul do país se destaca por concentrar o maior número de empresas associadas ao setor moveleiro. A tradição na fabricação de móveis, aliada à confiança do consumidor final no produto final explicam essa preferência. E colaboram para situar o Brasil entre os 10 principais produtores de móveis do mundo, com 17,5 mil indústrias, segundo dados da Abimad – Associação Brasileira das Indústrias de Móveis de Alta Decoração.

Números da entidade mostram, ainda, que o segmento tem crescido,

em média, 10% ao ano e representa 1,3% do faturamento da indústria de transformação brasileira, o equivalente a R\$ 20,2 bilhões.

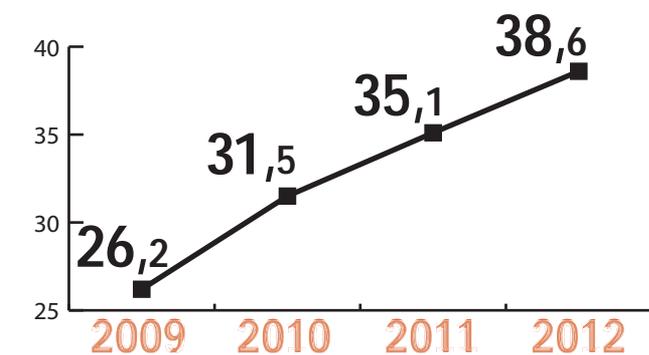
Para garantir essa performance, é vital contar com um eficiente logística no transporte, como forma de enfrentar os desafios da atividade nesse particular.



De acordo com o Jean Ademir Garcia, diretor financeiro da Gartran Logística de Transporte, empresa de Jaraguá do Sul (SC), o principal problema enfrentado no ramo é que muitas revendedoras não possuem depósito independente do ponto comercial. “Sempre que possível, conversamos com o dono da loja e destacamos que a operação seria mais ágil e facilitada se ele dispusesse de um armazém próprio para a recepção dos móveis, mas essa é uma mudança muito gradativa”, esclarece.

➤ MUDANÇA GRADATIVA

Garcia também se queixa da dificuldade de entrega em horários e locais disputados. “Geralmente, as lojas estão situadas em



MERCADO DE
MÓVEIS
Faturamento em bilhões



2013 e 2014:
Valores ainda não divulgados

(Fonte: Movergs)

pontos onde os caminhões grandes não podem circular em determinados momentos, o que nos obriga, muitas vezes, a baldear as mercadorias”, comenta o diretor.

Alex Carniel, diretor da Transportes Bianco, companhia de Garibaldi (RS), faz coro com seu concorrente, ao reafirmar que a operacionalidade no trânsito e as restrições de circulação constituem empecilhos à atividade. O mesmo se dá com a falta de mão de obra especializada. “No caso dos móveis, se ocorre a perda de uma única peça a montagem do produto fica comprometida. Trata-se de um trabalho quase ‘artesanal’ de transporte”, afirma Carniel.

Em relação ao ano em curso, o diretor da Bianco afirma que não é possível fazer estimativas de crescimento de negócios, já que os grandes eventos de 2014, como a Copa do Mundo e as eleições provocaram turbulências no cenário econômico. “Apesar de termos percebido uma recuperação

em setembro, continuamos bastante apreensivos”, confessa.

▾ **VISÃO SISTÊMICA**

Para Wagner Soares de Oliveira, gerente de vendas da Vip Express Transportes, com matriz em Guarulhos (SP), os problemas enfrentados por embarcadores e transportadoras de móveis refletem a falta de uma visão sistêmica sobre o que precisa ser feito. “Muitos acreditam que a logística dos móveis pode ser executada por qualquer transportadora, mas não. É um ramo específico, cujas cargas exigem inúmeros cuidados no manuseio”, frisa.

Oliveira, da Vip, lembra que o reforço estrutural do baú dos caminhões também é uma crescente, já que a carga moveleira é pesada e necessita de firme acondicionamento. “Assim como o conforto do condutor que faz viagens de longa duração”, diz. Essa mesma filosofia é ressaltada por Garcia, da Gartran, que afirma adquirir apenas

João bobo

Jean Ademir Garcia, da Gartran, destaca um importante diferencial na escolha do prestador de serviços: a centralização de informações. “Quando um cliente necessita de uma informação sobre a posição da carga, é o fornecedor contratado quem deve fornecer. E não a transportadora subcontratada por este, como é comum nesse mercado. Ele não é um ‘João bobo’ para ser empurrado de um lugar para o outro”, destaca o gerente. Por conta disso, segundo ele, a tendência do mercado é a escolha de transportadoras pequenas, que podem dar respostas mais ágeis e precisas em uma emergência.

caminhões com transmissão automática e com ar condicionado, visto que o modal rodoviário é, majoritariamente, o escolhido pelo setor. ▾



Mira

Eleita como empresa Top do Transporte 2014 no segmento **Farmacêutico**



SEM CONTRA INDICAÇÕES.

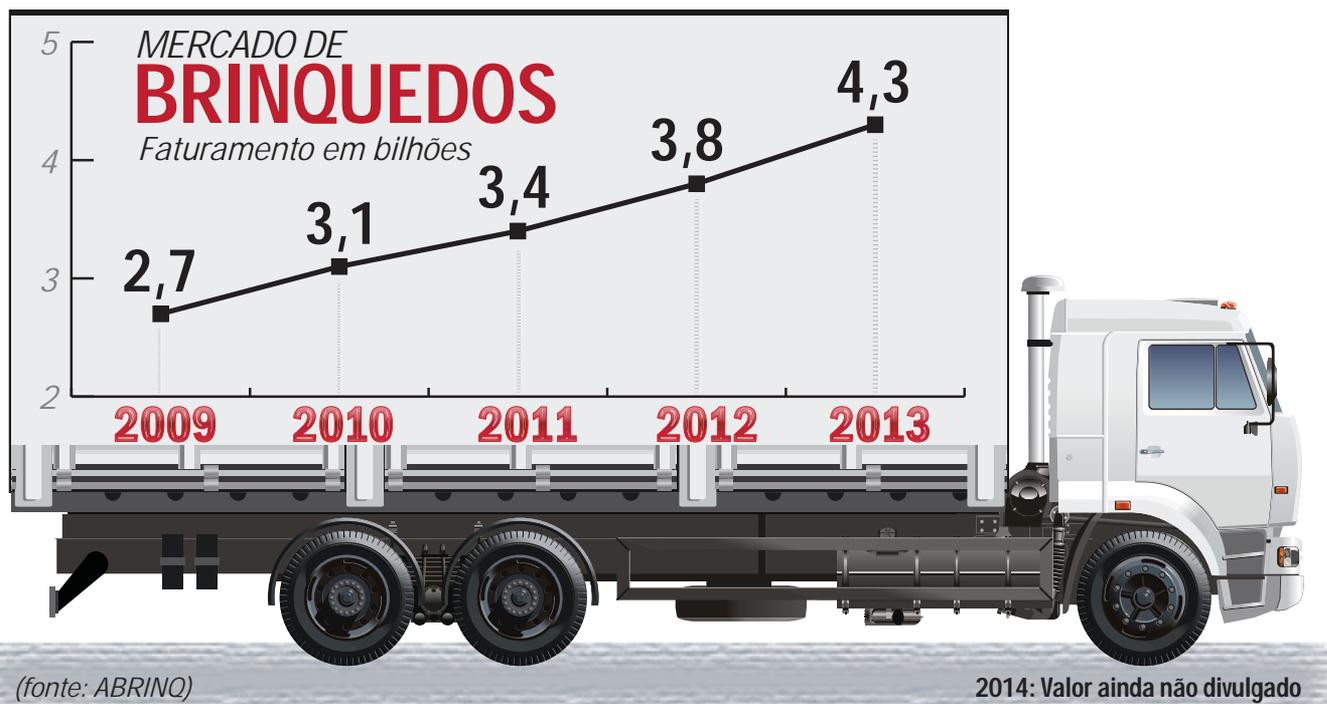
Sabemos que o melhor remédio é a competência e que um diagnóstico bem feito evita dores de cabeça. Há 35 anos somos sinônimo de profissionalismo em transportes. Nossa receita? Muito trabalho e respeito por nossos Clientes e Parceiros.

Mira. Excelência de quem é doutor no negócio.

(11) 2142-9000 | www.mira.com.br

**MIRA**
Transportes

**35**
ANOS



Um jogo para poucos

Mesmo acuada pela forte concorrência das importações, produção nacional de brinquedos se recupera em 2013 e favorece transportadoras especializadas

Pulando amarelinha para driblar a forte concorrência dos importados, a indústria brasileira de brinquedos conseguiu, em 2013, resultados 8,7% superiores aos volumes alcançados pelas importadoras, segundo dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq). Com isso, a produção local acumulou receitas de R\$ 2,3 bilhões no ano passado, frente aos R\$ 2,1 bilhões das importadoras. Segundo o presidente da Abrinq, Synésio Costa, houve um aumento de 5% na participação efetiva de mercado. No total, o setor movimentou R\$ 4,3 bilhões, e cresceu pouco mais de 10% em relação ao resultado alcançado em 2012. No entanto, esta recuperação está longe dos patamares aguardados pelas empresas de transporte que atendem o setor, que hoje vivenciam uma forte concorrência na rotina dos negócios.

↳ O MILAGRE NATALINO

Uma das transportadoras mais atuantes neste segmento, a Transminato atende 60% do mercado nacional de brinquedos, movimentando as principais marcas, nacionais e importadas. Wagner Minato, diretor-presidente da empresa, diz que as operações com brinquedos respondem atualmente por 5% do faturamento total da empresa. Sob a ótica do executivo, o resultado comercial nas vendas de brinquedos em 2013 e no primeiro semestre de 2014 foi pouco alentador. Porém, Minato anseia por uma recuperação para o segundo semestre deste ano: “Consideramos que as datas mais significativas se concentrem no dia da criança, em outubro, e no Natal, em dezembro”, pontua o dirigente.

Wagner Minato destaca as seme-

lhanças entre o transporte de brinquedos eletrônicos, que guardam as mesmas características e cuidados do transporte de eletroeletrônicos. “Estes certamente representam um alto custo sobre a receita de frete. Já os demais brinquedos necessitam de cuidados e qualidade no transporte, mas com menor demanda de recursos de segurança”, compara, lembrando que o embarcador está cada vez mais atento ao formato do transporte: “Hoje, eles exigem dos transportadores tecnologias modernas de gestão da informação durante o percurso, além do cuidado no manuseio e o zelo pelos produtos e suas embalagens, pois estas muitas vezes, respondem pelo retorno comercial do produto”, detalha.

A Transminato preserva sua frota de caminhões com idade média de três anos. Também recicla constantemente a qualificação dos colaboradores da



Saulo Ramos, da DVA: dificuldades na mobilidade urbana limitam crescimento da demanda

empresa, que passam por treinamentos revisionais sempre que a transportadora conquista um novo cliente. Além disso, Wagner Minato destaca alguns recursos específicos aplicados nas operações: “O transporte entre as filiais é feita com a utilização de gaiolas no interior dos veículos, que acomodam e retêm melhor as mercadorias mais delicadas, evitando danos”, diz.

▾ **GRANDES MAGAZINES**

Em termos de negócios, a DVA Express não tem do que reclamar. As vendas de brinquedos nas grandes lojas especializadas – que concentram sua maior clientela – vêm preservando o crescimento que caracterizou o mercado no ano passado. Saulo Ramos, diretor comercial, diz que as movimentações com este tipo de carga respondem por 15% do faturamento da companhia. Já em termos de logística, o executivo franze a testa: trabalhando com fabricantes e revendedores consagrados como Hasbro, Hihappy, Lego e Long

Jump, que concentram suas expectativas comerciais em grandes magazines e lojas dentro de shoppings centers das capitais, a transportadora mantém um cronograma de roteiros de distribuição que, a cada dia, sofrem com um novo obstáculo de aproximação, como num intrincado game. “Temos agravantes para evoluir no crescimento da demanda em virtude da mobilidade urbana estar em condições cada vez mais críticas”, lamenta Ramos.

Em paralelo, os cuidados com a segurança no percurso por essas regi-

ões também exigem atenção e investimentos polpidos: “Este é um custo que tem grande oscilação, devido as variáveis de perfil de carga e destino, mas gira entre 4% a 8%”, estima o dirigente, lembrando que são medidas indispensáveis não apenas para os embarcadores mas também para os destinatários da carga, para efetivar a compra dos produtos.

A dinâmica de trabalho na DVA Express exige uma frota jovem (média de 3 anos), e uma intensa troca de informações com os contratantes: “Além de treinamento com toda equipe periodicamente, efetuamos reuniões pe-

riódicas de integração, onde são feitos ajustes de comunicação e definidos os procedimentos nas visitas aos principais destinatários”, finaliza Ramos. ▀

Pedras no caminho

Para movimentar adequadamente todas as categorias de brinquedos, desde jogos educativos e pedagógicos até as sofisticadas versões de games eletrônicos, a Transminato topa, a cada viagem, com uma série de pedras no caminho, na forma de deficiências estruturais e logísticas que afetam o transporte. “Infelizmente, a estrutura logística de nosso país é muito precária. Entre as principais dificuldades estão as estradas brasileiras que, de maneira geral, são ruins, a falta segurança e policiamento, a elevada carga tributária e as dificuldades de entrega nos grandes centros urbanos”, relaciona Wagner Minato, destacando que isso acaba gerando o alto custo operacional que impactará no valor do frete e, conseqüentemente, no valor final do produto. “É necessário realizar muitos mais investimentos em infraestrutura logística, e isso é para ontem!”, indigna-se o executivo.



Rodoviário em alta

Setor de varejo online cresce e precisa cada vez mais de transportadoras que ofereçam rapidez e pontualidade, para atender a demanda de serviço

Mesmo com a economia brasileira em baixo crescimento, o setor de e-commerce se manteve num ritmo acelerado. A evolução nominal das receitas do setor, no primeiro semestre de 2014, alcançou 26%, muito acima do varejo tradicional, que cresceu próximo a 4%. Os dados figuram na 30ª edição do relatório WebShoppers, da E-bit, empresa especializada em informação do varejo on-line. O faturamento do primeiro semestre fechou em R\$ 16,06 bilhões, superando o mesmo período em 2013. A previsão é que até o fim ano, chegue a R\$ 35 bilhões (ver tabela). A Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) prevê um crescimento de 27% este ano.

Para o presidente da ABComm, Maurício Salvador, como o setor está

em franco crescimento, hoje, as empresas buscam excelência na performance operacional, que envolve principalmente o frete. “O que percebemos, de dois anos pra cá, é que as empresas de pequeno e médio porte têm buscado estratégias de entrega. Estão contratando transportadoras e montando inteligência de taxas de frete”. Segundo pesquisa divulgada no final de 2013 pela Associação, com apoio da Brazil Panels e Ecommerce School, 93% dos varejistas afirmaram utilizar os Correios para o transporte, seguido pelas transportadoras privadas (35%) e frota própria (13%).

➤ CORREIOS EM QUEDA

Em relação a esses dados, Salvador antecipa uma mudança em 2014,

na forma de uma queda de 5% a 6% no número de empresas que dependem dos Correios. “A redução se deu por dois fatores principais: as novas empresas que estão aderindo ao setor e a insatisfação das lojas virtuais, que buscam uma opção mais barata e com mais qualidade”, afirma.

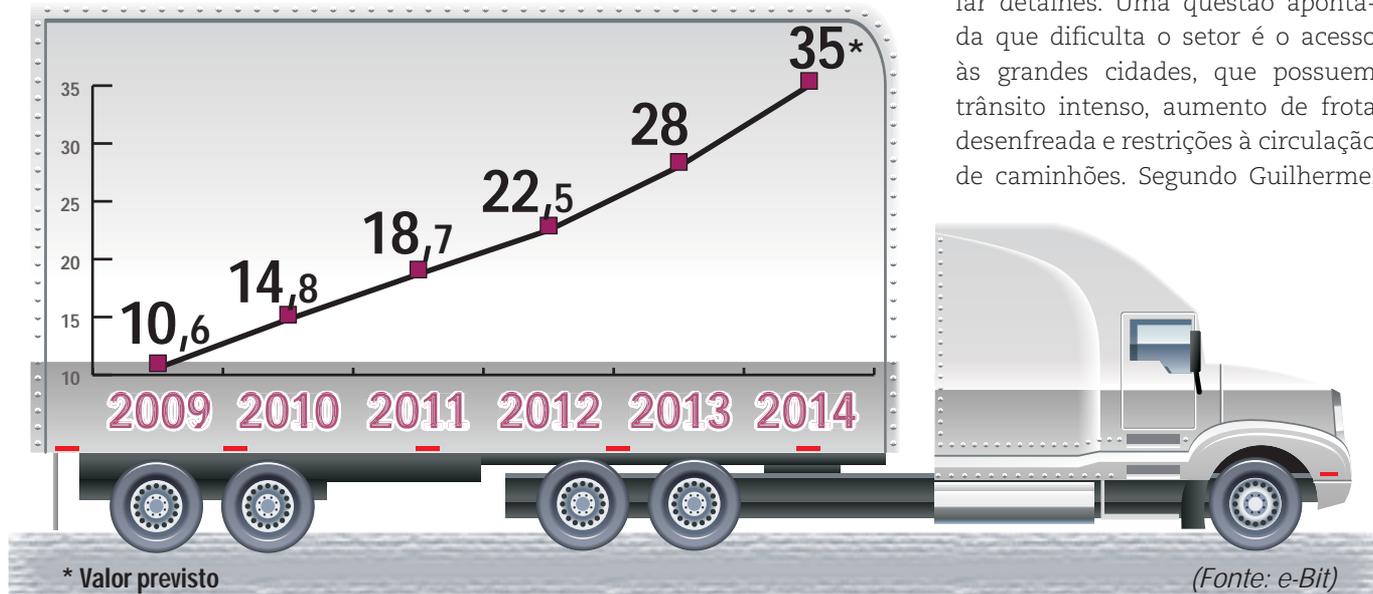
“O e-commerce já representa 23% das entregas da empresa”, admite Ronan Hudson, diretor comercial da Jad Log, que atua 100% no sistema B2C (Business to Commerce) para o consumidor, através dos modais rodoviário e aéreo. Para atender a entrega porta-a-porta, a empresa conta com 1.600 veículos utilitários.

O mesmo se dá com a Rápido Transpaulo, cujo foco principal é o B2B (Business-to-business). Mas, ressalva Luis Guilherme Schnor, presidente do grupo, a empresa está analisando outras modalidades, que merecem atenção especial “por representarem uma forte e inevitável tendência no mercado”, sem revelar detalhes. Uma questão apontada que dificulta o setor é o acesso às grandes cidades, que possuem trânsito intenso, aumento de frota desenfreada e restrições à circulação de caminhões. Segundo Guilherme,

MERCADO DE

E-COMMERCE BRASIL

Faturamento em bilhões



isto significa que para atuar com e-commerce, a frota das empresas também precisa ser diferenciada, com a utilização de veículos leves e equipes qualificadas para prestar o serviço. “Em termos econômicos, atender a este segmento pode ser interessante, mas a complexidade operacional e o respectivo custo elevado são uma equação difícil”, afirma.

O setor também exige uma abrangência de coleta e entrega em todas as cidades do país. De acordo com Hudson, ao atuar com o varejo on-line, não dá para restringir a regiões específicas. “A internet está disponível em todos os lugares, por isso é necessário que a entrega também esteja. Além da informação, que nesse setor é fundamental”.

As principais tendências estão relacionadas à rastreabilidade e ao acompanhamento das cargas. Afinal, se é muito importante o cumprimento dos prazos de entrega, informar cada etapa do processo ao consumidor é fundamental. O comprador tem uma

Seguro de carga

Seguros para casos de roubo e furto também são preocupações que podem se tornar um problema caso não sejam bem definidas no transporte do e-commerce. Segundo Ronan Hudson, da Jad Log, as situações são diversas, como a necessidade de escolta para determinadas cargas. Para Salvador, da ABCOMM, esse ponto abre portas para as transportadoras privadas. Devido ao alto valor agregado de alguns produtos, os varejistas querem sentir mais segurança, mesmo sendo mais caro em determinadas situações. “Nas transportadoras privadas o seguro é acionado mais rápido, e muitas delas têm escolta e segurança maior”, completa.

ansiedade em receber o produto e essa expectativa, de acordo com Hudson, da Jad Log, precisa ser suprida com informação. “Na compra on-line, tanto o destinatário quanto o embarcador exigem acompanhar a operação logística, saber sobre o status da carga, onde ela está e quando será entregue.”

➤ CUSTO LOGÍSTICO

O frete representa a maior parte do custo logístico, 58%, seguido

pela armazenagem (23%) e manuseio (19%). O presidente da ABCOMM explica que, embora represente uma parcela alta dos custos, o frete nem sempre é pago pelo lojista. A rentabilidade das lojas virtuais vem sendo espremida pelos custos cada vez mais elevados em duas pontas: mídia online e frete. Percebendo isso, 55% das lojas virtuais entrevistadas pela pesquisa, repassam o valor do frete para os consumidores e 30% adotam um modelo híbrido, repassando apenas parte do valor.

É Top.

A Atual Cargas confirma sua qualidade e recebe o maior prêmio de transporte do Brasil.

Com excelência e o compromisso de seguir os mais rigorosos critérios de qualidade, a Atual conquista o prêmio mais cobiçado do mercado de transportes e logística do Brasil.

REGIÃO NORTE/NORDESTE

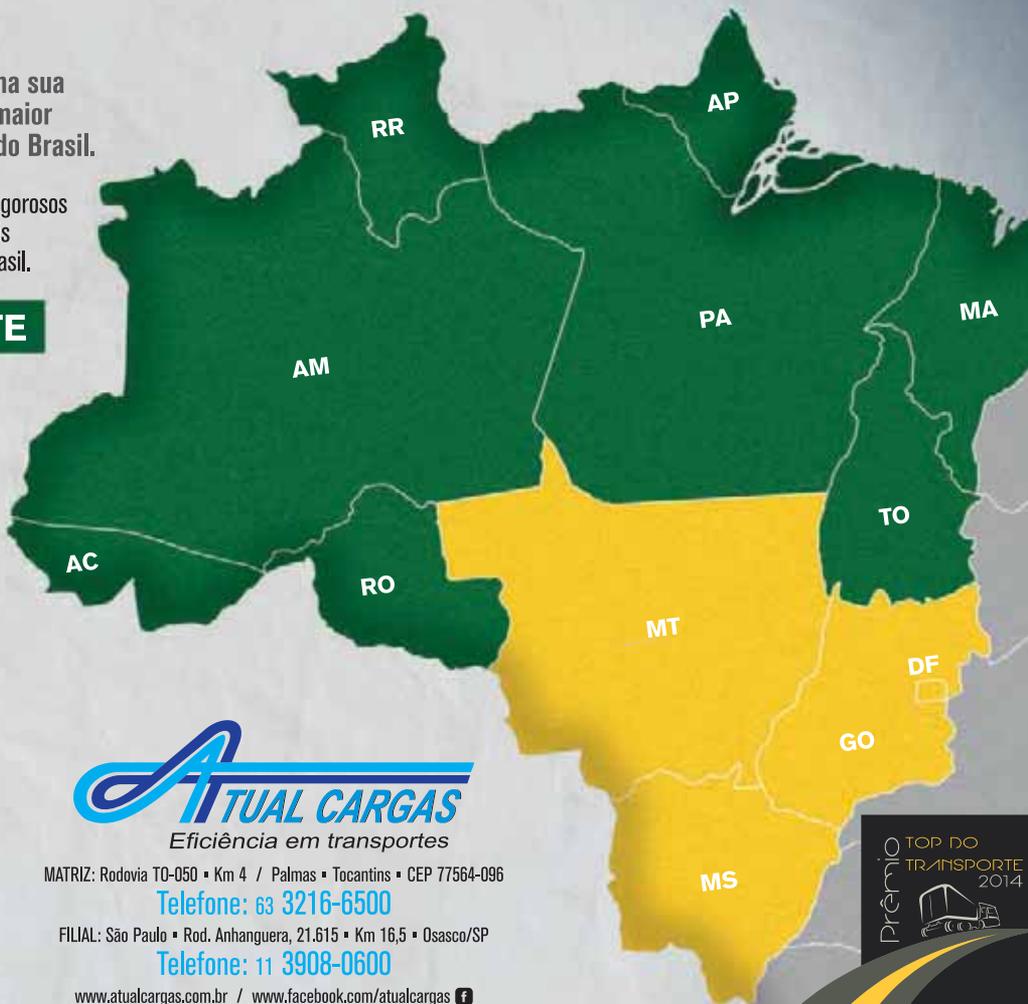
Distribuição e Expedição

- 450 municípios distribuídos: Acre ▪ Amapá ▪ Amazonas ▪ Pará ▪ Rondônia ▪ Roraima ▪ Tocantins.
- 15 unidades de distribuição localizadas estrategicamente (Rio Branco-AC, Manaus-AM, Macapá-AP, Altamira-PA, Belém-PA, Marabá-PA, Redenção-PA, Santarém-PA, Porto Velho-RO, Boa Vista-RR, Araguaína-TO, Guaraí-TO, Gurupi-TO, Palmas-TO e Paraíso do Tocantins-TO).
- 6 unidades de expedição localizadas estrategicamente (Belém-PA, Marabá-PA, Redenção-PA, Araguaína-TO, Gurupi-TO, Palmas-TO).
- Mais de 23 mil m² de armazéns com mais de 100 docas operacionais.
- Mais de 600 empregos diretos.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Distribuição e Expedição

- 497 municípios atendidos: Distrito Federal ▪ Goiás
- Mato Grosso ▪ Mato Grosso do Sul.
- 2 CD's (centros de distribuição) localizados pra atendimento da malha interna (Cuiabá-MT e Campo Grande-MS).
- 2 CDE's (centros de distribuição e expedição) localizados em (Goiânia-GO e Brasília-DF).
- Mais de 9 mil m² de armazéns com mais de 50 docas operacionais.
- Mais de 200 empregos diretos.



Como as entregas são feitas principalmente através do modal rodoviário, a infraestrutura precária e as restrições de circulação nos grandes centros exigem adequação e investimentos das transportadoras, o que encarece o serviço de frente. “A transportadora ajusta sua frota em cada cidade para atender as questões que surgem, como as restrições encontradas em grandes cidades, o que exige uma adaptação constante”, afirma Hudson, da Jad Log. Para atuar no setor, adequações são também necessárias nos sistemas de armazenagem, um fator crítico para as transportadoras, que tem a responsabilidade de manter o objeto da entrega intacto, uma responsabilidade compartilhada entre embarcadores e transportadoras.

O e-commerce requer agilidade e rigor no cumprimento de prazos de entrega, pois muitas garantias são oferecidas ao consumidor para que ele compre pela internet. Desta forma, a evolução tecnológica de vendas pela web precisa ser acompanhada na mesma velocidade pelas transportadoras que atendem a modalidade. Para Schnor, da Rápido Transpaulo, ao contrário do comércio virtual, a estrutura de transporte é muito pesada e depende de muitos fatores alheios à sua vontade e ao seu controle, o que pode torná-la mais lenta na percepção do consumidor. “Esta ainda é uma questão que precisa ser muito discutida entre embarcador e transportadora, pois o que todos queremos é atender aos envolvidos, cada vez mais e melhor.”

Outra questão que pode se tornar um problema é a restrição de horários de coletas das mercadorias nas empresas e a sua organização para este fim. Em alguns casos, os caminhões ficam muito tempo parados nos pátios



dos embarcadores esperando a liberação da carga. Além de obrigar as transportadoras a adequar constantemente seu planejamento de rotas, o percalço gera atraso na entrega para o cliente final. “O não cumprimento de prazos é pauta recorrente nas redes sociais, por parte dos consumidores que reclamam e denunciam”, comenta Schnor.

➤ **ESTRATÉGIA DE TRANSPORTES**

Os números apontados pela pesquisa da ABComm demonstram um amadurecimento e preocupação das lojas on-line em desenvolver uma estratégia de transportes, onde 23% afirmaram contratar a transportadora de acordo com a região de entrega. Para a Associação, esse número é significativo, já que, ao criar tabelas de fretes separando transportadoras por região, a loja reduz custos e aumenta a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes. Entre os maiores

problemas logísticos mencionados na pesquisa, o atraso na entrega foi o mais citado (61%), seguido por extravios (27%) e furtos e roubos (12%).

Para Salvador, da ABComm, ao escolher a transportadora, os varejistas consideram duas variáveis importantes: a tabela de preços e o nível de serviço, como o tempo para entregar em determinado lugar. “Outra questão é o custo mínimo que algumas transportadoras têm para operar com a loja virtual, além de especializações no transporte de produtos mais frágeis”.

Luis Guilherme Schnor, da Transpaulo destaca que outro ponto forte a oferecer é a capacidade de alcance, de chegar cada vez mais longe e mais rápido.

“A maioria das transportadoras ainda não está preparada para atender o mercado de e-commerce, pois o nível de satisfação neste serviço é medido em emoções,

em sentimentos por parte do consumidor, que não tolera atrasos. “Nesta nova ‘era do consumo’, vende quem entrega melhor e mais rápido”, alerta.

Adequações também deverão ser feitas nos sistemas de armazenagem. Segundo Hudson, da Jad Log, uma tendência é a adequação de embalagem para proteger melhor o produto, uma preocupação dos embarcadores. “As transportadoras estão mais preocupadas com o manuseio desses produtos, usando veículos mais adequados para o transporte”.

Para Hudson, é necessário um planejamento logístico entre as transportadoras e lojas, principalmente em épocas de pico de vendas, como em datas especiais, para não atrasar as entregas. “O embarcador já consegue fazer a sua previsão de crescimento de venda com mais precisão. O transportador, por sua vez, também precisa se precaver e colocar mais veículos nas operações para suprir a demanda de volume.”



“**TNT Mercúrio**, a maior empresa de transporte fracionado do Brasil, segundo as revistas **Exame Melhores e Maiores** e **Valor 1000 Maiores Empresas** edição 2014”.



Transporte Rodoviário Doméstico para mais de 5.000 municípios no Brasil.



Transporte Rodoviário Internacional para 6 países da América do Sul.



Rastreamento de cargas em tempo real, via smartphone.



Transporte Aéreo Doméstico para todos os Estados do Brasil.



Transporte Aéreo Internacional para mais de 200 países no mundo.



Investimento em tecnologia oferecendo segurança e agilidade.

O nome da TNT e seu logo são marcas registradas da TNT Express N.V. • 09/2014

Sintonia fina

O aumento do roubo de cargas exige um forte investimento em segurança, ao mesmo tempo em que os embarcadores buscam informação rápida sobre o transporte

O crescimento da indústria eletroeletrônica não foi como o esperado para esse ano, conforme dados divulgados em agosto pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). O baixo crescimento da economia, a redução de investimentos na infraestrutura, inflação, risco do aumento de desemprego, juntamente com as incertezas quanto ao rumo da economia do país, inibiram a atividade do setor. O faturamento da atividade apresentou queda real de 4% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto o aumento dos estoques de produtos finais subiu de 21% para 26%. O faturamento previsto para 2014 é de R\$ 161,8 bilhões, valor maior que do ano passado, apesar de não alcançar o teto esperado.

A questão logística, segundo a Abinee, é de “extrema importância” para o setor e a conjuntura atual, obviamente, também afeta as transportadoras de cargas que atendem ao segmento, principalmente no aumento de competitividade. Para o diretor comercial da TSV Transportes Rápidos, Carlos Candal Neto, como o setor de eletroeletrônicos não tem regras para seguir, como o farmacêutico, em que as transportadoras precisam ter certificações da Anvisa, existe mais concorrência e ganha, em geral, quem oferece o melhor custo. “Devido ao valor agregado da carga, essa é uma operação cara, e os embarcadores sempre buscam o menor preço.”

O alto valor das mercadorias também resulta em outra preocupação. “Produtos eletroeletrônicos atraem

um grande problema: são visados pelo crime organizado, e vulneráveis a pequenos furtos e extravios durante o trajeto”, diz Roberto Mineta, gerente nacional de vendas do setor High Tech da TNT (ver quadro).

Para o diretor de Operações e Logística da Atlas Transportes & Logística, André Prado, esse alto nível de roubos de cargas preocupa cada vez mais. “Fazemos grandes investimentos em itens de segurança, principalmente no controle de portas e baús e em rastreamento através de softwares de informações que acompanham da coleta do produto à entrega, o que chamamos de tracking.”

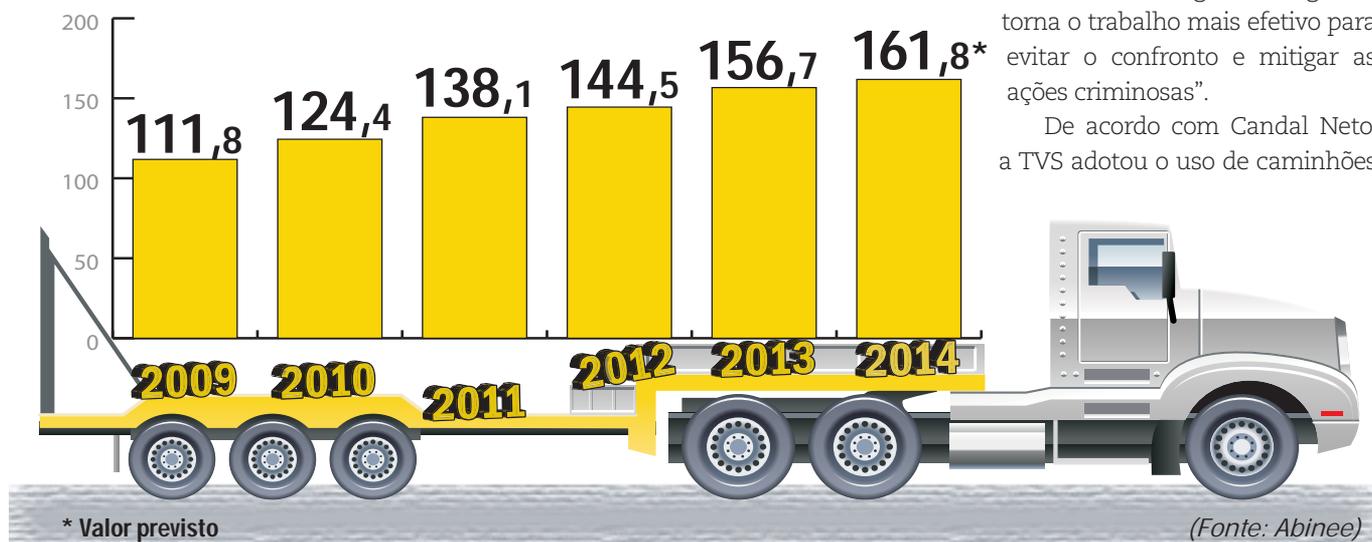
↳ GERENCIAMENTO DE RISCO

Ao transportar cargas de alto valor agregado, os esforços das transportadoras acabam sendo direcionados em tecnologias de segurança. Segundo, Mineta, da TNT, o gerenciamento de risco precisa ser muito bem estruturado. “O uso de tecnologia e inteligência torna o trabalho mais efetivo para evitar o confronto e mitigar as ações criminosas”.

De acordo com Candal Neto, a TVS adotou o uso de caminhões

MERCADO DE ELETROELETRÔNICOS

Faturamento em bilhões



com três equipamentos de localização em cada um, além de trava de baú e de quinta roda. “Depois de fazer a coleta no cliente, as mercadorias seguem para os centros de distribuição (CD), espalhados por várias regiões, para fazer a roteirização e consolidação de volumes. Nos CDs há todo tipo de segurança, de garra de tigre à segurança armada”, relata. Candal Neto ainda afirma que, em geral, as transportadoras atuam para não haver indenização de carga. Para isso os investimentos são custosos e, segundo ele, devem continuar. “São altos porque são realizados em toda empresa e não apenas para um cliente. Todos os caminhões passam por atualizações tecnológicas para garantir essa segurança”. O cenário também influencia o relacionamento entre embarcadores e transportadoras. “Cada embarcador pede uma regra de gerenciamento de risco, e como as cargas são consolidadas, é necessário dar um jeito de atender as exigências de todos os clientes em um caminhão só. É preciso ter essa adaptação”, explica.

A informação também foi citada como item fundamental para gerenciar os processos de rastreabilidade da entrega e para manter o bom relacionamento entre o fabricante e o cliente final. “A solução é contar com um sistema eficiente de monitoramento e rastreabilidade do produto, desde a coleta, passando pelos hubs, até a entrega para o consumidor”, afirma Mineta, da TNT. Com o objetivo de oferecer mais segurança no monitoramento das cargas durante o transporte, deve crescer, também, o uso de dispositivos que permitam enviar a informação de entrega on-line através da utilização de sistemas de rastreamento via satélite para a telefonia móvel.

➤ **CUSTO DE TRANSPORTE**

Além de investimento em segurança, outras questões envolvendo o sistema de entregas e armazenagem também influenciam no preço da ope-



ração logística. Para Candal Neto, da TSV, a entrega dificultada é um dos maiores problemas enfrentados em relação ao cliente final do embarcador. “Querem cargas agendadas, com horários estipulados e acabam segurando os caminhões na entrega. Isso deixa o transporte caro”, explica.

Ele cita a entrega aglutinada como uma alternativa, uma vez que há a entrega de dois ou três clientes em uma operação, ajudando a derrubar o custo. “Como a maioria desses clientes

está nos grandes centros e capitais, a capilaridade não precisa ser tão alta. Ao contrário da entrega para o consumidor final, onde os clientes estão espalhados por todo o país”. Segundo ele, as entregas costumam ser rápidas, porém exigem muitas informações, como a localização da carga, como a entrega será feita e quando chegará.

A necessidade de equipamentos de automação como sorters e dispositivos que permitam a captação da prova de entrega através de informação e imagem é uma tendência, ressalta Mineta, da TNT, principalmente para o ganho de escala e grandes volumes. Para Candal Neto, da TSV, o uso de software também auxilia nesse processo, como o uso do CRM (Customer Relationship Management) - sistema que monitora as ocorrências e o TMS (Transportation Management System). “De acordo com o fluxo do cliente, há o atendimento focado, com um atendente que está atuando diretamente com aquelas cargas”.

Já na armazenagem, foi apontado como problema o fato de muitas empresas ainda não adotarem controles com a utilização de códigos de barra, apesar da tecnologia de geração de etiquetas não ser nova, o que gera atrasos na operação logística. Segundo Mineta, da TNT, no mercado eletroeletrônico, a principal tecnologia em evidência é o controle com etiquetas RFID. “A utilização desta tecnologia diminuiria falhas humanas nos processos de warehousing, tanto no recebimento quanto no processo de picking e expedição”, afirma.

Para Prado, da Atlas, o principal ponto é entender que o custo de transporte não é apenas o valor que você paga para as transportadoras. “O custo de transporte é uma composição deste desembolso direto, que foi pago com todos os custos indiretos existentes, como avarias, faltas, roubos, atraso e a insatisfação dos clientes do contratante”, finaliza.

O avanço do crime

O avanço do crime organizado no transporte de cargas pode ser avaliado em números. Este ano, somente no estado de São Paulo, foram registrados 5.033 roubos de carga entre janeiro e julho, 615 ocorrências a mais que no mesmo período do ano passado, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Já em nível nacional, o número de ocorrências relacionadas com o roubo de cargas nas rodovias brasileiras ano alcançou a marca de 15,2 mil registros, de acordo com balanço parcial divulgado pela Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística).

Esforço contínuo

Para atender a clientes cada vez mais exigentes, transportadoras se empenham em oferecer equipamentos, processos e pessoal ajustados ao setor

De acordo com a ABM, Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração, o Brasil desponta como o maior parque industrial de aço da América do Sul, além de ocupar a nona posição como produtor mundial. Só esses dois títulos revelam a importância da atividade no país, tanto como segmento econômico como um importante elo de uma vasta cadeia produtiva, que inclui os fornecedores de serviços de transportes.

Não sem motivo e com frequ-

ência cada vez maior, os embarcadores exigem das transportadoras que prestam serviços para eles equipamentos adaptados para o setor, assim como pessoal bem treinado e redução do custo e tempo de transporte.

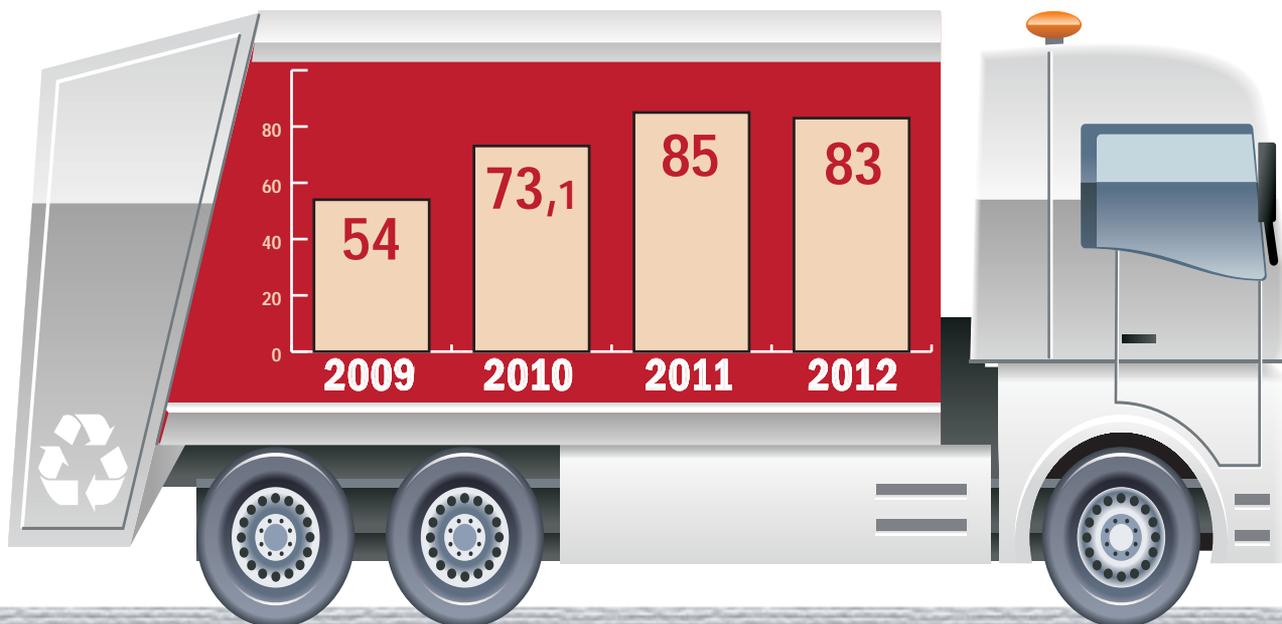
Por essa razão, Rogério Loureiro, diretor superintendente da Transporte Excelsior, acredita que os operadores de transportes vão continuar investindo no processo de melhoria contínua do nível de serviço. Bem como no monitoramento da frota de serviço, para for-



MERCADO DE

METALURGIA/SIDERURGIA

Faturamento em bilhões



2013 e 2014: Valores ainda não divulgados

(Fonte: MME)

necimento de informações precisas e confiáveis ao embarcador e seus clientes. “Precisamos criar alternativas de fornecimento de frotas dedicadas, atendendo às necessidades específicas da operação de cada cliente”, enfatiza.

▾ **TENDÊNCIAS**

Para o executivo, equipamentos com maior capacidade de carga por viagem, com redução no consumo de combustível e emissão de partículas poluentes, são tendências crescentes das transportadoras do setor. “Além do desenvolvimento dos sistemas de suspensão dos veículos, diminuindo os impactos e as avarias nos produtos transportados”, considera.

Outro ponto destacado pelo superintendente é a melhor condição de dirigibilidade para os motoristas, com vistas à segurança e ao conforto. “Também o aprimoramento no

Perspectivas

Em relação às perspectivas do setor de metalurgia/siderurgia no país, as empresas entrevistadas apostam em propostas complementares. Rogério Loureiro, da Transporte Excelsior, acredita que o próximo governo, fatalmente, terá de adotar medidas econômicas de curto prazo para reativar a economia e o consumo interno. Por sua vez, Ailton Lopes, da ETP, espera que “a médio prazo seja feita uma ampla reforma fiscal, para criar novas perspectivas para o país e incrementar ações na área de infraestrutura”.

sistema de telemetria com o objetivo de gerenciamento preventivo da frota e redução de manutenção corretiva”, enumera.

De acordo com Ailton Lopes,

diretor comercial da ETP Log, é importante desenvolver projetos personalizados que agreguem valor e ganho compartilhado do transporte à operação logística. “Um outro importante diferencial que precisa ter para operar neste setor é a frota diversificada para atender clientes de todas as regiões do Brasil”, diz.

Para o diretor, a falta de boas estradas, portos e ferrovias é vista como o principal empecilho à logística do setor. “É inegável e, infelizmente, óbvio admitir que esse tipo de problema é uma realidade, independente do modal de transporte”, assinala. De acordo com o entrevistado, a má qualidade das estradas não pedagiadas provoca desgaste e quebra dos veículos. Da mesma forma que a falta de suporte aos motoristas ao longo das rodovias e o baixo nível de segurança nas estradas oneram os custos do transporte. ■



**HÁ MAIS DE 20 ANOS
TRANSPORTANDO CARGAS
NO SUL DO BRASIL E
ESTADO DE SÃO PAULO
COM SEGURANÇA,
RAPIDEZ E QUALIDADE**

www.alfatransportes.com.br

CONQUISTOU 19 VEZES O PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE.

Mais de 100 pontos de atendimento.

100% de cidades atendidas nos estados do Sul e São Paulo.

11 (CD) Centros de Distribuição (crossdocking) estrategicamente distribuídos.

Rotas noturnas.

400 veículos, entre próprios e agregados.

Mais de 2800 colaboradores diretos e indiretos.

EPI's adequados para o transporte e manuseio de produtos químicos.

Motoristas credenciados, M.O.P.P.



ALFA

**FINALISTA DO PRÊMIO
TOP DO TRANSPORTE 2014**

Em boa forma

Na contramão dos demais setores produtivos da economia, a indústria brasileira de medicamentos mantém bom ritmo de crescimento e garante a oferta de negócios

Pelo menos um setor da economia brasileira pode comemorar, esse ano, a manutenção do ritmo de crescimento acima da média de mercado: a produção de produtos farmacêuticos. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o segmento mostrou uma evolução de 5,2% no primeiro semestre de 2014. E este é um índice que pode estar aquém da realidade, segundo comentou recentemente Nelson Mussolini, presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma). Para ele, a expansão pode chegar a 12% no semestre, se forem consideradas as informações de toda a cadeia de produção, incluindo o varejo.

No ano de 2013 a indústria farmacêutica nacional faturou R\$ 57,9 bilhões, 16% a mais que o resultado de 2012, e

aumentou em 12% o volume de unidades comercializadas, segundo estatísticas divulgadas por órgãos do setor. Só de medicamentos genéricos – nicho que ganha mercado a cada ano – a receita foi de R\$ 13,5 bilhões, ou 24% do total.

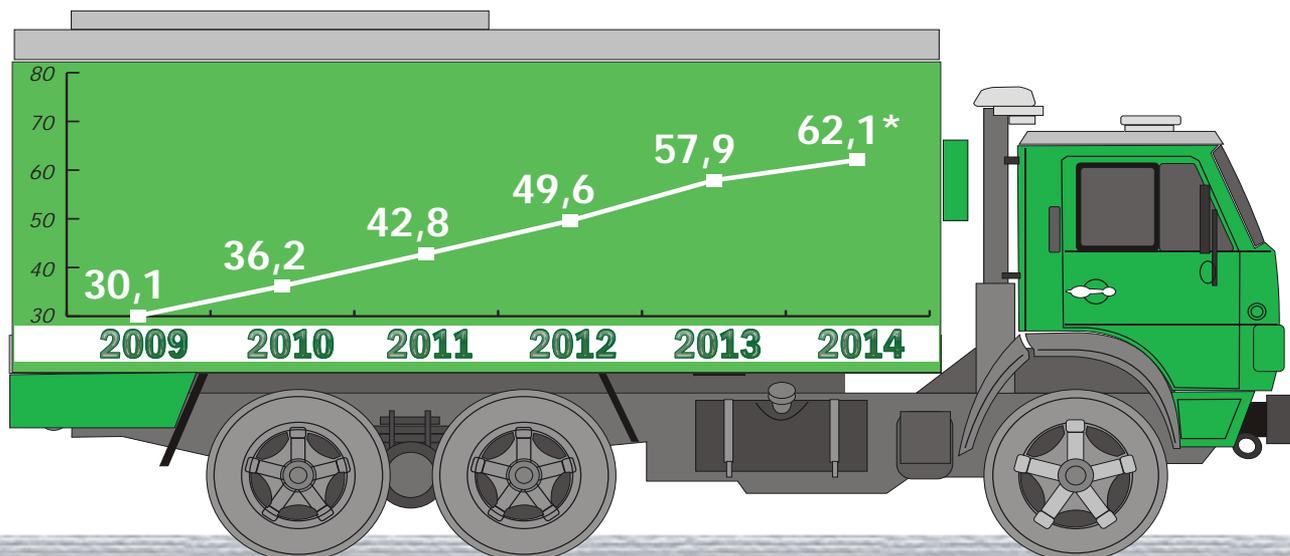
↘ OTIMISMO

A recente reforma realizada no Centro de Distribuição do Espírito Santo (ES), dobrando a área de armazenagem para 1,5 mil m² e 4 mil posições pallet, foi a mais acertada medida tomada pela Ativa Logística que, desde 2011, constata crescimento permanente na movimentação do setor farmacêutico. Clovis Antônio Gil, presidente da transportadora, comenta que nos últimos dois anos, inúmeras patentes de medicamentos venceram. Com isso, cresceu a produ-

ção das versões genéricas no mercado brasileiro e a concorrência entre os laboratórios, permitindo à Ativa consolidar sua expertise no setor. Só no primeiro semestre de 2014, a transportadora expandiu seus negócios em 20%, percentual que Clovis Gil espera ampliar para 30% até o final do ano.

Transportar remédios não é para amadores. A atividade exige experiência e um arsenal de permissões e autorizações, concedidas por órgãos federais e estaduais. Prova das dificuldades em executar o serviço, dentro dos parâmetros legais, está na redução de transportadoras dedicadas ao segmento. “Em 2010 existiam entre 80 e 100 empresas habilitadas. Hoje não chegam a 15 companhias”, calcula Gil. A Ativa movimenta uma frota de 600 caminhões e utilitários, para atender os estados da região Sudeste, além de

MERCADO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS *Faturamento em bilhões*



* 2014: Valor até julho

(Fonte: Sindusfarma)

Curitiba (PR) e Grande Curitiba. Como operador logístico, a Ativa realiza entregas em todo o país. A idade média da frota de veículos está em torno de 5 anos, com exceção dos caminhões que fazem transferência entre filiais: estes mantêm a idade média de 3 anos, no máximo. Em agosto de 2014, a performance das operações em sete filiais do interior de São Paulo chegou a 95%, destaca o dirigente. “No período fizemos mais de 95 mil entregas”, estima.

➤ LICENÇA DTA

“Hoje 30% do volume de medicamentos que passam pela Ativa se compõem de genéricos”, salienta, avaliando em 52% a fatia de faturamento que o segmento de farmacêuticos representa para a empresa. “Se juntarmos com o segmento de Cosméticos, essa fatia vai para 82%”, revela o executivo, que pretende ampliar ainda mais esse percentual a partir de janeiro de 2015, quando a empresa planeja entrar no segmento de

Fiscalização: duas medidas

Um dos maiores operadores de carga fracionada farmacêutica do país, com mais de 2 mil caminhões em operação, a Atlas Transportes não apenas cresceu comercialmente em 2013 como também ampliou sua carteira de clientes. Contudo, tamanho nem sempre é documento. André Prado, Diretor de Logística da empresa, comenta que os produtos ligados à área de saúde exigem uma estrutura operacional que envolve diversos investimentos e forte capacitação profissional dos envolvidos. Entretanto, infelizmente as fiscalizações e exigências tem se concentrado apenas nos grandes operadores logísticos. Estes, diz, são os mais capacitados para atender o segmento, mas concorrem em termos de preço com outras empresas que não tem se desenvolvido dentro do esperado e que, de certa forma, sofre um nível de cobrança muito menor por parte dos órgãos de fiscalização. “Tal problema de mercado restringe os investimentos dos grandes operadores devido à concorrência desleal, que gera risco à indústria por operar direta ou indiretamente sem a devida capacitação”, alerta o executivo. “Entre seguros, equipamentos, gerenciamento de risco, treinamentos, adequações e licenças temos um investimento em torno de 15% a 20% do faturamento líquido”, estima.

transporte de medicamentos importados. “Estamos tramitando com a licença DTA (Documento de Transporte Aduaneiro) para poder receber e movimentar os produtos que chegam aos portos e aeroportos”, antecipa o dirigente.

Da mesma forma a TG transportes, que mantém atividades concentradas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, presencia seus negócios evoluírem positivamente ao longo do ano de 2014 no setor de farmacêuticos,

HOJE A ENCOMENDA É PARA A GENTE.
TOP DO TRANSPORTE 2014

DESTINATÁRIO: TC BLUMENAU

8ª PESQUISA NACIONAL
Desempenho das Empresas de Serviços de Transportes

Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2014

A TC Blumenau é eleita pelo 2º ano consecutivo **Top do Transporte 2014** junto aos embarcadores de cargas da Indústria Têxtil. Com matriz na cidade de Blumenau-SC, a empresa é especializada no transporte de cargas fracionadas, atua na região do Vale do Itajaí-SC e nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

47 3221 0600 | www.tcblumenau.com.br

BLUMENAU | SÃO PAULO | CAMPINAS | RIO DE JANEIRO

TC BLUMENAU
Transporte de Cargas Ltda

COMPROMETIMENTO TOTAL COM A SUA CARGA

que representa 25% de seu faturamento. “A perspectiva de crescimento gira em torno de 40% para o segmento”, projeta Luiz Carlos Rodrigues da Silva, diretor Comercial da empresa. Para atender clientes como o Laboratório Teuto, Cifarma Farmacêutica, Geolab Indústria Farmacêutica, Laboratório Halexstar, Pharmascience Farmacêutica, Laboratório Globo e Novafarma Laboratórios, a transportadora movimentou uma frota de 36 caminhões próprios e 65 agregados, todos com idade média de quatro anos.

▾ SEGMENTAÇÃO DE CARGA

A experiência de 36 anos da Mira Transportes, que possui 20 filiais espalhadas em pontos estratégicos nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte – onde foca sua atuação, fortaleceu ao longo dos anos sua expertise na movimentação de produtos farmacêuticos, que hoje respondem por 22,5% do faturamento da empresa. De acordo com Geraldo José Fernandes Correia, diretor Comercial, o segmento é o segundo que mais cresce dentro da companhia, atrás apenas do setor de Cosméticos. “Só em 2013, tivemos uma expansão de 7,5% no faturamento desta especialidade”, destaca, antevendo um resultado semelhante ou ainda superior para 2014.

A importância da carga fez crescer, nos últimos anos, as exigências dos embarcadores, que pedem cada vez mais cuidados no manuseio e na classificação dos embarques, além de maior acurácia nas entregas, diz Correia. O dirigente explica que a Mira criou uma equipe exclusiva para o segmento,

altamente treinada para movimentar a carga de farmacêuticos. “Transportamos todos tipos de medicamentos, desde os controlados às vitaminas e genéricos. Ainda que tenhamos todos os selos e autorizações exigidas legalmente para movimentar estas cargas, é preciso preparar especialmente a equipe que atende este setor”, comenta. O treinamento determina a chamada “compatibilidade de cargas”: “Por uma questão de segurança e qualidade, não misturamos suplementos com medicamentos, por exemplo”, diz o dirigente. Ao mesmo tempo, a segurança no transporte é outro fator essencial nas entregas. “Nossas equipes de transporte realizam paradas específicas para monitorar a temperatura da carga”, conta. Correia estima que, hoje, os custos com dispositivos de segurança representem 4,5% do faturamento.

▾ MERCADO EXIGENTE

Para a Transportadora Minuano, outro forte player que atende

o setor, o mercado farmacêutico fica mais exigente a cada ano que passa. “As agências controladoras criam novas regulamentações para monitorar um transporte adequado e eficaz”, comenta Jaime Krás Borges, sócio-diretor da empresa. Com uma frota de 246 veículos próprios e 92 agregados, preservando idade média de 5,5 anos, a empresa desenvolveu sua expertise no setor. Hoje, a transportadora movimentou produtos farmacêuticos não controlados e não refrigerados, assim como seus insumos, em operações inbound. Na Minuano, as operações com farmacêuticos representam 30% do faturamento da companhia.

Segundo a análise do executivo, este é um segmento que se diversifica constantemente, criando novas exigências. “O prazo de entrega, cada vez menor, é uma delas. Entregas agendadas, separação por lotes e paletização, também estão na lista. Tudo isso demanda mais espaço físico em armazéns e maior número de funcionários para realização da operação de transporte”, constata. Mas, o lado mais controverso do processo, ainda se concentra nas dificuldades de acesso aos locais de entrega:

Nos centros urbanos, enfrentamos as restrições de trânsito com muitas dificuldades, além da burocracia fiscal. Tudo isso só engorda o custo operacional”, diz.

Convivendo com um segmento de primeira necessidade e que não para de crescer, Borges tem tranquilidade ao afirmar que este ano não será de todo ruim. “Acreditamos que não haverá significativo crescimento neste setor, porém haverá expansão um pouco menor que a planejada”, analisa. ■



Constantes investimentos: esta é a nossa fórmula para ser cada dia mais Top.

Expresso Jundiá realiza investimentos para fortalecer os serviços e dar suporte ao crescimento da empresa

Nova Unidade Logística Jundiá

Jundiá - SP - Julho 2014

Recém-construída, possui área total de 17.000m² e capacidade de 13.500 posições paletes.

Nova Unidade Parque Anhanguera

São Paulo - SP - Setembro 2014

Localização estratégica próxima às marginais e ao Rodoanel para evitar o rodízio. Possui área total de 17.000m²



Nova unidade Goiânia

Goiânia - GO - Outubro 2014

A primeira unidade do Expresso Jundiá na região centro-oeste.

Ampliação da Frota

Maior investimento da história, mais de 100 veículos.

Tecnologia

Equipe comercial agora conta com modernos tablets com CRM para potencializar o contato com nossos clientes.

Responsabilidade Ambiental

Adoção do Diesel S10 em toda frota reforçando o compromisso com o meio ambiente.

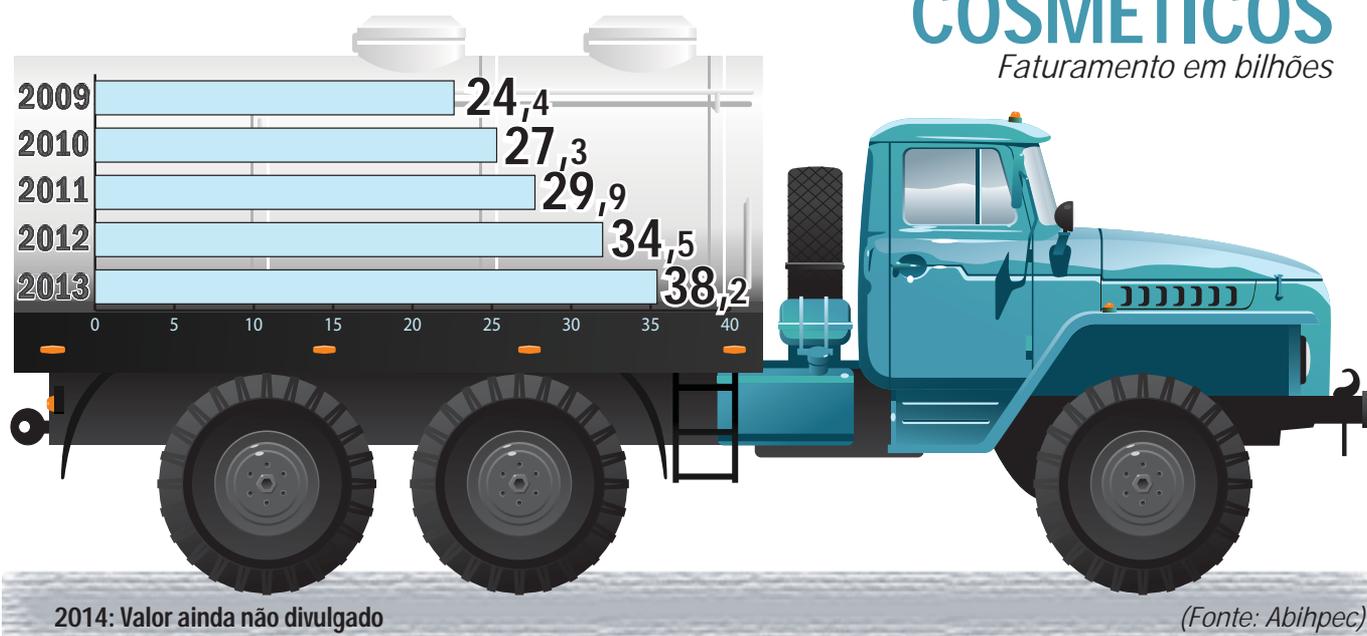


Orgulho de receber 6 indicações ao Top do Transporte 2014. Expresso Jundiá, 28 vezes Top do Transporte desde 2007.



www.expressojundiai.com.br

EXPRESSO JUNDIAI



Beleza se põe na mesa

Segmento industrial apresenta pouca retração no volume de cargas em 2013 e mantém animados os fornecedores de transportes que operam a especialidade

Considerado um dos setores mais exigentes em relação aos fornecedores de serviços de transportes, a indústria de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal apresentou um crescimento de 8% nos volumes, em 2013. E não sem razão. Segundo pesquisas feitas pela Termaco Logística, 80% dos entrevistados acreditam que o asseio pessoal é importante, enquanto que em outros países esse percentual não ultrapassa os 50%.

“Por esses e outros motivos, apostamos muito no segmento de cosméticos”, diz o gerente da empresa, André Arruda. “Mesmo com a redução da atividade econômica no país, o setor continuou vendendo bem, até porque o mercado dos cosméticos é muito forte. Hoje, o Brasil representa o terceiro maior mercado no mundo, com 11% de participação, atrás apenas dos Estados Uni-

dos e Japão”, comenta Arruda. Em complemento, ele explica que só na Cargo Service, uma divisão do Grupo Termaco Logística dedicado ao transporte de carga fracionada, os clientes de perfumaria e cosméticos respondem por 15% a 20% do faturamento geral da empresa.

A extensão da gama de produtos, tão característica do segmento, demanda das transportadoras investimentos importantes para adequar a operação às exigências documentais e estruturais. “Desde o ano passado investimos mais de R\$ 150 mil em mudanças de infraestrutura em São Paulo, obtenção de licenças, além da contratação de profissionais especializados. Agora temos a presença de um farmacêutico, sinalização específicas de aérea, de solo, gaiolas para armazenagem, áreas de quarentena, controle de temperatura dentro do veículo e do armazém,

sistemas de controle de pragas, ambulatório, entre outras alterações”, enumera Arruda. A Termaco passou a contar também com área específica para o cross-docking de cosméticos, farmacêuticos e correlatos, além de dois ambientes para quarentena. A empresa obteve licença para a operação com fármacos e já entrou com a ampliação dos serviços para produtos controlados.

↳ KPIS

Arruda conta que a empresa agrega valor utilizando sistemática similar a dos clientes, para avaliar a sua operação. “A maioria dos embarcadores tem seus KPIs muito bem definidos e temos que atender a esses critérios. Por isso, fazemos uma tabulação de regras e de performance. O nosso índice mais baixo para entregas, por exemplo, é de 96% de deliveries feitas

dentro do prazo. Temos uma margem muito pequena para cometer erros e por isso devemos apresentar índices importantes de acuracidade para não sofrer penalidades”.

A Termaco tem clientes nos setores de cosméticos do varejo e profissional, de suprimentos para indústria de saúde, higiene e cuidados pessoais, tanto na distribuição direta de produtos, como no in bound de plantas instaladas no Nordeste. “A região vem sendo a opção de gigantes nacionais e multinacionais, com forte expansão em vendas e necessita aprimorar cada vez mais a distribuição, já que a grande pulverização de PDV’s (Pontos de Venda) na região torna a logística uma forte aliada no crescimento do market share destas empresas”, explica Arruda.

Uma das dificuldades que o segmento de cosméticos impõe é que as entregas são muito pulverizadas. “A condição básica para ser um player é contar com uma malha extensa, que atenda toda a região. A Termaco, por exemplo, cobre todas as cidades do Nordeste”, explica Arruda.

“Estou muito otimista com este ano”, afirma Arruda. “Tenho 25 anos de transporte e já passei por períodos muito mais complexos. Foi um ano atípico, mas o segmento de cosméticos tende a crescer porque somos uma sociedade com uma diversidade de etnias importantes e com climas muito variados também, o que é interessante para as empresas do setor que podem trazer seus portfólios de produtos”. Arruda aposta suas fichas em 2015. “Após esta instabilidade política, o país vai



Investimento à vista

Em 2015, a Transportadora Americana promete retomar firme sua política de investimentos no negócio, garante seu Diretor Comercial. “Temos de nos adaptar para a incorporação da operação de três grandes laboratórios europeus cuja distribuição ficará a carga da TA a partir de outubro deste ano. Esses novos clientes e novos negócios na manga da empresa deverão impulsionar nossas operações”, adianta.

Segundo Raul Maudonnet, os novos negócios devem fazer com os segmentos farmacêutico e de cosméticos aumentem a participação no faturamento da empresa, de 35% para 55%. “E o que falamos, enquanto um chora o outro tem que vender lenços. Se ficarmos reclamando da economia, a gente quebra. Não tem jeito: temos que nos especializar no nosso segmento e procurar outros para crescer”, sugere Maudonnet.

se recuperar. O setor de cosméticos reage muito rápido”.

▾ NOVOS NEGÓCIOS

Essa mesma linha de raciocínio é defendida pelo Diretor Comercial da Transportadora Americana, Raul Maudonnet, quando afirma que, pelo menos para o setor de cosméticos, 2014 até que vai bem. “O crescimento não é tão importante quanto foi em anos anteriores, mas não houve retração quanto em outros segmentos”, diz. Para ele, o segmento vinha crescendo cerca de 20% a 30% ao ano e em 2014 não ultrapassará os 10%.

A TA já opera com produtos dessa natureza há várias décadas e vem ajustando a operação. No passado, a linha de cosméticos atendida pela empresa era a de grande massa, com entregas em supermercados. “Com o passar do tempo, tivemos que realinhar a operação, dada a sua complexidade. Hoje, temos clientes como L’Occitane, Baurer, Pierre Alexander, Casa Granado que mantêm entregas mais complexas em supermercados, mas não chegam a ser predominantes”. Nas contas de Raul, a indústria de perfumaria e cosméticas responde pelo segundo maior faturamento da transportadora, cerca de 10%, atrás apenas dos produtos farmacêuticos, que garantem de 20% a 25% (ver quadro).

Dos 1.250 veículos a serviço da TA, dos quais 500 são próprios, cerca de 5% a 10% são direcionados ao segmento de cosméticos. Maudonnet

explica que este tipo de carga não demanda caminhões com condições específicas. Mesmo assim, a empresa já utiliza, por iniciativa própria, caminhões isotermizados, que permitem manter o baú a uma temperatura mais amena e ajustada ao transporte de produtos farmacêuticos e cosméticos. ▀

Anestesia geral

Os efeitos nocivos da retração da economia brasileira, da forte concorrência e do aumento no uso de insumos importados, atormentam a indústria e o restante da cadeia

Não há fórmula que dissolva a retração nas operações de transporte de produtos químicos no país. De acordo com a Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), em 2013, o setor acumulou um faturamento líquido de R\$ 344,5 bilhões, valor 10,7% superior ao registrado em 2012. Segundo a diretora de Economia e Estatística da entidade, Fátima Giovanna Ferreira, praticamente a metade desse valor representa o resultado apenas da produção de químicos para o uso industrial. A executiva ressalta que apesar da análise de crescimento subentendida no faturamento, a melhor forma de avaliar a evolução do setor é a variável de demanda, que se calcula somando a produção interna e as importações e subtraindo as exportações.

“Não vivemos estagnação”, ga-

rante, estimando um crescimento de 7,1% no índice sugerido. No entanto, esta equação revela um problema crônico do setor: a dependência cada vez maior da indústria nacional de insumos importados para a produção doméstica. Apenas em 2013, enquanto a produção brasileira cresceu 1,6% e as exportações caíram 8%, as importações viveram um boom de 17,6%. E no primeiro semestre de 2014, enquanto a produção local amargou queda de 6,6% e as exportações minguiaram 7,7%, as importações de matérias primas para a indústria química cresceram 11,6%. No período, a variável de demanda foi de 0,2%, graças aos volumes de importação registrados. “Não é uma questão conjuntural, mas um problema de longo prazo”, alerta a economista, que também se mostra incomodada com alta participação do

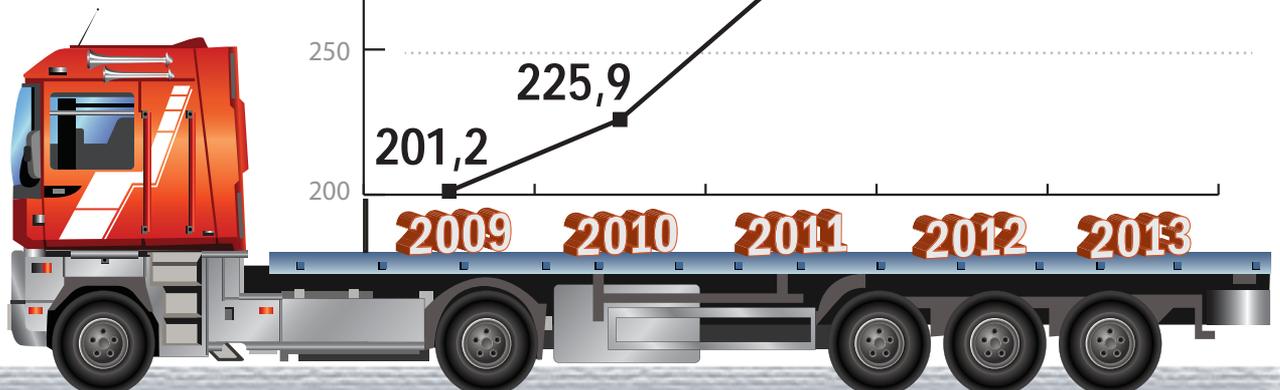
modal rodoviário no país (ver quadro). “Hoje, perto de 35% das demandas produtivas são supridas pelas importações”, estima. E a razão é bastante simples: o custo Brasil inviabiliza a opção pelos insumos nacionais. A executiva compara um case de transporte de matérias primas, vindas de Xangai, na China, e de Camaçari, na Bahia, ambas utilizando o porto de Santos, em São Paulo: a primeira percorre 20 mil quilômetros desde a origem, e custa 350 reais a tonelada; a segunda, que percorre apenas 2 mil quilômetros, custa 483 reais a tonelada.

↳ ANO COMPLICADO

O gerente de unidade da filial São Paulo da Transportadora Transduarte, Manoel da Silva Santos, estima que 25% de toda a carga movimentada

MERCADO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Faturamento em bilhões



2014: Valor ainda não divulgado

(Fonte: ABIQUIM)

pela empresa seja de produtos químicos. O maior volume desses produtos são componentes para a indústria de calçados e produtos têxteis, como colas, solventes e adesivos. Com atuação concentrada nas regiões Sul e Sudeste, os resultados operacionais da transportadora alcançaram boa performance em 2013, quando o crescimento superou em 10% o resultado do ano anterior, mas a freada econômica que o país suporta desde o início deste ano já provoca efeito negativo nos negócios da Transduarte. “Vínhamos de um crescimento constante desde 2006. Chegamos a expandir 23% em 2010”, lembra o executivo, avaliando que o ano de 2014 certamente se encerrará com retração entre 15% e 20% para o setor de transportes.

Por sorte, e mais ainda por competência, a empresa enxugou a planilha de custos fixos anuais, prevendo uma temporada difícil. “Talvez a Transduarte consiga uma pequena recuperação no final do ano, com a proximidade do

Pressão de custos

A diretora de Economia e Estatística da Abrinq, Fátima Giovanna Ferreira, calcula que 70% dos produtos químicos movimentados no Brasil seguem por via rodoviária. “Não temos outras opções. A logística brasileira está muito deficitária e faz forte pressão de custos para o setor”, comenta. Através do selo SASSMAQ, criado pela entidade e exigido das empresas de transporte que trabalham para o setor, é possível garantir um transporte de seguro e de qualidade dos nossos produtos, salienta. Para avaliar a possível performance de 2014 a economista diz que é preciso esperar mais um pouco: “No nosso setor 55% das compras ocorrem no segundo semestre do ano”, adianta, acreditando que a queda na produção doméstica se mantenha como no primeiros seis meses. “Devemos continuar assim ou, no máximo, empatar com o resultado de 2013”, conclui.

Natal, já que nossos clientes potenciais estão no segmento de fabricação de calçados e artigos têxteis”, avalia, sem adiantar quaisquer previsões para o próximo ano: “Vivemos um momento econômico de muita insegurança e todo o mercado está aguardando uma definição”, comenta, referindo-se ao veredicto das urnas.

Para contratar frete, os embarcadores fabricantes de produtos químicos

exigem dos transportadores o selo Sassmaq, criado pela Abiquim e sem o qual as negociações emperram. É um selo importante, que atesta o preparo adequado do transportador para movimentar cargas perigosas, conta Santos. “No entanto, há grande resistência em pagar por esse benefício”, ressalva o executivo, lembrando que o custo mensal da Transduarte, contando as licenças

Transporte Responsável

um compromisso



www.transporteexcelsior.com.br



(Ibama, Cetesb), as autorizações estaduais e municipais, os sistemas de segurança e outros dispositivos para garantir o traslado adequado das cargas, chega a 5% do faturamento.

Santos também lamenta que muitos contratantes acabem considerando apenas a vantagem do baixo custo, relevando, o próprio selo Sassmaq. “A indústria busca permanente novos parceiros de transporte, considerando os preços mais competitivos”, afirma. As exigências dos fabricantes só crescem, constata o gerente da Transduarte. “Frequentemente somos chamados para participar de workshops (treinamentos dirigidos) que explicam como a carga deve ser transportada. Recentemente foi aprovada a Lei 14609, que trata da “incompatibilidade de produtos químicos”, a qual exige que haja segregação na movimentação de determinados materiais. Para atender essa exigência, por exemplo, disponibilizamos cofres de carga líquida, que comportam até 1 m3 ou 500 litros de produto”, conta, facilitando assim a congregação com as demais cargas. Da frota de 250 caminhões próprios, com idade média de 3,5 anos, a grande maioria tem implemento baú.

➤ **ACESSOS**

➤ **VIÁVEIS**

Se, por um lado, a Transduarte tem de lidar com as intensas disputas de frete, por outro consegue realizar roteiros mais tranquilos, graças às boas condições das rodovias pelas quais a empresa roda. “Fazemos basicamente a BR 116 (Régis Bittencourt), a Fernão Dias e o interior de São

Paulo. As regiões Sul e Sudeste têm, juntas, as melhores malhas rodoviárias do país, ainda que também sejam as mais caras”, ressalta. O que falta mesmo é uma estrutura de paradas, exigida pela Lei do Descanso. “O DNIT ainda tem muito a fazer nas rodovias brasileiras”, adianta.

Para a IWEX, que concentra 68% de seu faturamento nas operações de produtos químicos, o mercado tem oscilado bastante, principalmente na indústria química de base, onde as matérias primas são parte da cadeia produtiva de outros bens de produção. Já no segmento da química fina, o mercado se manteve estável.

Atuando há mais de 40 anos nesse mercado, dentro do segmento de produtos químicos embalados, com cargas de lotação para os principais pólos do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, e carga fracionada no Estado de São Paulo, a IWEX movimenta frota de 17 caminhões próprios (dez novos veículos estão em aquisição), com idade média de 3 anos, e frota agregada de 22 equipamentos.

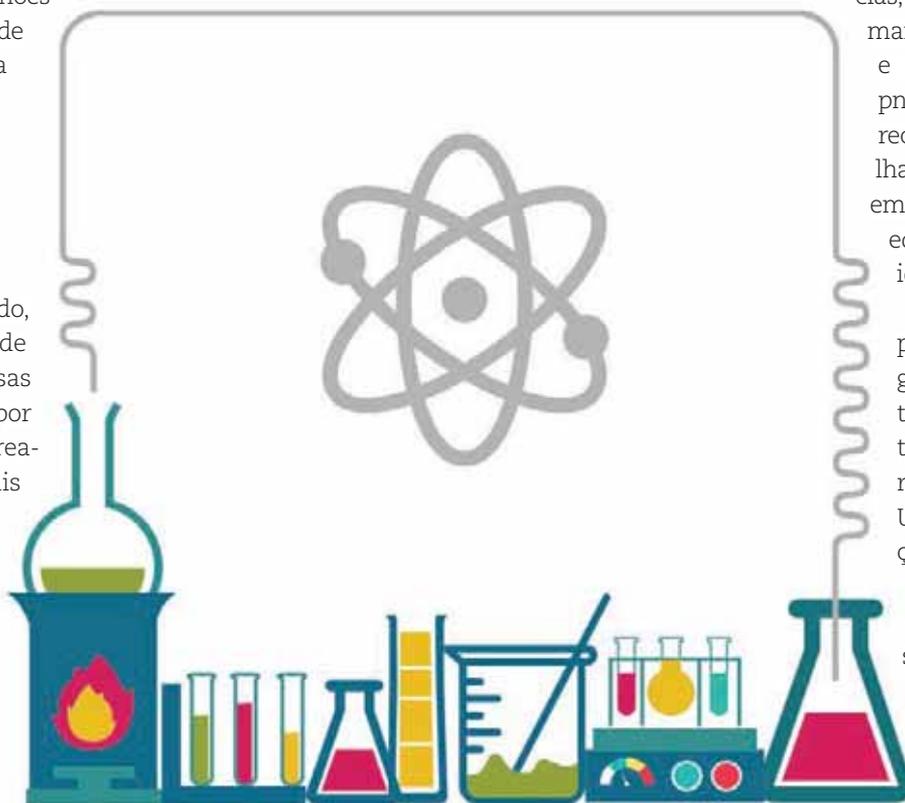
Wander Sinigaglia, diretor geral da transportadora, comenta que as demandas de insumos importados mantém fluxo crescente: “Alguns produtos de alta tecnologia são fabricados globalmente em fábrica na Ásia, e nem sempre tem muita escala de produção. Já as commodities, essas sim, continuam ocupando boa parte das demandas

➤ **VELOCIDADE CONTROLADA**

No mercado desde 1995, a Lune Transportes atende várias indústrias como a química, eletro eletrônica, fundição, têxtil, mas é nas operações com químicos que a empresa tem mais de 80% do seu faturamento. O diretor da empresa, Luiz Carlos Stackfledt, projeta crescimento de 3% este ano, sendo que, em 2013, o desempenho foi melhor, com expansão de 6%. A empresa tem em carteira clientes do porte da Elekeiroz, Arkema, Erca Quimica, Rodhia, Akzo Noel, entre outros e tem que se adaptar a exigências cada vez mais rigorosas por parte dos embarcadores. “Lidamos com muitas exigên-

cias, como veículos novos, manutenção preventiva e periódica, inclusive pneus novos, sem serem recauchutados”, detalha o diretor da Lune. A empresa conta com 120 equipamentos com idade média de 5 anos.

Considerando a periculosidade da carga, a capacitação e o treinamento são constantes para os colaboradores da empresa. Uma das determinações nas operações é o controle da velocidade, que não pode superar os 80km/hora em condições normais e os 60km/hora com chuva. ▀



EM MAIS DE 2.000
CIDADES DO BRASIL,
VOCÊ ENCONTRA
UMA **RTE RODONAVES**
ESPECIALIZADA
NO SEU NEGÓCIO.



Garantia de prazo é compromisso, qualidade e segurança. A RTE Rodonaves faz a entrega de cada cliente na medida exata de sua necessidade, para construir sempre uma relação longa e produtiva.

- MAIS DE 2.000 CIDADES ATENDIDAS
- MAIS DE 150 UNIDADES DE ATENDIMENTO
- CARGAS 100% SEGURADAS
- CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE
- GESTÃO DE CARGAS ÁGIL E EFICIENTE
- FROTA 100% MONITORADA 24 HORAS
- MAIS DE 30 ANOS DE PARCERIA COM SEUS CLIENTES
- MELHOR RELAÇÃO CUSTO X BENEFÍCIO DO MERCADO



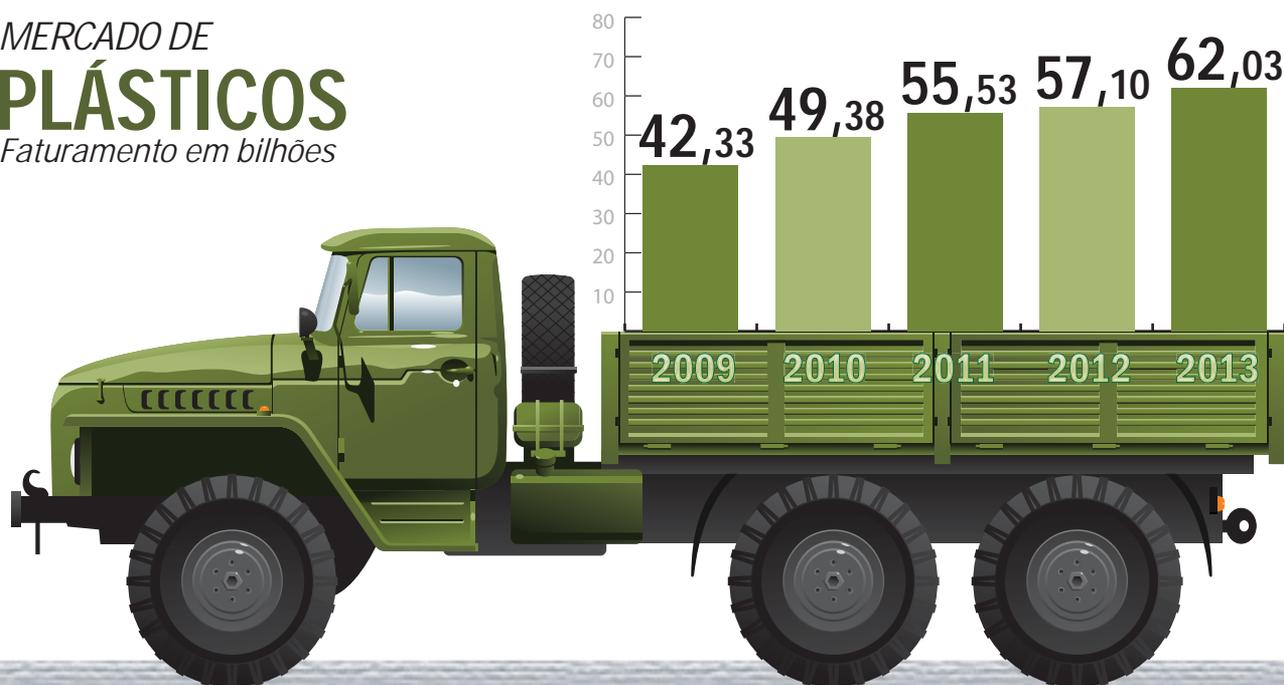
A RTE Rodonaves é uma finalista do Prêmio Top do Transporte 2014 e agradece a todos pela indicação e confiança em seu trabalho.



[/rodonaves](#) rte.com.br

RTE **RODONAVES**
TRANSPORTES

MERCADO DE
PLÁSTICOS
Faturamento em bilhões



2014: Valor ainda não divulgado

(Fonte: Abiplast)

Em compasso de espera

Produção do setor acusa retração e as indústrias se mostram pessimistas com o futuro. Mas, transportadoras que atendem ao segmento confiam em dias melhores pela frente

A indústria de plásticos apresentou no 1º semestre de 2014 produção equivalente a 3,08 milhões de toneladas de produtos transformados, indicando retração de 1,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os dados são da Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico).

Laminados, peças e acessórios para construção civil de plásticos e embalagens foram os três segmentos de transformados que puxaram a produção para abaixo, reflexo da mudança de ritmo na demanda da indústria em geral, que recuou 3,4% frente ao mesmo período de 2013.

“Dos 26 setores que compõem a indústria da transformação, 18 apresentaram queda, indicando menos demanda por produtos transformados plásticos, principalmente para área automotiva, embalagens para

alguns tipos de produtos químicos e peças e acessórios que servem como insumo para indústria da construção civil”, explica o presidente da associação, José Ricardo Roriz Coelho, acrescentando que a situação não deve mudar tão cedo. “Até março, o empresariado estava otimista. A partir de abril, vemos queda na confiança. Devemos fechar o ano com

crescimento próximo de zero ou até mesmo negativo”, avisa.

↳ LOGÍSTICA

A participação do transporte rodoviário no segmento é de extrema importância, uma vez que os materiais finais compõem diversas cadeias produtivas de infundáveis

Guerra de fretes

Além da demanda das gigantes do setor de plásticos, como Brasken e Innova, a Transmiro consegue equilibrar as operações com a atuação eventual em segmentos alternativos, aproveitando a oferta de carga em outros estados. A guerra de fretes, comentada por seus pares, não surpreende João Pereira Batista. “Isto sempre existiu. É mais fácil captar novos clientes com preços mais baixos, mas isso provoca uma diminuição da rentabilidade, que já está ruim. Por isso, é melhor optar por transportar cargas spot. O risco de ficar refém de clientes que não se preocupam com a qualidade é muito menor”, conclui o executivo da Transmiro.

segmentos da economia. Esta, talvez, seja a condição que permita às empresas de transporte equilibrar as demandas. “O plástico está presente em muitos setores que atendemos, como cosméticos e o automotivo. Mesmo com as condições adversas da economia, não sentimos queda importante nos volumes transportados”, comenta o controller da Tecmar, Caio Pena, satisfeito com os quase 55% de participação desse mercado, no volume operacional da empresa. A Tecmar opera nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país e conta com frota própria de mais de 900 veículos.

Para a Transportadora Transmiro, as operações com transformados de plásticos representam 45%



do faturamento, mas tal qual outras empresas atuantes no segmento, a transportadora sentiu sim a variação no volume de cargas. “Na comparação com o ano passado, o primeiro semestre teve uma demanda operacional 20% inferior. O segmento é muito sazonal e já estamos acostumados a esta variação, embora seja muito demandante para a empresa em termos operacionais”, diz o gerente de frotas e de manutenção da Transmiro, João Pereira Batista. O executivo explica que, hoje, com a lei do motorista e a regulamentação dos períodos de trabalho, ficou mais difícil compensar as horas paradas. “O transporte não é como uma mercadoria de prateleira que se vende facilmente. O que o caminhão deixou de rodar em um dia, não roda mais”, lamenta. ■

Atraímos e conquistamos pela nossa qualidade.



Fundada em 1996, a Ativa é um dos maiores operadores logísticos brasileiros nos segmentos de medicamentos e cosméticos, por atender integralmente a todas as normas e resoluções da Anvisa para a armazenagem e o transporte de medicamentos, inclusive as constantes na portaria nº 344/98.

Com uma frota de mais de 500 veículos, realiza operações para todo o Brasil, por meio de sites logísticos e pelas 22 filiais localizadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná.

Ativa Logística foi destaque em sete das 14 categorias do Prêmio Top do Transporte 2013. Além desses, a empresa recebeu selo e troféu referente ao Programa de Qualificações de Fornecedores da Abihpec. Para a edição de 2014 do prêmio Top do Transporte, a empresa foi indicada como finalista nas categorias de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal, farmacêutico, produtos veterinários e têxtil.

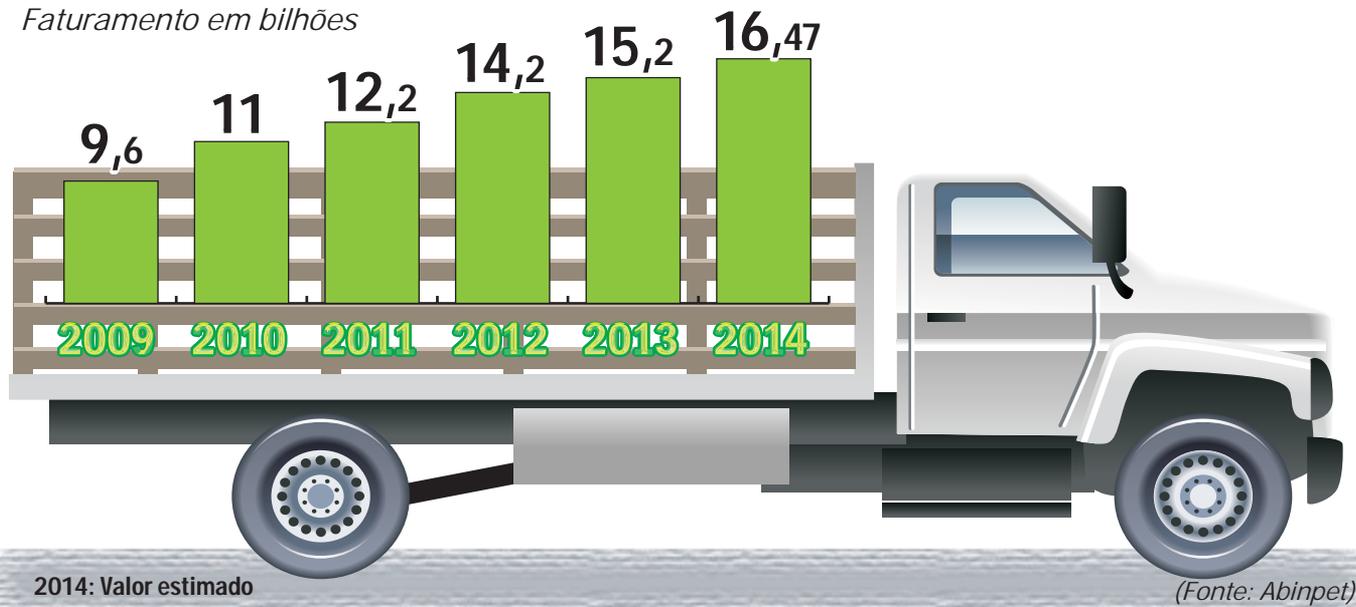
www.ativalog.com.br | 11 2902 5000



MERCADO DE

PRODUTOS VETERINÁRIOS

Faturamento em bilhões



Limpeza e tecnologia

Cresce a necessidade de harmonia entre transportadores e embarcadores envolvidos com atividade, obtida por meio de planejamento mercadológico

Com faturamento de R\$ 15,2 bilhões em 2013 e crescimento de 7,3% sobre o ano anterior, é cada vez maior a participação do setor Pet na economia nacional, além de ser parte relevante do agronegócio. Cerca de 65% das receitas da atividade provém dos produtos para nutrição animal, cuja composição é 95% agropecuária, com elementos como milho, soja, arroz, trigo e carnes de aves, bovinos e peixes.

Divulgados pela Abinpet – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, esses dados refletem a responsabilidade das transportadoras que atendem ao segmento. Já que as cargas, geralmente constituídas com alto nível de fracionamento, demandam, por sua vez, uma logística impecável. “Mesmo com todos os percalços encontrados pelo caminho”, salienta Roberto Luft, diretor executivo da Planalto Encomendas, com

sede Porto Alegre (RS). Para o executivo, a conservação das rodovias, trânsito carregado, assim como a necessidade de locomoção cada vez maior e a falta

de estacionamento em regiões centrais dificultam muito a operação. “Por isso, fazemos planos de entrega e constantes remanejamentos de horários, mas sempre com a preocupação de não atrasar o cliente”, ressalta.

Necessidade crescente

Sidnei Petruco, da RTE Rodonaves, enfatiza que trabalhar com equipamentos adequados para cada realidade regional e tipo de operação é uma necessidade cada vez mais crescente, junto às empresas especializadas no transporte de produtos veterinários. “Dentro dos centros de distribuição, a automação e o uso da tecnologia estão se tornando uma poderosa aliada para melhorarmos qualidade e custo”, afirma o diretor de operações.

↳ HARMONIZAÇÃO NECESSÁRIA

Segundo Luft, a afinidade entre embarcador e transportador depende, diretamente, de um único conceito: comunicação. “É importante equalizar informações. Mantemos conferências online com os clientes e temos smartphones e notebooks nos terminais para agilizar variados processos”, diz.

Quanto aos problemas que podem existir nessa relação, Sidnei Petruco, diretor ajunto de operações da RTE Rodonaves, de Ribeirão Preto, SP, destaca que os embarcadores sofrem com a capacidade de pagamento, já que o

custo de transporte, algumas vezes, é alto em relação ao valor da mercadoria transportada.

“As transportadoras, de outro lado, são obrigadas a manter margem mínima e reduzir o investimento que o negócio exige. Com o tempo, isso reduz a lucratividade do setor”, completa. Roberto Luft explica que apenas o convívio entre as partes, com o fortalecimento de parceira, pode solucionar o impasse.

↳ **VISÃO CRÍTICA**

Para o diretor da Planalto, a automação de processos e conferência eletrônica dos dados das mercadorias é crescente e pode, também, solucionar problemas logísticos. Cristiano Rocha, gerente de projetos da Transportadora

Lagoinha, de Osasco(SP), possui uma visão mais crítica sobre o assunto. “Existem gargalos estruturais bem sérios. Um exemplo é que o cliente final, muitas vezes, não absorve o produto que compra e o transportador aca-

ba se tornando um armazenador de carga”. Conforme ele, é fundamental existir um planejamento mercadológico entre produção e consumo.

O gerente ainda salienta algumas características necessárias ao transporte de produtos veterinários, como a limpeza e organização de frotas e de CDs, que devem ser tão criteriosas quanto as que atendem ao ramo alimentício. A respeito das principais tendências do segmento, Rocha acredita que ferramentas de baixa de entregas online com a foto do comprovante são grandes aliadas.

Em uma análise de mercado, Luft, da Planalto, afirma que o setor está retraído, apesar do semestre passado ter sido bem trabalhado. “A venda de varejo não apresentou uma queda significativa, felizmente. Estamos na expectativa de como será até o fim do ano”. ■



www.translovato.com.br

40 ANOS.

a Translovato segue em frente

transportando sonhos e levando-os até onde eles se tornam realidade.



TRANS LOVATO
Hoje destino é servir melhor você.

35
ANOS

Preto no branco

Ao mesmo tempo que mostra evolução no saldo da balança comercial, setor exige atenção plena dos fornecedores de serviços de transportes em relação à carga

Evitir a qualquer custo a avaria da carga é um dos principais desafios de quem transporta papel e celulose. Um pequeno detalhe, como um amassado em determinado rolo de folhas ou uma embalagem rasurada, podem comprometer todo o processo logístico. São, em essência, mercadorias sensíveis que precisam de atenção especial no embarque e desembarque.

Para Josué Franco Nascimento, gestor de processos da Zero Grau Logística, além dos possíveis danos à mercadoria – bastante insignificantes, na sua visão, devido ao preparo da mão de obra com treinamentos e cursos -, os extravios e prazos de entrega em determinadas regiões, como Tocantins, são grandes desafios ao trabalho. “Sem contar que ainda encontramos resistência dos motoristas em cumprir a legislação que limita o tempo da jornada de trabalho. Eles sempre

querem dirigir mais e com menos pausas, também por não encontrarem lugares propícios ao descanso”, diz.

Quarto do mundo

O setor de papel de celulose mostra uma expansão no ano, já que nos primeiros sete meses de 2014 o saldo da balança comercial foi de US\$ 3,271 bilhões, 7,1% maior do que o registrado no mesmo intervalo do ano passado, segundo a Ibá – Indústria Brasileira de Árvores. De acordo com dados da Bracelpa – Associação Brasileira de Celulose e Papel, o Brasil é o quarto maior produtor de celulose do mundo, com 13.977 toneladas e o nono quando o assunto é papel, com 10.260 toneladas, contabilizadas no ano passado.

➤ NÍVEL DE PERFORMANCE

Segundo o gestor, independente do setor, todas as transportadoras devem ter em mente que a melhoria contínua na operação é uma necessidade vital. “Felizmente construímos uma relação bastante alinhada com os embarcadores. Temos apenas de cumprir o nível de performance exigida, pois o cliente é muito exigente quanto à integridade da carga, quando se trata de papel”, informa.

Já Francisco Ribeiro, diretor comercial da Atual Cargas, salienta que a informação é fundamental em todo o trabalho. “A comunicação viabiliza desde o processo de coleta até à entrega final, por isso é importante manter um sistema de dados que monitore todo o transporte”, considera.

Nascimento, da Zero Grau, ainda ressalta o alto nível de competitividade do mercado. “Hoje em dia temos empresas cada vez mais capacitadas. Notamos que a certificação ISO 9001 é um diferencial enorme. Por isso, além dela, também estamos atrás da SASSMAQ – Sistema de





Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade. Esperamos que dentro de um ano teremos as duas certificações”, estima.

Ribeiro lembra, também, que os clientes pesquisam não apenas o preço do transporte e o atendimento ao prazo de entrega, assim como as acomodações nos CDs que a pres-

tadora pode oferecer e as referências de outras pessoas que já foram atendidas. “Notamos que muitas demandas vêm através de indicações. É um parâmetro importante que nos referencia”, afirma.

Além de tudo, ressaltam os dois entrevistados, o porte adequado dos caminhões para o tipo de carga

transportada é algo que os embarcadores sempre se atentam. “Também buscam saber se a transportadora possui base de apoio próxima e qual a idade dos veículos, que geralmente não podem passar de 10 anos. Ou seja, tentam se cercar de todos os cuidados, o que é normal”, reforça Nascimento. ■



**Seja qual for o destino
sempre chegamos lá.**

A LUNE TRANSPORTES atende a vários segmentos, sendo: indústrias químicas, indústrias de eletro eletrônico, fundição, válvulas, bombas hidráulicas, tecidos, entre outros. Esta sediada em Jundiaí, em um dos mais antigos bairros da cidade, bairro Engordadouro. Conta com um galpão em São Paulo, situado na Vila Jaguará.

Nossos serviços são direcionados para atender as necessidades de nossos clientes, nos possibilitando desenvolver serviços variados, desde um simples transporte a trabalhos mais elaborados.

Para garantia dos produtos de nossos clientes, todas as cargas são asseguradas contra danos e roubos.

Constituída na ideologia de parceria, totalmente voltada para a assistência aos clientes, procurando sempre alcançar o melhor nível de atendimento, rapidez e eficiência.

Oficina própria e estrutura para qualquer tipo de atendimento imediato dos veículos.

A proposta da LUNE TRANSPORTES é de se ajustar ao cliente para criar um sistema de parceria terceirizada na área de prestação de serviço de transporte, armazenagem e movimentação de cargas.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

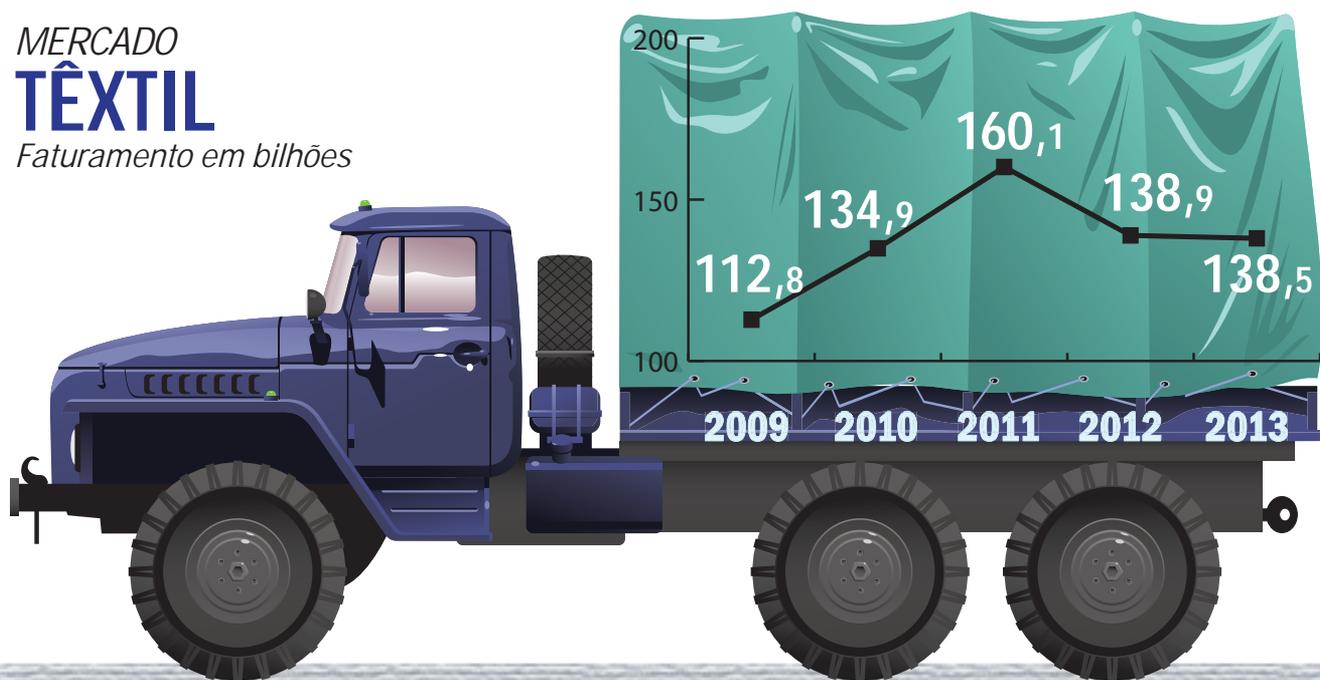
A LUNE TRANSPORTES possui **Estação de Limpeza** interna e/ou externa dos veículos certificada SASSMAQ e INMETRO, e tratamento de efluentes onde são coletados os resíduos e destinados para incineração em empresas credenciadas.



Fone: (11) 4531-8591 Saiba mais: www.lunetransportes.com.br

MERCADO TÊXTIL

Faturamento em bilhões



2014: Valor ainda não divulgado

(Fonte: ABIT)

Pano para a manga

Transportadoras que operam no segmento enfrentam diminuição do volume de cargas e guerra de preços, mas investem no aperfeiçoamento da operação

Com intensa sazonalidade e proporcional concorrência, a indústria têxtil e de confecções aposta na eficiência operacional da cadeia produtiva para contornar as vicissitudes deste momento econômico. As empresas do segmento aumentaram a exigência e passaram a esperar dos seus fornecedores e colaboradores um equilíbrio perfeito entre custo, prazo e nível de serviços.

As transportadoras, elo dos mais importantes desta corrente, entenderam o recado e fazem conjecturas sobre como reduzir custos sem comprometer o serviço ofertado. “É uma operação complexa porque são produtos caros, muito fracionados e atuamos em períodos restritos de tempo, abastecendo as empresas com as coleções que tem uma vida útil muito curta”, conta o diretor da TNM Provedora Logística,

Dipmar Thomsen. O segmento têxtil representa 50% da operação da empresa, que transporta tanto tecidos como produtos finais para grandes empresas como a Hering, Marisol e também para companhias menores.

A empresa, que atende a região Sul, todo o centro-oeste e o norte do país, tem a política de não negociar fretes mesmo em tempos difíceis. “Sentimos alguma redução no volume de carga disponível. Mas compensamos com um trabalho mais forte na prospecção de novos clientes”, diz Thomsen, revelando que a ação teve resultados positivos: a TNM ampliou a carteira em 8% e reúne agora um grupo de 800 clientes ativos. “Conseguimos elevar um pouco o faturamento no primeiro semestre em comparação com o ano passado, mas se contarmos a inflação do período, podemos dizer

que houve um empate técnico”, confessa o empresário.

Thomsen projeta que o segundo semestre deve ter um incremento de 30% em relação ao primeiro em função das compras do final do ano. “Mas, mesmo assim, não deve empatar com o ano passado. As eleições postergaram compras e investimentos. Todos querem saber quem vai ganhar e o que nos espera no ano que vem”, complementa.

▾ OSCILAÇÕES

O gerente de Marketing e Vendas da Bauer Cargas, Robinson Tomaschitz, confirma que o segmento de têxteis acompanha as oscilações da economia. As questões climáticas também têm forte influência no comportamento das empresas do setor. “Quando o inverno não acontece intensamente, como é o

caso deste ano, as vendas do varejo são prejudicadas, ocasionando estoques de mercadorias e, conseqüentemente, falta de capital de giro para compra de insumos para as estações vindouras”, conta. Na Bauer, o segmento representa entre 10 a 15% do faturamento global da empresa, que também opera nos setores de autopeças, informática, eletroeletrônicos, medicamentos, cosméticos, gráficas e editoras.

Tomaschitz concorda que as exigências no transporte em geral vêm aumentando, demandando das empresas de transporte injeção de recursos na qualidade da operação. “É necessário investir cada vez mais em treinamento das pessoas, tecnologia da informação e inovação dos processos internos. Esse é um planejamento contínuo e as transportadoras que o executam com excelência posicionam-se com diferencial competitivo no mercado atraindo, assim, o interesse dos embarcadores mais exigentes”.

Além da expectativa dos embarcadores, as transportadoras têm de superar as dificuldades estruturais da malha rodoviária brasileira. “São vários fatores que nos desafiam logisticamente para o escoamento desses produtos, sendo os mais desafiadores a questão da segurança pública em regiões de riscos de roubos, as condições precárias de nossas estradas e os altos custos que os transportadores são obrigados a absorver devido a essas situações”, avalia o executivo da Bauer, que conta hoje com frota de 300 veículos com idade média de cinco anos.

➤ CUSTOS EM ALTA

Dos quase 115 mil clientes que a Braspress tem ativos atualmente, cerca de 52.800 clientes estão relacionados a produtos têxteis. “Nossa estratégia é atender quem precisa de velocidade, de acuracidade em termos de prazos e entregas. Conseguimos oferecer essas soluções e não necessariamente somos a empresa

Postura firme

A Braspress segue a tendência de não mexer no frete. A linha de raciocínio da direção da empresa é que reduzir o preço da tarifa equivale, na prática, a aumentar o custo logístico. “Sem eficiência, o produto chegará estragado e vendas serão perdidas. Por isso, a Braspress adota uma postura firme: não podemos reduzir os preços porque os custos não baixaram”, afirma categórico o diretor Comercial da empresa, Giuseppe Lumare Jr. Segundo o executivo, um erro frequente entre os transportadores é descontinuar rotas e serviços no primeiro sinal de ociosidade. “É preciso manter a frequência mesmo quando caminhão está vazio. Nós mantemos o nível de serviço independente da ociosidade porque temos um compromisso com o cliente e isso também acaba atraindo outros parceiros. O que acontece com outras empresas é que elas abaixam o preço, não entregam o serviço e acabam aumentando a ociosidade”, explica.

mais barata do mercado. Temos usado uma frase que sintetiza o momento que vivemos: “Não fazemos mais o que o cliente quer; fazemos o que ele precisa” e por isso, muitas vezes, pode pagar um pouco mais”, afirma o diretor comercial da Braspress, Giuseppe Lumare Júnior.

O executivo diz que com cargas de sazonalidade importante, a precisão da operação é ainda mais vital. “O crescimento das franquias é intenso e o franqueado é um empreendedor, mas com baixa disponibilidade de capital, que precisa de velocidade para pequenos lotes de compra. Neste caso, um alto nível de serviço de transporte de carga é fundamental para a sobrevivência do negócio. Ele depende da transportadora”, explica.

De acordo com Lumare, registrou-se alguma perda em termos de quantidade de clientes em carteira, mas a representatividade da remuneração dos fretes melhorou. A empresa fechou o primeiro semestre com crescimento de 4% em faturamento, embora o volume de despachos tenha caído em torno de 7%, efeito da abordagem da concorrência. Segundo Lumare, o crescimento da receita é devido ao fato de o perfil de cliente e da carga operada terem melhorado. “Estamos com uma abordagem anticíclica. Todo mundo está baixando preço, mas nós não. O cliente não precisa estar feliz conosco. Nós não fazemos o que ele quer; fazemos o que ele precisa. E aí ele fica com a gente. Baixar preço é fácil, duro mesmo é fazer um bom serviço” (ver quadro).

Na visão do executivo da Braspress, como aconteceu no primeiro semestre com a Copa do Mundo, as eleições estão represando as compras neste momento. “Percebemos certa hesitação no mercado. Os clientes estão mais seletivos e vai ser necessário maior controle emocional. Há muitas empresas desesperadas, oferecendo fretes baixos, mas não há carga disponível”, diz Lumare, que acrescenta: “Estamos muito tranquilos. Continuamos a investir porque esta situação não se manterá para sempre. Somos otimistas”.



Ainda melhor

Com carcaça reforçada e novo composto interno de borracha, a nova tecnologia X CORE para pneus comerciais da Michelin promete ampliar o rendimento quilométrico em 10%

É possível melhorar o que já é bom e a Michelin tem como comprovar esta máxima. Em terras brasileiras, onde o transporte rodoviário enfrenta adversidades nas estradas, a empresa realizou uma extensa pesquisa com 200 mil pneus da marca, ao longo de 14 anos, para identificar quais são as principais causas de seu desgaste prematuro. Com o resultado deste trabalho a fabricante desenvolveu a tecnologia X CORE, para aplicações no transporte urbano, rodoviário e misto, cujo principal atributo é oferecer 10% a mais de rendimento quilométrico através dos reforços estruturais aplicados em três áreas do pneu: no talão (na área em contato com a roda), no topo (única área em contato com o solo) e na lateral.

Para Feliciano Almeida, diretor de marketing e vendas de pneus de ônibus e caminhões da Michelin para a América do Sul, a maior vantagem dos pneus Michelin X CORE é sua durabilidade, que garante ganhos em produtividade ao explorar toda sua capacidade de vida útil. “Acompanhamos diferentes utilizações das frotas de clientes. Nosso objetivo foi chegar a um resultado que integrasse maior volume de soluções e funcionalidade”, explica o executivo, destacando que o maior anseio dos clientes ainda é ampliar a vida útil dos pneumáticos. “O pneu é um dos três maiores custos de um transportador. Por isso a nova tecnologia contribui para a redução

do custo operacional do transporte, de carga ou de passageiros”, enumera o executivo, acrescentando que o preço dos novos pneus, disponíveis no mercado a partir de outubro de 2014, não ultrapassará 1% do valor atual.

↳ DANOS REDUZIDOS

O estudo detalhado dos danos comuns aos pneus de transporte de carga e de passageiros foi o ponto de partida para desenvolver o novo produto. “Os dados sobre danos acidentais, que causam perfurações e infiltrações, como os de danos de resistência no talão, que são os maiores responsáveis pela

inutilização dos pneus de carga, nos permitiu desenvolver o reforço necessário para algumas partes do pneu”, explica a gerente de marketing e produto, Fernanda Pimenta.

Para isso, uma equipe de 20 engenheiros realizou testes com mais de 80 mil pneus, durante quatro anos, até alcançar a melhor performance. Os pneus X CORE ganharam novo composto interno de borracha, que oferece maior resistência aos choques, perfurações e infiltrações, nova proteção em nylon em volta do aro, que diminui o aquecimento excessivo no talão, e redução da distância entre os cabos no topo do pneu, que proporciona maior resistência a choques. “A nova tecnologia não se vê, mas se sente”, ressalta Fernanda Pimenta.



Aposta no país

Para o presidente da Michelin para a América do Sul, Jean-Philippe Ollier, a nova geração de pneus X CORE não apenas melhorará a performance do transporte rodoviário brasileiro como também aumentará sua competitividade. Durante a apresentação da tecnologia X CORE, o executivo disse que a Michelin continuará investindo maciçamente no país e garantiu que novos produtos da linha serão anunciados em breve.

A mola forte



Fabrini. Soluções para sua frota.

Reconhecidos e aprovados pelo mercado, os feixes de mola Fabrini contam com a qualidade superior e a tecnologia do maior fabricante de molas da América do Sul.

São desenvolvidos e produzidos para oferecer toda força e segurança que um veículo pesado necessita.

A Fabrini oferece a maior e mais completa linha de produtos do mercado nacional, fornecendo soluções capazes de reduzir o custo com manutenção e proporcionando um ganho significativo na operação.

Fabrini, muito mais do que molas, soluções para sua frota.



fabrini.com.br Um produto com qualidade



Portfólio reforçado

A Hyva lança dois novos guindastes telescópicos, com sistema tipo "canivete", que oferecem a maior capacidade de carga do mercado

O mercado brasileiro já pode contar com mais dois novos modelos de guindastes telescópicos, para instalação sobre chassis de caminhões. Fabricados pela Hyva do Brasil e batizados de HBR 600 e HBR660, eles chegam para atender aos segmentos de locação, construção civil e movimentação de cargas, entre outros. Ambos oferecem a maior capacidade de carga do mercado, entre os modelos fabricados no país com sistema construtivo tipo "canivete".

"Os dois modelos contam com a tecnologia "V", exclusiva da Hyva, que distribui o peso sobre o centro do chassi do caminhão", salienta Paulo Cesar Nonemacher, diretor da Divisão de Guindastes da empresa. "Isso dispensa o reforço de mola e proporciona melhor geometria de movimento ao equipamento", completa.

Entre outros diferenciais do HBR600 e o HBR660, Paulo Cesar destaca seu sistema articulado, com duas bielas (LAS) e o sistema de giro da máquina, com rolamento e motor planetário de acionamento hidráulico. Os dois proporcionam maior capacidade, sensibilidade de controle e precisão de movimento. As máquinas também contam com válvula de segurança, que preserva a operação em casos de falhas ou acidentes no sistema hidráulico.

▾ CAPACIDADE CONSTANTE

Outro destaque dos novos lançamentos Hyva é a válvula de alívio, que



impede a operação do guindaste fora do gráfico determinado. E, também, o sistema hidráulico com bomba de pistões, que possibilita a operação em alta velocidade, dispensando a aceleração do caminhão. Acrescente a essa lista a válvula regenerativa especial EES, que reutiliza a vazão de óleo durante a abertura das extensões; o sistema SDS para compensar as oscilações do cilindro de elevação e o sistema articulado de bielas LAS, que torna constante a capacidade de içamento do guindaste em todas as posições de lança.

Os dois modelos oferecem o maior alcance hidráulico do mercado no seu segmento (até 6 lanças hidráulicas). Sem contar o sistema de controle de içamento LCS, que aumenta a capacidade do guindaste em 10%, segundo o fabricante. A tecnologia reduz a veloci-

dade na operação quando o guindaste está próximo da capacidade máxima de carga, garantindo mais força e precisão na operação.

Como opcionais, os guindastes HBR 600 e HBR 660 oferecem limitador de giro, estabilizadores escamoteáveis, guincho de cabo, elemento para função extra (ativação de acessórios), kit NR12 completo para cesto acoplado e controle remoto.

Rogério De Antoni, diretor-presidente da Hyva do Brasil, explica que o lançamento dos novos modelos está alinhado com a estratégia da empresa de desenvolver e fabricar no País guindastes com foco nas necessidades e nas aplicações dos clientes. "Nosso objetivo é oferecer tecnologia avançada, com custo competitivo e elevado padrão de segurança", garante o diretor. ■

guia Frota & Cia

Motores, Transmissões
& Lubrificantes 2014

As mais
completas
Tabelas
de Produto



Pesquisa de
Satisfação e
Lealdade



Audiência
Ampliada - Revista
Impressa, Digital e
Interativa

Agora, o Guia de Motores,
Transmissões e Lubrificantes de FROTA&Cia é mais do
que ferramenta de consulta. É instrumento de marketing.

A Divisão FROTA DataBank, da Editora Frota, em parceria com a InPut, especializada em pesquisas de mercado, vai revelar aos seus leitores as marcas que mais se destacaram junto aos consumidores e usuários, ao longo do ano passado.

Por isso, a partir da edição 2014, o mais completo Guia de Motores, Transmissões e Lubrificantes é também o mais seguro indicador para todos os níveis de decisão de compra.

Satisfação e lealdade.

Quais são os primeiros colocados nesses quesitos?

O Guia de Motores, Transmissões e Lubrificantes de FROTA&Cia, responde.

A pesquisa realizada pela parceria Frota/InPut, junto a transportadores e administradores de frotas de veículos comerciais, utiliza uma metodologia baseada nos Índices de Satisfação e Lealdade (ISL), permitindo mensurar com precisão esses dois quesitos junto ao mercado consumidor.

Audiência Ampliada.

Mais visibilidade para sua mensagem.

Além da versão impressa do Guia, o mercado pode acessar a versão digital e, ainda, a versão interativa no site da Editora Frota. 365 dias por ano. Nenhum veículo dá tanta audiência para sua marca com uma só inserção.

Reserve já o espaço para sua participação no Guia FROTA&Cia -
Motores, Transmissões e Lubrificantes 2014.

Autorizações: até 10/ nov. | Material: até 14/ nov.

Circulação: a partir de 21 de nov.

comercial@frotacia.com.br
www.frotacia.com.br
fone/ fax 11 3871.1313

editora
Frota
Informação é a nossa carga.



Ford F-4000: aplicação tanto para uso urbano e rural

A volta dos campeões

por José Augusto Ferraz

Quase três anos depois da decisão de encerrar a produção da Linha F no País, por “razões estratégicas”, segundo o fabricante, a Ford Caminhões volta a oferecer essa versão ao mercado brasileiro e argentino. Desta vez, totalmente ajustada ao padrão P7 (Euro 5) de emissões e incorporando inúmeras outras melhorias em relação à versão anterior.

A nova Série F traz de volta dois consagrados modelos da marca, verdadeiros campeões de venda no passado, com mais de 170.000 unidades vendidas. Primeiro, o caminhão semi-leve F-350 e, ainda, o leve F-4000, este

Ford Caminhões retoma produção do F-350 e F-4000, agora na versão Euro V e com novo trem-de-força, além de melhorias de conforto, economia e segurança

último nas versões 4x2 e 4x4. Agora, em lugar da antiga motorização de 120 cavalos, ambos vem equipados com o novo motor Cummins ISF2.8L, que oferece 150 cv de potência (@3.200rpm) e torque de 360 Nm (@ 1.800 - 2.700rpm).

A transmissão, por sua vez, vem com duas opções: a caixa FSO 4505C, que equipa o novo F-350 (e também o Cargo 816 e Cargo 1119) e, ainda, a FSO 4505D para o modelo F-4000, ambas de fabricação da Eaton.

Os eixos, suspensão, sistema de freios e cabina também ganharam aperfeiçoamentos, que resultaram em mais conforto, segurança e menor nível de ruídos e vibrações, entre outros benefícios. Acrescente-se a isso a oferta de sistema antitravamento ABS nas quatro rodas, com distribuição eletrônica de frenagem (EBD), além do ar-condicionado, oferecidos como itens de série.

Os novos F-350 e F-4000 ainda podem contar com o Ford Trac, um

sistema de monitoramento e gerenciamento de frota, exclusivo da linha Ford. O serviço, baseado na tecnologia celular GPRS, possibilita a localização do caminhão com histórico de posições, extração dos dados de condução (velocidade, rpm, consumo de combustível e nível de NOx), definição de rotas e áreas de risco e serviço de pronta resposta nacional.

“São veículos que possuem uma grande tradição no nosso mercado e foram desenvolvidos especialmente para as condições brasileiras, reforça Antonio Baltar Jr., gerente nacional de Marketing e Vendas. “Seu ponto forte é a versatilidade para operar em diversos tipos de transporte, com excepcional robustez e economia”, completa o executivo, de olho nas aplicações tanto para uso urbano quanto rural.

Flávio Costa, gerente de Marketing Produto da empresa, explica que o F-350 é ideal para transporte de hortifrúteis, entregas fracionadas, serviços de manutenção e distribuição comercial. O modelo tem PBT (Peso Bruto Total) de 4.500 kg e capacidade de carga útil de 2.128 kg. Já o F-4000, com PBT de 6.800 kg e capacidade de carga útil

Reforço importante

A volta do F-350 e do F-4000 ao catálogo de produtos da Ford Caminhões constitui um importante reforço para a marca, com vistas à reconquista da liderança no segmento de caminhões semileves e leves. Bem como, para a disputa pelo 3º lugar no ranking do mercado brasileiro de caminhões, perdido para a Volvo no ano passado.

Tudo por culpa da ausência desses dois ex-campeões de vendas no portfólio da montadora, combinada com a falta de um modelo para concorrer no mercado de pesados – agora também suprida com o lançamento do Cargo 2842. “Com a Nova Série F nossa expectativa é avançar em participação tanto no segmento como na indústria total de caminhões”, explica Guy Rodriguez, confiante no desempenho dos modelos.



de 3.949 kg, é indicado para o transporte de hortifrúteis, insumos agrícolas, materiais de construção e animais vivos, além de entregas fracionadas, manutenção de serviços públicos e aplicações fora de estrada.

O F-4000 4x4, por sua vez, tem peso bruto total de 6.800 kg e capacidade de carga útil de 3.810 kg. Seu ângulo de entrada de 26 graus e ângulo de saída de 27 graus facilitam a rodagem em terrenos de difícil acesso. Úni-

co do segmento com tração 4x4, pode ser utilizado em serviços especiais como manutenção de redes elétricas, telefonia, água e esgoto, além de aplicações rurais diversas, suporte na mineração, construção civil e militar.

Os novos comerciais de carga da Ford Caminhões chegam ao mercado com preços sugeridos de R\$ 101.290, caso do modelo F-350. Já o F-4000 sai por R\$ 117.290 e o F-4000 4x4 por R\$ 133.290. Todos os modelos estão habilitados para financiamento pelo PSI Finame, com taxas de 0,49% ao mês. Além do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) ou através do Consórcio Nacional Ford.

“A Nova Série F consumiu investimentos de R\$ 70 milhões e chega para reforçar a linha de produtos da marca”, comenta Guy Rodriguez, diretor de Operações de Caminhões da Ford América do Sul, em referência ao fato de agora contar com caminhões para todos os segmentos do mercado, desde semileves até extras-pesados (ver quadro).

Ford F-350: 2.128 kg de capacidade de carga e preço sugerido de R\$ 101.290,00



400.000 MOTORES

>>> A **FPT Industrial** alcançou a marca de 400.000 motores a diesel produzidos para o mercado da América Latina. A empresa conta com duas unidades fabris: em Sete Lagoas (MG) e Córdoba, na Argentina, que produzem os motores F1A, F1C, NEF, S8000 e Cursor.



NOTA DE FALECIMENTO

>>> **Euclides Aze-nha**, CEO da Clark Brasil, faleceu no último dia 30 de agosto, em São Paulo. Natural de Nova Odessa (SP), o executivo atuava na empresa desde os anos 70 e, por 15 anos, também foi diretor Comercial da Volvo Equipamentos.



FILIAIS & REVENDAS



>>> A unidade Bauru da **Jamef Encomendas Urgentes** está em um novo terminal, com melhor localização geográfica e capacidade ampliada em 30%. A filial atende toda a região, com destaque para os municípios de Botucatu, Marília, Garça, Jaú e Ourinhos.

>>> A **Modular Cargas** inaugurou sua mais nova filial na serra gaúcha. Localizada em Garibaldi, a unidade deve contribuir com 8% do faturamento da empresa e entre 10 e 15% em volume de cargas.

>>> Em continuidade ao seu plano de expansão, a **Foton** inaugurou mais uma concessionária. A nova instalação está situada na Avenida Santos Dumont, 1250, no bairro Cumbica, em Guarulhos.

>>> A **Scania** agregou uma nova casa a sua rede de 115 pontos de atendimento. É a concessionária Itaipu, localizada em Montes Claros (MG).

>>> O **Grupo Lapônia**, concessionário Volvo no interior de São Paulo, abriu mais uma casa – a Nova Lapônia – desta vez em São José do Rio Preto, às margens da BR 153.

ZF COMPRA TRW

>>> O conglomerado alemão **ZF** adquiriu o controle da TRW Automotive. Com a compra, a empresa projeta vendas de cerca 30 bilhões de euros (41 bilhões de dólares) e passa a empregar 138 mil colaboradores.

ISO 9001

>>> A **Pastre**, fabricante de implementos rodoviários, é a mais nova certificada com ABNT NBR ISO 9001.

VAI E VEM

>>> **Adriano Garcia** é o novo gerente de Vendas de São Paulo da Panalpina Brasil. Com 19 anos de experiência em empresas de logística e supply chain, Garcia é formado em Comércio Exterior e Pós-graduado em Relações Internacionais, além de ter cursado MBA Executivo pela Business São Paulo School.

>>> O engenheiro mecânico **José Roberto Alves** é o novo diretor-geral da unidade industrial da Federal-Mogul, em Sorocaba. Antes disso, ele ocupava a posição de diretor-geral da

Honeywell Friction Materials, adquirida pela Federal-Mogul.

>>> A Robert Bosch tem novo gerente de Marketing para a divisão de Reposição Automotiva. É o engenheiro **Fábio Juliato**, que passa a ocupar o posto de Clécio Sanches, deslocado para a divisão Termotecnologia da Bosch.

>>> A International Caminhões nomeou **Eduardo Thiele** como novo Gerente de Vendas. O profissional é formado em Engenharia Mecânica pela FEI e tem mais de 30 anos de experiência na indústria automobi-

lística, com atuação nas áreas de Engenharia, Planejamento de Produto, Compras e Marketing.



TECNOLOGIAS INOVADORAS DA ZF FAZEM O MUNDO GIRAR COM MAIS EFICIÊNCIA

Pessoas viajam em busca de seus objetivos. Seja indo para a casa, o trabalho, a escola ou o clube, diversos destinos são alcançados por diferentes meios de transporte. A ZF não se limita a enxergar a conservação dos recursos naturais, o aumento da segurança e a conveniência como requisitos fundamentais para quem viaja. Mas também os vê como uma oportunidade de criar soluções inovadoras e sustentáveis. Como uma das principais fornecedoras mundiais de sistemas de transmissão e tecnologia de chassi, a ZF faz parte – e é isto que nos impulsiona – deste desenvolvimento. Nosso objetivo é muito mais que criar produtos inovadores e eficientes. É melhorar a qualidade de vida e ajudar a moldar o futuro de forma sustentável.



MOTION AND MOBILITY



Tanque MultiSetas Randon

LINHA®

segurança e inovações para maior produtividade



- Novo balancim
- Novo design traseiro
- Aparabarro antispray

- Escoamento com acionamento pneumático
- Preparado para carregamento "Bottom Loading"
- Chassi com solda robotizada

- Componentes parafusados ao chassi
- Protetores laterais parafusados
- Instalação elétrica totalmente em LED

RENTABILIDADE

Maior praticidade e eficiência nas operações.

SEGURANÇA

Inovações que garantem um trânsito mais seguro.

PRODUTIVIDADE

Maior flexibilidade no mix de produtos transportados.

RANDON®

IMPLEMENTOS